Anno XXXVI

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Agosto de 1910

237

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre ... 16$000
Anno ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre ... [illegible]
Anno ... [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 10 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Na Camara houve sessão, na qual fallaram os Srs. Costa Marques e Francisco Romeiro sobre a acta e o Sr. Barbosa Lima, no expediente, reclamando contra o facto do governo não responder aos pedidos de informações approvados pela Camara. Reuniu-se a commissão de finanças.

— E' bem possivel que no despacho de hoje sejam assignadas as nomeações para a Escola de Minas, de Ouro-Preto.

— Um bond da Light esmagou o menor Luiz Antonio da Silva, na rua Camerino, matando-o instantaneamente.

— Pediu exoneração o collector de Iraty, Paraná.

— Foi adiada para a proxima semana a reunião da commissão de reforma do ensino.

— E' [illegible] que seja auctorisada a emissão de mais seis mil contos em apolices, para pagamento a varias estradas de ferro.

— O Sr. ministro da fazenda negou approvação aos estatutos do Banco Mutuo Financeiro do Brasil.

— Vai ser auctorisada a funccionar no Brasil a Companhia Beneficente Mutua Brasileira.

— Um burro feriu com um couce, na rua da Ajuda, os menores Manuel de Almeida e João Coelho, sendo grave o estado do primeiro.

— A policia prendeu José Maria Barreiros, que propoz a Antonio de Araujo matar um negociante residente em Santa Thereza, para ganhar 50:000$000.

— O delegado do 19º districto encerrou o inquerito sobre o caso do Engenho Novo, sendo a sua opinião [illegible] com relação ás accusações feitas ao Dr. Maximino Maciel.

— Na rua da Alfandega deu-se um escandalo: um rapaz, filho de uma viuva, encontrando esta com o amante, tentou assassinal-os a punhal.

— Realisa-se hoje o despacho collectivo.

— O Sr. Saenz Pena e Mme. Saenz Pena offereceram as suas photographias ao Dr. Nilo Peçanha e á Mme. Nilo Peçanha.

— Foi nomeado Antero dos Santos Amaral, engenheiro-ajudante da commissão do porto do Pará.

— Serão assignados hoje varios decretos da pasta da viação.

— No Senado não houve sessão por falta de numero.

— Pelas auctoridades aduaneiras foi apprehendido a bordo do vapor inglez "Tennyson" um avultado contrabando.

— E' provavel hoje que seja assignado o decreto regulando a escola de veterinaria do exercito.

— Partiu hontem para a sua excursão a Bello-Horizonte, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, director da estrada de ferro Central do Brasil.

— O Dr. Pedro Lessa realisa hoje uma conferencia no Instituto dos Advogados.

— O requerimento que o Dr. Frota Pessoa fez hontem ao juiz federal, para obstar ao emprestimo do Estado do Ceará, foi indeferido.

— Começou hontem o processo, a pedido do Dr. Barbosa Lima, contra o Sr. Rego de Medeiros, por crime de injurias.

— Em Napoles realisou-se antehontem uma procissão commemorando um recente milagre divino.

— Continua o incendio das florestas de Idaho, havendo numerosas victimas.

— Chegou hontem a esta capital o Sr. Dr. Luiz Mitre, director da "Nacion", de Buenos-Aires.

— Annuncia-se uma proxima crise ministerial na Hespanha.

— O governo revolucionario de Nicaragua marcou o prazo de seis [illegible] se proceder á eleição presidencial.

— O "Financial Times", de Londres, publicou um artigo sobre o progresso de S. Paulo.

— Partiu hontem, com destino a Buenos-Aires, a bordo do cruzador "Buenos-Aires", o Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

— Estão em estado grave os ministros da agricultura e do interior, da Argentina.

— Em Montevidéo falla-se na provavel alliança entre a Argentina, o Brasil e o Chile.

— O governo chileno vai construir dous diques em Talcahuano.

— Foi entregue ao Brasil o couraçado "S. Paulo".

— Falleceu em S. Paulo José Jacintho Ribeiro, auctor da "Chronologia Paulista".

— Por uma transformação na direcção do "Fanfulla", suspenderam suas publicações a "Tribuna Italiana" e o "Il Secolo", de S. Paulo.

— Com extraordinaria e brilhante concurrencia effectuou-se hontem o "match" de foot-ball com a "equipe" dos Corinthians, que ganhou por 9 goals contra um.

— Os ladrões assaltaram um estabelecimento da Avenida Central. Um moço empregado de um botequim denunciou um dos ladrões. O que fez a policia? Prendeu os ladrões? Não. Prendeu o denunciante!

— O aeronauta brasileiro, capitão Luz, auctor de um plano de dirigivel, fará brevemente uma ascensão no seu balão "Nictheroy".

— Em Gouveia, Portugal, houve uma explosão numa fabrica de fogos, ficando um operario gravemente ferido.

— Portugal pensa em modificar o seu "modus vivendi" com o Transvaal.

— Chegaram a San Sebastião, Hespanha, os soberanos hespanhóes.

— Continuam as tempestades na Italia, causando grandes prejuizos á lavoura.

AQUI...

Pequenas couzas...

Ha dias, em uma sessão de cinematógrafo. Era no Pathé e exibia-se precizamente o Pathé-Journal. Ja não ha de certo quem não saiba do que se trata: é uma coleção de vistas dos fatos recentissimos mais notaveis. Em certa ocazião, havia uma tropa alemã, que desfilava, marchando. Os soldados iam graves, sérios, dando grandes pernadas. Parecia que uma molestia qualquer lhes tinha anquilozado a articulação do joelho. Os joelhos não dobravam. As pernas moviam-se, como si fossem de páu, feitas de uma só peça.

E toda a assistencia, emquanto a fita se dezenrolava, dezatou a rir.

Aquella marcha, que certamente em Berlim pareceria um modelo de correção militar, provocava gargalhadas em toda uma reunião de brazileiros.

No fim de contas, que se marche ou "molengamente", como nós fazemos, ou á franceza, sem exajeros, ou com as pernas tezas, á prussiana, tudo é questão de habito. O que se afigura aqui ridiculo, mais lonje é o normal, o natural e até a elegante. Mas por outro lado, é bom não esquecer que, o que faz o espirito de um povo é a soma de todos os seus costumes — costumes de vida pratica, modos habituais de pensar, habitos de sentir, de observar, de ajir...

E diante daquelle grupo de pessoas de todas as classes de nossa sociedade, que não estavam cojitando de politica, mas que não podiam conter o rizo diante de uma cena, que talvez provocasse o entuziasmo dos alemãis, era impossivel deixar de pensar na celebre questão da missão alemã.

E' evidente que o fato de que toda a gente entre nós sorri vendo desfilar soldados alemãis em um film de cinematografo não é um argumento filozófico muito importante... Mas sempre é um argumento: um pequeno e modesto argumento de vida pratica.

Pensem num grupo de soldados pretos, mulatos ou caboclos, desses latagões do norte, um pouco acapoeirados e imajinem o acolhimento que elles farão a um instrutor alemão, querendo ensina-los a marchar, como automatos de perna de páu...

Vai ser pelo menos curiozo...

...ALI...

O procedimento da assembléa do Ceará negando licença para o processo do prezidente Acioli é de um dezazo extraordinario.

A despeito da injenua confiança do Dr. Frota Pessôa, é mais de crêr que o prezidente do Ceará fosse absolvido. Mas agora, si o cazo acabar em reticencias, sem que a acuzação seja liquidada, o Sr. Acioli fica em uma situação moral deploravel.

E' bem verdade que numerozas vezes as camaras tem negado licença para processos de seus membros. Mas os processos de que se tratava eram por desforços pessoais violentos, eram por questões jornalisticas, por cazos de honra.

A questão do Ceará é diversa: é uma questão de dinheiro, que se diz subtraida dolozamente dos cofres federais. E' um desses crimes para os quais os Prezidentes da Republica nunca uzam do direito de graça. A denuncia foi acolhida pelo Procurador, acolhida pelo substituto do Juiz Seccional. Deixou, portanto, de ser o ato individual e talvez sem importancia de um inimigo politico. A Justiça Publica oficialmente o achou digno de exame.

E a Assembléa do Ceará não quer que elle seja discutido...

Peior para o prezidente, que de tão extranho modo ella procura protejer...

A sua proteção equivale, de fato, a uma condenação. Os opozicionistas cearenses ganham o processo que intentaram.

...ACOLÁ

Agora, muito recentemente, celebrou na Allemanha a "Hufelandsche Gesellschaft" uma das mais conhecidas sociedades medicas de Berlim, o seu centenario.

Por essa ocazião foi publicado um folheto, onde o professor Strauss faz o elojio historico d'um medico brazileiro cujo nome é talvez o mais citado entre os bemfeitores da medecina: o Dr. Alvarenga.

Certo, não se refere o professor Strauss ao velho visconde de Alvarenga, ex-director de nossa Faculdade.

O Dr. Alvarenga que figura no folheto de "Hufelandische Geselschaft" é o Dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga, natural do Maranhão, e cuja vida clinica se passou em Portugal.

Esse medico, que fez uma fortuna consideravel, era um espirito superior. Morrendo, deixou quazi toda a fortuna a sociedades medicas de todo o mundo.

Em seu testamento elle diz:

"Deixo sete contos de réis em inscripções nominaes da Junta do Credito Publico a cada uma das seguintes sociedades scientificas: á Academia Real das Sciencias de Lisboa, á Academia de Medicina de Paris, á Academia Belga de Medicina, á Academia de Medicina de Vienna, á sociedade medica "Societas medico- chirurgicas Hufelandiana Berolino constituta," de Berlim, ao "College of Physicians", de Philadelphia, á Sociedade Sueca de Medicina de Stockolmo, e á Academia de Medicina do Rio de Janeiro. A citada quantia formará um capital ou fundo permanente, cujos juros annuaes constituirão um premio assim denominado: "Premio Alvarenga, Piauhy (Brasil)."

Esse premio será concedido no dia do anniversario da minha morte ao auctor da melhor memoria ou obra inedita sobre qualquer ramo de medicina (ficando o assumpto á escolha do escriptor). A apreciação dos trabalhos que concorrerem ao premio será feita conforme os usos academicos. Quando nenhum desses trabalhos merecer o premio, será este junto ao capital.

Com o mesmo fim e sob as mesmas condições deixo á Sociedade Anatomica Hespanhola, em Madrid, a quantia de 94:500 pesetas nominaes, em titulos da divida publica hespanhola (em coupons), e á Sociedade Medica de Londres 500 libras (dois contos duzentos e cincoenta mil réis). Deixo á Escola Medico Cirurgica de Lisboa e á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a cada uma, vinte obrigações da Companhia das Aguas de Lisboa. Os juros annuaes formarão um premio com a designação acima, que será concedido todos os annos ao alumno que mais se distinguir pelo seu aproveitamento e assiduidade nas cadeiras de Materia Medica e Therapeutica."

O que é curiozo é que não se sabe o que é feito desse premio concedido anualmente ao melhor alumno de Materia Medica e de Terapeutica. No Rio de Janeiro elle nunca foi dado — ou si foi, deixou de sel-o ha muito tempo. — Porque? — M. A. & M. M.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

O céo de hontem esteve encoberto, nublado, para depois encobrir-se de novo.

Se o dia não esteve frio, não foi dos mais quentes: a maxima foi 24.5 e a minima 18.0.

Pela manhã o barometro registrou 761.1 e á tarde 760.4.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do Sr. Dr. Saenz Peña uma sua photographia com a seguinte dedicatoria:

"Al Exm. Señor Nilo Peçanha, presidente de los E.E. U.U. del Brasil, com el homenage de mi admiracion y mi sentimentos de sincera amistad. Recuerdo de mi inolvidable visita a Rio Janeiro, bajo su gobierno. Agosto, 24|910 — Roque Saenz Peña".

Mme. Saenz Peña tambem offereceu a Mme. Nilo Peçanha uma sua photographia com dedicatoria muito affectuosa.

Mme. Nilo Peçanha mandou collocar hontem, pela manhã, nos aposentos destinados a Mme. Saenz Peña, a bordo do "Buenos Aires" uma lindissima cesta de flores naturaes.

***

O Sr. presidente da Republica despachará hoje com os Srs. ministros de Estado.

***

O Sr. Dr. Nestor Alberto de Macedo foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao grande baile "pro-Riachuelo" que se realisa sabbado proximo em S. Paulo, sob o patrocinio de uma commissão de cavalheiros e senhoras da sociedade paulista.

***

O Sr. José Maria Uricoechea, novo ministro da Colombia, procurou hontem no palacio do Cattete o secretario da presidencia para pedir-lhe que seja o interprete junto do Sr. presidente da Republica, da satisfação que experimentava, assistindo como representante de uma das nações americanas, a uma hospedagem de tão elevado alcance politico para a paz do continente, como a que acaba de receber o Dr. Saenz Peña do governo e do povo brasileiro.

***

Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. coronel Gabriel Salgado, que offereceu ao Sr. presidente da Republica um exemplar de seu livro recentemente publicado sob o titulo "Rapida Visita á Republica Argentina" com a seguinte dedicatoria:

"Ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, D. presidente da Republica, ex-deputado á Constituinte Republicana pelo Estado do Rio de Janeiro e auctor das emendas que approvadas, consagraram no nosso Estatuto Fundamental, nos seus artigos 34, ns. 88 e 11 respectivamente, os salutares principios do arbitramento, como meio de evitarmos a guerra; e de que os Estados Unidos do Brasil, em caso algum, se empenharão em guerra de conquista, directa ou indirectamente, por se vêr em alliança com outra nação, dedico o presente trabalho."

Foi nomeado o engenheiro Antero dos Santos Amaral, ajudante da commissão do porto do Pará.

Serão hoje assignados os decretos da pasta da viação approvando os estudos dos prolongamentos da Musambinho e o orçamento para a electrificação da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Dos Srs. Drs. Francisco J. Herboso, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile; Anselmo de la Cruz, 1º secretario da legação do Chile, e Dario Ovalle Castillo, 2º secretario, recebemos gentis cartões de agradecimento pela parte que tomámos no luto em que ainda está envolvida a nobre nação chilena com a morte de seu pranteado presidente Dr. Pedro Montt.

O Sr. almirante ministro da marinha teve communicação, por telegramma, de haver sido entregue á commissão naval brasileira o couraçado "S. Paulo".

Dentro de poucos dias, o segundo dos nossos "dreadnoughts" irá a Liverpool afim de soffrer limpeza no casco, partindo depois para Cherburgo onde deverá chegar entre 20 e 25 de setembro proximo.

Foi nomeado para servir no gabinete do Sr. almirante ministro da marinha o 2º tenente Olivar Cunha.

Foi definitivamente dado o laço das boas relações entre a Argentina e o Brasil.

As festas do Rio de Janeiro foram concludentes e tiveram o écho que deviam ter em Buenos Aires.

Lá a demonstração maxima foi a attitude da Camara dos Deputados que tão mal soube á "Prensa"... Esse gesto dos parlamentares argentinos foi coroado pelo banquete que o Sr. Larreta, ministro das relações exteriores, offereceu ao Sr. Dr. Domicio da Gama, nosso ministro junto ao governo argentino.

Os jornaes, tanto lá como aqui (modestia á parte), foram largamente informados.

E essas informações copiosas derramaram entre os dous povos idéas de paz e de bondade.

A Agencia Americana, por exemplo, conseguiu um "tour de force" com o seu serviço que tem sido excellente com respeito ao Congresso Pan-Americano e que foi admiravel quanto ao serviço sobre o banquete ao Sr. Domicio da Gama, dando-nos até a lista completa dos nomes dos convidados.

No momento os jornaes passam por fundas transformações. Era logico que o seu serviço de informações nada ficasse devendo aos mais bem informados.

E foi isso o que a "Americana" conseguiu neste momento de alegres esperanças.

O presidente do Supremo Tribunal Federal recebeu hontem um telegramma do actual presidente do Chile em agradecimento ao que lhe enviou a alta corporação judiciaria por occasião do fallecimento do illustre Dr. Pedro Montt.

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados, após á terminação da leitura do expediente, a conferencia do Exmo. Sr. Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O thema escolhido por S. Ex. é o — Da simplificação do processo diante dos principios philosophicos do Direito.

Tendo o deputado Barbosa Lima mandado intimar ao professor Ignacio do Rego Medeiros para se ver processar por crime de injurias, este compareceu hontem á audiencia do juizo da 1ª vara criminal e declarou que os artigos que publicou em os "A Pedidos" do "Jornal do Commercio" eram de sua lavra e veridicos, reaffirmando ser aquelle parlamentar o responsavel pelo assassinato, em Pernambuco, do Dr. José Maria.

UM JORNALISTA EMINENTE

A CHEGADA DO DR. LUIZ MITRE

A SUA RECEPÇÃO

Conforme noticiámos, chegou hontem, a esta capital, a bordo do "Principe Umberto" o illustre jornalista Sr. Dr. Luiz Mitre, director de "La Nacion" de Buenos Aires.

O eminente confrade argentino foi recebido em tres lanchas que foram até ao ancoradouro do "Principe Umberto", levando o Sr. Dr. Ignacio Orzali, redactor secretario de "La Nacion", que se achava nesta capital, o Dr. Dunshee de Abranches, presidente, e outros membros da Associação de Imprensa, representantes de diversos jornaes desta capital, argentinos que se acham entre nós, uma banda de musica, etc.

O desembarque deu-se á 1 hora da tarde, no cáes Pharoux. O Dr. Luiz Mitre tomou um automovel em companhia do Dr. Dunshee de Abranches e de outras pessoas, dirigindo-se para a Associação da Imprensa, onde foi recebido por innumeros jornalistas com vivas á Argentina, a "La Nacion" e ao Dr. Luiz Mitre. De uma das janellas da Associação, que dão para a Avenida Central, o Dr. Mitre assistiu á passagem do Dr. Saenz Pena, que ia embarcar no "Buenos Aires".

Em seguida, o Dr. Luiz Mitre dirigiu-se para o Hotel Avenida onde se hospedou. O illustre jornalista pretende demorar-se quinze dias entre nós.

Hontem á tarde, um dos nossos companheiros foi levar ao eminente director de "La Nacion" os cumprimentos e a visita da "Gazeta".

O Dr. Frota Pessoa requereu hontem ao juiz federal da 1ª vara, Dr. Raul Martins, que mandasse tomar por termo um protesto que fazia contra o "proposito, em vias de ser realisado, em que se acha o presidente do Estado do Ceará, de contrahir no estrangeiro, em nome do Estado, um emprestimo de 15 milhões de francos, sob o pretexto de applicar o seu producto á construcção de uma rêde de esgotos e a abastecimento d'agua na cidade da Fortaleza."

O Dr. Raul Martins indeferiu o pedido, proferindo o seguinte despacho:

"Falta ao supplicante competencia para requerer em nome do Estado do Ceará, além do que, como processo judicial, o protesto só póde ser admittido para a conservação e resalva de direitos que caibam na alçada do poder judiciario e não contra medidas de caracter politico, da competencia exclusiva dos outros poderes, como a de que se trata. Indefiro, por isso, o pedido."

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — Communicações verbaes e por escripto.

O Sr. ministro da agricultura recommendou ao director geral do serviço de inspecção, estatistica e defeza agricolas que providencie no sentido de serem fiscalisados, por intermedio dos inspectores agricolas, seus ajudantes, auxiliares e outros funccionarios desse serviço, os campos de demonstração, fazendas modelos, escolas praticas de agricultura e outros estabelecimentos, a que têm sido concedidos varios auxilios, de accordo com a lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909, art. 29.

E' bem possivel que sejam assignadas, no despacho collectivo de hoje, as nomeações para a Escola de Minas, de Ouro Preto.

Serão nomeados: o Dr. Domingos Fleury Rocha, para o logar de substituto da secção de estradas de ferro, pontes, viaductos, etc.; José Felippe de Santa Cecilia, para substituto da secção de physica geral.

Serão nomeados lentes substitutos de outras secções, os Srs. Alfredo Baeta Neves e Agostinho de Castro Porto.

Serão nomeados lentes cathedraticos os Drs. Lucio José dos Santos, Gastão Gomes e Clodomiro Augusto de Oliveira, actual secretario da Escola.

Na cadeira de physica geral ficará o Dr. Augusto Barbosa, e para a cadeira de electro-technica, creada pela recente reorganisação, será nomeado cathedratico o Dr. Custodio Braga, actual substituto da secção de physica geral.

Para as duas cadeiras de desenho serão nomeados os Srs. Fausto de Brito e Luiz Caetano Ferraz.

Para o logar de secretario deverá ser nomeado o Dr. José da Silva Brandão, que desempenha actualmente as funcções de engenheiro do Estado de Minas Geraes.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o Sr. J. M. Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia junto ao nosso governo.

Ao director do Posto Zootechnico Carlos Botelho o director da contabilidade do ministerio da agricultura enviou o seguinte officio:

"Tendo em vista o disposto nos arts. 9 e 28 do regulamento annexo ao decreto n. 7958, de 14 de abril ultimo, do qual junto vos remetto um exemplar, peço-vos que envieis a esta directoria geral as demonstrações mensaes ou trimensaes do emprego dado á quantia de 20:000$, que, a titulo de auxilio, foi concedida ao estabelecimento sob vossa direcção pelo aviso numero 555, de 18 de março do corrente anno.

Peço, outrosim, que me envieis, sempre que julgardes opportuno os dados e esclarecimentos necessarios ao cumprimento do art. 30 do citado regulamento, na parte relativa a esse estabelecimento."

Da Agencia Americana recebemos a seguinte nota:

"Recebemos o seguinte telegramma de nosso correspondente em Paris:

"PARIS, 24.— Antes de partir para Berlim, o marechal Hermes da Fonseca, em conversa com diversos amigos e homens politicos brasileiros, mostrou-se satisfeitissimo com a decisão do Senado Federal na questão do Estado do Rio de Janeiro, e disse que conta que a Camara dos Deputados brevemente tenha igual pronunciamento, prestigiando as gloriosas tradições republicanas fluminenses, e os Srs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Quintino Bocayuva."

O boletim de estatistica demographo-sanitaria, relativo á semana de 15 a 21 do corrente, assignala 464 nascimentos e 306 obitos.

Em materia de estado sanitario, embora não tenhamos a assignalar um só caso da peste negra que nos costuma visitar nos mezes de agosto e setembro, vemos ainda a terrivel tuberculose ceifando a vida de 57 individuos, elevando-se dessa fórma a 2.941 o numero de victimas desse mal, desde o começo do anno.

Concorrem ainda para a lista dos obitos: o sarampo com 11 casos, a grippe com 99, as molestias do apparelho circulatorio com 33; as do apparelho respiratorio com 53, e as do apparelho digestivo com 59.

A freguezia que forneceu maior numero de obitos foi a de Sant'Anna, onde a parcella mais consideravel foi a de tuberculose.

O numero de notificações recebidas durante a semana foi de 73, sendo de tuberculose 37, de sarampo 27, de variola 4, de diphteria 2 de peste 2 e de febre typhoide 1.

O Sr. Ruy Barbosa

Continua a ser melhor o estado de saude do Sr. Ruy Barbosa.

A temperatura de S. Ex. oscillou hontem entre 37,6, registrada pela manhã, e 36,6, registrada á noite.

O medico assistente do eminente enfermo é de opinião que o Sr. Ruy Barbosa entrou francamente no periodo de restabelecimento.

Como todos os dias, o illustre senador foi hontem multissimo visitado.

E' possivel que no despacho collectivo de hoje seja assignado o decreto regulamentando a escola de veterinaria do exercito.

A REVOLUÇÃO DO ACRE

ENTREVISTA COM O DR. CANDIDO MARIANO

Da Agencia Americana recebemos o seguinte telegramma:

MANAOS, 24

Seguiu hontem para o Pará o Dr. Candido Mariano, prefeito do Alto Juruá, com quem tivemos demorada palestra por occasião do embarque.

Disse-me S. Ex. que em Belém tomaria passagem para o Rio de Janeiro e que aproveitaria a sua estadia nessa capital para auxiliar o governo tanto quanto lhe fosse possivel na solução do caso da autonomia do Acre, cuja prosperidade deseja e cujos habitantes tudo merecem.

Accrescentou o Dr. Candido Mariano que vai para ahi licenciado e sem vencimentos, isto é, á sua custa, embora lhe tivessem sido feitos valiosos offerecimentos pecuniarios para defender a causa acreana.

O Dr. Candido Mariano disse-nos mais, no correr da palestra, que era adversario da politicagem que reinava em todos os departamentos e que era a causa de muitos males e de muitos prejuizos. Lamentando as scisões existentes, com verdadeiro sentimento, relata o facto de alguns magistrados chefiarem grupos politicos, hostilisando-se mutuamente e concorrendo para a desharmonia que alli se nota. Alheio completamente a essas lutas — declarou-nos ainda o Dr. Candido Mariano — recusou diversos cargos de representação politica que lhe foram offerecidos, do mesmo modo que recusaria qualquer outro dentro das normas que parece seguir a politica acreana.

As barcas da Leopoldina

Sobre o serviço das barcas de Petropolis têm-se dito que a chegada ao cáes do porto é feita ultimamente com grande atrazo, isto é, que anteriormente chegavam ellas de Petropolis á Prainha ás 9 horas e 30 minutos da manhã, no verão, e ás 9 horas e 20 minutos, no inverno, quando agora só se consegue desembarcar no cáes do porto ás 9 horas e 55 minutos da manhã.

O Sr. Dr. Francisco Sá, querendo saber até que ponto eram procedentes semelhantes queixas requisitou da fiscalisação da Companhia Leopoldina informações e estas lhe foram prestadas nos seguintes termos:

"E' facto que, desde 5 de janeiro de 1904 até 30 de abril de 1910, o trem partia de Petropolis ás 7 horas e 30 minutos e chegava á Prainha ás 9 horas e 35 minutos da manhã, no verão e no inverno.

Em 1 de maio do corrente anno porém, foi alterado o respectivo horario. O trem de Petropolis mudou sua partida para ás 7 horas e 35 minutos, chegando á Prainha ás 9 e 40 minutos da manhã, isto devido a um cruzamento com o expresso mineiro, no Alto da Serra.

Não obstante, a mudança de ponto da atracação foi marcada a mesma hora (9 horas e 40 minutos), para a chegada da barca, desde o dia 18, ao cáes do porto, junto ao canal do Mangue.

Diz a companhia que conservou no horario a mesma hora, porque, por uma carta maritima que possue, a barca parecia poder vir de Mauá quasi em linha recta, e nestas condições a distancia seria igual á da Prainha; mas que a pratica tem demonstrado não haver canal seguro para a barca fazer um tal trajecto, e que é preciso contornar a ilha de Santa Barbara e diminuir a marcha em frente ao cáes, o que augmenta o tempo da viagem de 15 minutos.

Desse inconveniente resultou não ter podido a barca chegar ao cáes á hora marcada, mas sómente ás 9 horas e 45 minutos e 9 horas e 50 minutos, como tem succedido nos dias 18, 19, e 21 do corrente, alcançando-se ainda assim esse resultado, por a barca partir de Mauá uns 5 a 10 minutos antes da hora marcada (8 horas e 40 minutos), devido a não haver naquelle porto bagagem a baldear".

Entende a fiscalisação que sendo permanente a causa de demora, só excepcionalmente haverá uma chegada á hora marcada (9 horas e 40 minutos); pelo que cumpre á companhia alterar o seu horario actual, afim de satisfazer as exigencias do publico.

Realisar-se amanhã, 26 do corrente, no Museu Nacional, a prova escripta do concurso ao provimento do cargo de substituto da secção de mineralogia, geologia e paleontologia, do mesmo estabelecimento, para o qual se acham inscriptos os Srs. Drs. Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Alberto Betim Paes Leme e Guilherme Bastos Milward.

No "Diario Official" de hontem foram publicadas as instrucções para esse concurso.

De regresso á patria

Tres jornalistas argentinos

Seguem hoje

Regressam hoje a Buenos Aires os illustres jornalistas argentinos, Srs. Dr. Ignacio Orzali, redactor-secretario de "La Nacion", R. Villalobos e San Juan, da revista "P. B. T", da capital argentina. O embarque terá logar ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos admiradores daqueles eminentes confrades de imprensa.

Não podemos terminar esta noticia com o simples registro do regresso á patria dos distinctos jornalistas argentinos que aqui vieram assistir ás festas em honra do Sr. Saenz Pena.

Apezar da curta estadia entre nós, os illustres jornalistas receberam justas demonstrações de apreço e tiveram occasião de mostrar, ao lado das suas bellas qualidades de espirito e de coração, a grande amizade que votam ao Brasil e ao seu povo.

Ignacio Orzali, um velho amigo do nosso paiz, numa grande entrevista concedida a um dos nossos redactores, deixou bem claras as suas brilhantes qualidades de jornalista politico de raro criterio e preciosa observação.

San Juan e Villalobos, da revista "P. B. T", deixam as mais vivas sympathias pelo espirito de scintillante verve e pelo talento que possuem.

A todos, os nossos melhores votos de boa viagem.

O Supremo Tribunal manteve hontem a sua decisão condemnando Nicolau Perrone á pena de prisão cellular, por crime de moeda falsa, praticado no Estado de S. Paulo.

O Supremo Tribunal restaurou hontem a sentença do juiz seccional do Rio Grande do Sul, julgando procedente a acção proposta por José Luiz Pereira contra a fazenda federal.

O Supremo Tribunal decidiu hontem mandar requisitar do Sr. ministro da marinha informações sobre o assentamento de praça do marinheiro Alberto Esteves de Moura, que impetrou um "habeas-corpus" allegando ter verificado praça com preterição de formalidades legaes.

De Santa Catharina recebemos o seguinte telegramma:

Palhoça, 23

No intuito de conhecer os trabalhos do nucleo "Annitopolis", recem fundado aqui, chegaram no dia 17, permanecendo até hoje, os Srs. Dr. Thiago da Fonseca, director do "Dia"; Chrisnim Mira, redactor da "Folha do Commercio" e padre Miranda Cruz, redactor da "Gazeta Catharinense" que foram alvo de altas e brilhantes manifestações de apreço.

Os excursionistas visitaram diversas secções do nucleo mostrando-se encantados pelos progressos conseguidos na colonia que dentro de 14 mezes passou de floresta virgem a ser um prospero centro de actividade. Por occasião de partirem os excursionistas, fizeram discursos varios colonos pedindo para que intercedessem junto do governo federal para que permanecesse na direcção do nucleo o Dr. Sizenando Mattos a quem deve a colonia a sua rapida prosperidade.

E' crença geral que esse pedido seja attendido.

ESPECTACULOS

THEATROS

Municipal — Estréa do Grand Guignol.
Lyrico — "Le Nouveau Jeu".
Apollo — "A Bella Cançonetista".
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Luta romana feminina.
S. Pedro — "Rigoletto".
Palace Theatre — Companhia Frank Brown; matinée e soirée.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Magnifico programma.
Ouvidor — Programma excellente.
Pathé — Interessante programma.
Odeon — Programma attrahente.

DIVERSOS

Circo Spinelli — "Cupido no Oriente".
Pavilhão Internacional — A Troupe arabe.

SAENZ PEÑA

A PARTIDA

Acclamações populares
As ultimas homenagens

NOTAS

As despedidas hontem ao nosso illustre e grande amigo o presidente eleito da Republica Argentina tiveram o mesmo cunho de alta consideração e franca cordialidade com que se caracterisaram todas as manifestações de que foi alvo o eminente visitante do Brasil em nossa capital.

Mais, porém, do que essas demonstrações de sympathia do mundo official deveriam ter impressionado hontem o Sr. Saenz Pena a parte activa e flagrantemente espontanea tomada pela população da capital brasileira nessas felicissimas exteriorisações, indo hontem o povo formar em alas pela nossa principal arteria para vetorar o nome de "seu grande amigo" e da Republica Argentina, envolvendo-os ainda nas acclamações ao Sr. barão do Rio Branco, como um dos proporcionadores daquella expansão, de tal modo calorosa e enthusiastica a dar uma idéa de um longo refreiamento.

A affirmação, pois, de que a capital da Republica Brasileira se despediu hontem do presidente eleito da Argentina deixa de ter a sua commum significação, deixa de ser uma especie de figura de rhetorica, para ser o fiel registro de um facto positivo.

Por nossa vez repetimos hoje nossas cordiaes saudações ao eminente estadista com a expressão de nossas mais affectuosas sympathias.

NO PALACIO GUANABARA

De volta do Itamaraty, o Sr. Dr. Saenz Pena, sua Exma. familia e os secretarios de S. Ex. chegaram a palacio Guanabara á 1 hora da madrugada de hontem, entregando-se nosso illustre hospede immediatamente, em seu gabinete de trabalho, com seus secretarios, a redigir cartas e telegrammas em avultado numero, até 4 1|2 da manhã.

Muito fatigado, S. Ex. só então se accommodou, repousando até ás 10 horas.

Cerca de 11 horas, havendo o Dr. Saenz Pena apenas recebido visitas muito intimas, foi servido almoço no grande salão de banquete, tomando parte, além de S. Ex. e illustre comitiva, os Srs.: Major João Costa, addido militar argentino; capitão Estelita Augusto Werner, official brasileiro ás ordens do presidente da Argentina, e tenente Affonso Ferreira, commandante da guarda do palacio Guanabara.

Foi o seguinte o "menu" do almoço:

"Hors d'oeuvres variés — Consommé á la Reine — Omelette á la Turque — Filets de Merlan Meunière — Poulets de grain Chasseur — Filets de Boeuf Marguerite — Palmito á la Crême. — Desserts. — Vins: Haut Sauterne, Saint Estephe, Moet Chandon."

Durante o almoço a banda da força policial executou varios e selectos trechos de opera.

Ainda emquanto Suas Exs. almoçavam chegou a palacio o Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, que foi introduzido immediatamente no salão de banquetes.

Minutos depois chegavam o Sr. Cantillo, secretario da legação argentina, e sua Exma. esposa.

Ao meio dia approximadamente formou junto ao portão central do palacio o piquete do 13º regimento de cavallaria do exercito, que devia escoltar o carro á "Daumont" do Sr. Dr. Saenz Pena, sob o commando do tenente Alcebiades Pinto Barbosa.

Quasi á 1 hora chegaram em automoveis os Srs. Dr. Francisco Sá, ministro da industria; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; deputado mineiro Pandiá Calogeras, e coronel Benevenuto de Magalhães, do ministerio da justiça.

A' 1 hora, formava em continencia a guarda do Guanabara, ao toque de "sentido". Chegava o Sr. presidente da Republica, acompanhado de Mme. Nilo Peçanha e dos Srs. general Bento Ribeiro, chefe da casa militar da presidencia e Dr. Alcebiades Peçanha, secretario. Em outro automovel vinham os Srs. capitão de corveta Penido, major Samuel de Oliveira e tenentes Gregorio da Fonseca e Dodsworth Martins, da casa militar da presidencia.

O Dr. Saenz Pena com sua Exma. familia e os secretarios de S. Ex., Srs. Ricardo Oliveira e Fortunato Milani, o addido militar argentino, Sr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, Sr. e Sra. Cantillo receberam o Sr. presidente da Republica, á subida da escada, dando então o Sr. Dr. Saenz Pena o braço a Mme. Nilo Peçanha, o Sr. Dr. Nilo Peçanha o braço á Mme. Saenz Pena, o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira á Mme. Cantillo, dirigindo-se todos para o salão Luiz XV.

Alguns minutos depois, chegaram os Srs. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e seu ajudante de ordens, major Costa; os Srs. barão do Rio Branco e seu secretario, Dr. Muniz Aragão e Dr. Raul do Rio Branco.

Do salão Luiz XV passaram para o salão XVI os Srs. Drs. Saenz Pena, Nilo Peçanha e suas familias, assim como os ministros de Estado, ahi permanecendo alguns momentos em palestra.

Desse salão desceram todos para o jardim do palacio, onde foram tiradas algumas photographias.

PARA O ARSENAL DE MARINHA

Poucos minutos depois, á 1 1|2 da tarde, SS. EEx. deixaram o Guanabara, caminho do Arsenal de Marinha, sendo executados os hymnos argentino e brasileiro pela banda da Força Policial.

O prestito, que era precedido por uma banda de clarins do exercito e por cyclistas da inspectoria de vehiculos, obedeceu á seguinte ordem:

1º carro, addido militar da Argentina e Sr. Pinilla, 1º secretario da legação argentina e senhora;

2º carro, senhoritas Celina Villar e Saenz Pena, Srs. Villar e 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, official da casa militar do Sr. presidente da Republica;

3º carro, Srs. Julio Fernandez, ministro argentino; barão do Rio Branco, ministro do exterior; Raul Rio Branco e Dr. Enéas Martins;

4º, landau a Daumont, Sras. Saenz Pena e Nilo Peçanha, Srs. Alcebiades Peçanha e capitão de corveta José Maria Penido, respectivamente, secretario e sub-chefe da casa militar da presidencia;

5º, landau a Daumont, Srs. Saenz Pena e Nilo Peçanha, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, e capitão Estellita Werner, official ás ordens do presidente eleito da Argentina.

Escoltava este ultimo carro um piquete de lanceiros do exercito.

Seguiam-se automoveis com os Srs.:

Drs. Francisco Sá, ministro da viação, e deputado Pandiá Calogeras;

Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e major Costa, seu ajudante de ordens;

Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, e seu assistente militar, coronel Benevenuto Magalhães; e

General Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

Como já notámos acima, o cortejo fez o seu trajecto por entre vivas demonstrações publicas e atravessou triumphalmente a Avenida Central, sob as acclamações á Republica Argentina e aos Srs. Saenz Pena e Rio Branco, que correspondiam áquellas demonstrações com a cabeça descoberta.

AS HONRAS MILITARES

Para homenagear ao eminente presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Pena ainda hontem formou uma divisão do exercito e policia na Avenida Central.

Como no dia da chegada, a 1ª brigada, do commando do general Menna Barreto, composta dos 1ºs regimentos de cavallaria e de infantaria e do 52º batalhão de caçadores, concentrou-se em frente ao quartel general do exercito; a 2ª brigada, commandada pelo general Salustiano dos Reis, constituida do 2º regimento de infantaria e dous batalhões do 3º regimento da mesma arma, estacionou em frente ao Senado, e a brigada da policia, sob as ordens do major Manuel Pereira de Souza, com dous batalhões de caçadores e um corpo de cavallaria, em frente ao edificio da Prefeitura.

A's 11 1|4 o general Caetano de Faria, commandante em chefe da divisão, passou-lhe revista, dando em seguida ordem de marcha.

A divisão foi estabelecer-se na Avenida Central, do palacio Monroe até a esquina da rua Marechal Floriano, na ordem respectiva das brigadas, a começar do palacio Monroe, em linha dupla. Em seguida o general commandante ordenou "abrir fileiras".

O regimento de artilharia montada postou-se á Avenida Beira-Mar, dando á hora precisa as descargas da ordenança.

A' testa da divisão, o general Caetano de Faria, no momento da chegada do Dr. Saenz Pena mandou tocar o signal de sentido, dirigindo-se ao illustre presidente eleito da Argentina, a quem recebeu e com quem atravessou por entre as tropas.

Estas, á medida que S. Ex. se adeantava, rendiam-lhe homenagens, prestando-lhe continencias.

Em seguida recolheu a quarteis.

NO ARSENAL DE MARINHA

Quando ás 2 1|2 horas da tarde ouviram-se os toques de clarins e os sons dos hymnos que vinham das forças formados nas proximidades do arsenal de marinha, assignalando a approximação do cortejo que trazia para o embarque, o presidente eleito da Republica Argentina, no pateo do arsenal achavam-se innumeras pessoas que iam apresentar as suas despedidas ao illustre Sr. Saenz Pena.

Estavam entre outros, os Srs. Nuncio Apostolico, monsenhor Bavona; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha e seu ajudante de ordens 1º tenente Edgard Heckeser; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; general Bormann, ministro da guerra; Dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; Dr. Sabino Barroso presidente da Camara; almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada; senadores Pinheiro Machado e A. Azeredo, Manuel Bernardez, Dr. Frontin, director da Central do Brasil; Dr. Baptista Pereira, deputado João Penido, almirante Lins Cavalcanti, inspector do arsenal; general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do exercito; major Fidelis Guimarães e familia, varios jornalistas e crescido numero de academicos das diversas escolas superiores desta capital.

Ao mando do capitão de fragata Marques da Rocha estendia-se, formando em linha e em 1º uniforme o batalhão naval, que ia do portão central até o cáes de embarque.

A' chegada do cortejo, aquelle batalhão prestou as continencias devidas, executando a sua banda de musica o hymno nacional argentino.

O EMBARQUE

Depois de ligeira palestra de despedidas os nossos illustres hospedes aproximaram-se do ponto de embarque.

O galeão "D. João VI" approximou-se atracando ao cáes.

Nelle tomaram logar os Srs.: Nilo Peçanha, presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha; Dr. Saenz Pena e Mme. Saenz Pena; Dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia; Miles. Saenz Pena e Celina Villar; Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina e Mme. Julio Fernandez; almirante Alexandrino, ministro da marinha e 1º tenente Edgard Heckeser; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Srs. Cantillo e Pinilla, secretarios da legação argentina; Sr. Lix Klett, consul argentino; Dr. Enéas Martins; major João Costa, addido militar argentino; capitão Estellita Werner, official á disposição do presidente eleito da Argentina; e um official

do "Buenos Aires", designado para ficar ás ordens daquelle eminente estadista.

Quando os 36 remos do "D. João VI" mergulharam nagua, partiram do cáes vivas enthusiasticos ao Sr. Saenz Pena e á Republica Argentina e a banda do batalhão naval executou o hymno nacional.

AS DESPEDIDAS DO SR. BARÃO DO RIO BRANCO

O "D. João VI" começava a afastar-se do caes, quando o Sr. barão do Rio Branco, de pé, junto a amurada e com a cartolla na mão, disse alto e em castelhano, ao Sr. Saenz Pena, que estava tambem de cartolla na mão e voltado para a terra: — sinto não poder acompanhal-o a bordo.

Adeus!

E' o nosso grande chanceller ergueu vivas ao Sr. Saenz Pena e á Republica Argentina, acclamações que foram enthusiasticamente repetidas pelos que ficaram em terra.

O galeão tinha desapparecido, quando o Sr. barão do Rio Branco resolveu ir cumprimentar ainda os nossos distinctos hospedes.

Assim, S. Ex. tomou assento numa das lanchas da alfandega, que levava mais os Srs. Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Sabino Barroso, presidente da Camara; Raul do Rio Branco, João Penido, Calogeras, Cardoso de Oliveira e general Marciano de Magalhães e alguns academicos que obtiveram permissão para embarcarem com o nosso ministro das relações exteriores.

A lancha da alfandega partiu em demanda do "Buenos Aires", que já se achava solto dos ferros.

Ao lado do cruzador argentino, balouçava-se o galeão "D. João VI", com o Sr. presidente da Republica e com a sua comitiva, que não se passaram para o navio.

Adiante, estava a lancha "Olga", com o Sr. almirante Alexandrino, Julio Fernandez e esposa, major argentino João Costa e outras pessoas illustres.

Outras lanchas circumdavam o bello cruzador argentino.

A' approximação da lancha em que ia o Sr. barão do Rio Branco, o Sr. Saenz Pena, que se achava no alto do portaló, desceu as escadas de bordo e veiu dar o seu ultimo aperto de mão ao nosso ministro do exterior.

O Sr. barão, mais uma vez, pediu desculpas de não poder subir ao navio, por não lhe permittir a sua saude, e fez votos de boa viagem.

O illustre estadista argentino agradeceu e com um forte aperto de mão, disse:

—Adios! Salud, amigo.

Houve uma scena enternecedora. De todas as embarcações partiram expressivas e sinceras acclamações ao nosso grande amigo e á grande nação irmã.

O Sr. Saenz Pena commoveu-se visivelmente e de pé, ascenando com o chapéo, viu afastarem-se as embarcações que circumdavam o "Buenos Aires", já prompto para se fazer ao largo.

A PARTIDA DO "BUENOS AIRES"

Eram 3 1|2 da tarde. O "Buenos Aires", embandeirado em arco e nos topes com o pavilhão argentino, fez desfraldar o signal de "adeus", e começou a se pôr em marcha.

Ao longo da amurada, estendia-se toda a sua formosa guarnição.

De pé, no tombadilho, descoberto, destacava-se a figura sympathica do Sr. Saenz Pena.

Em outros pontos do tombadilho agrupavam-se as pessoas da comitiva do illustre estadista.

De bordo, ouviam-se as notas do hymno brasileiro e do hymno argentino.

Lenços brancos ascenavam-se nervosamente, do "Buenos Aires" para as lanchas e das lanchas para o cruzador argentino, até que elle passou em frente a Willegaignon.

Dahi ha pouco, desta fortaleza partiram tiros de salva, como uma homenagem ao presidente eleito da Argentina, que partia.

Ao mesmo tempo, salvaram tambem as fortalezas de Santa Cruz, de S. João, da Lage e o forte do Imbuhy.

Quasi imerso por entre o fumo dos nossos canhões, desappareceu fóra da barra o bello cruzador argentino.

O "BUENOS AIRES" SAHE COMBOIADO

Quando o cruzador argentino poz-se em marcha, em demanda do sul, zarpou nas suas aguas a flotilha de destroyers, que o comboiou até fóra da barra.

Foi um espectaculo maravilhoso esse dos nossos oito pequenos navios, todos embandeirados em arco que, formados em duas linhas de fila, partiam velozes, abrindo largos bigodes de rendas brancas e povoando o céo duma espessa nuvem de fumo negro.

Adiante partiu o couraçado "Floriano" que, com a flotilha, deixou o "Buenos Aires" nas proximidades da ilha Rasa, trocando com o cruzador argentino saudações de adeus e de boa viagem.

NO SUPREMO TRIBUNAL

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal, o presidente desta alta corporação judiciaria communicou aos seus collegas ter visitado, em nome do Tribunal, o Dr. Saenz Pena, que declarou muito grato ficar ao mais alto tribunal do paiz, por essa prova de attenção.

Disse o Dr. Pindahyba de Mattos que o nosso illustre hospede se mostrou conhecedor do nosso mecanismo judiciario, fazendo grandes elogios aos julgados dos nossos tribunaes e ao preparo dos nossos juizes.

NOTAS

O Sr. Dr. Saenz Pena offereceu hontem ao Sr. presidente da Republica a sua photographia com a seguinte dedicatoria:

"Al Exm. Señor Nilo Peçanha, Presidente de los E. E. U. U. del Brazil, con el homenage de mi admiracion y mi sentimentos de sincera amistad. Recuerdo de mi inolvidable visita a Rio Janeiro, bajo su Gobierno.

Agosto 24|910. — Roque Saenz Pena."

Mme. Saenz Pena offereceu o seu retrato á Mme. Nilo Peçanha, assignando-o com uma affectuosissima dedicatoria.

Nos aposentos destinados á Mme. Saenz Pena, a bordo do cruzador "Buenos Aires", Mme. Nilo Peçanha mandou collocar hontem, de manhã, uma magnifica "corbeille" com as nossas mais raras e lindas flores.

Antes da partida do "Buenos-Aires", o Sr. Saenz Pena recebeu a bordo, as saudações de um grupo de mocinhas vestidas de republica, que foram levar uma palma de flores a Mme. Saenz Pena.

A Companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli recebeu do illustre Dr. Saenz Pena o seguinte telegramma:

"Grato á la invitacion de esa Empresa, excuso mi asistencia por indeclinables compromisos anteriores."

O Sr. Dr. Saenz Pena recebeu hontem, no palacio Guanabara, a visita do Sr. Dr. Martinho Botelho, director do "Brasil Magazine", que offereceu a S. Ex. duzentos exemplares da sua revista, do numero de luxo, feito para commemorar a passagem do illustre estadista em nossa capital.

O "Brasil Magazine" traz copiosas informações sobre o Brasil e sobre a Argentina, sobre os seus homens e costumes dos dous paizes, com photographias nitidas, em excellente papel "couché".

O Sr. Dr. Saenz Pena agradeceu penhoradamente essa dadiva.

O Dr. Martinho Botelho fez presente de igual numero de revista de sua propriedade á legação argentina nesta capital e aos officiaes do cruzador "Buenos-Aires".

Telegrammas

O BANQUETE EM BUENOS AIRES AO MINISTRO DO BRASIL — AS PESSOAS PRESENTES

BUENOS AIRES, 23 (Retardado) (Da A. A.)

Além da parte do discurso pronunciado pelo Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, no banquete que offereceu agora de noite em honra do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital e que já transmittimos, o Sr. Larreta terminou dizendo:

"Acompanhai-me, senhores, a brindar pelo presidente do Brasil, pelo meu illustre amigo o barão do Rio Branco, pelo povo da grande nação alliada um dia da Republica Argentina: — que os nossos paizes possam viver unidos e fortes, procurando na paz a consecução dos seus destinos, em vez de perseguil-os loucamente no azar das batalhas. Disse."

—Assistiram ao banquete as seguintes pessoas:

Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores; Dr. Manuel de Iriondo, ministro da fazenda; Dr. Romulo Naón, ministro da justiça e instrucção publica; general Eduardo Racedo, ministro da guerra; Dr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas; Dr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura; Dr. Manuel Guiraldez, intendente municipal; Dr. Justiniano Posse, director geral dos Correios e Telegraphos; coronel Luiz Dellepiano, chefe de policia; Dr. Pedro Alcacer, sub-secretario dos negocios do interior; Dr. Mario Ruiz de los Llanos, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Juan Gómez, sub-secretario do culto; barão Silvestre Demarchi, introductor de ministros; Dr. José Maria Ramos Mejia, presidente do Conselho Nacional de Educação; Dr. Carlos Malbrán, presidente do Departamento Nacional de Hygiene; Dr. Vicente López, procurador geral do Thesouro; Dr. José Penna, director do Departamento de Administração Sanitaria e Assistencia Sanitaria; Dr. Adolfo Salas, presidente do Conselho Municipal; Dr. Ramón Santamarina, presidente do Banco da Nação Argentina; Dr. Eduardo Zenavilla, presidente do Banco Hypothecario; Dr. Eufemio Ubales, reitor da Universidade desta capital; Dr. José Matienzo, director da Faculdade de Philosophia; Dr. Antonio Del Pino, presidente do Senado; Dr. Eliseo Cantón, presidente da Camara dos Deputados; senadores Olachea Alcorta e Luis Pinto; deputados Joaquim Anchorena, Saavedra Lamas, Brasilbaso, Estrada, Manuel Garlés, Antonio Pinero, Pedro Luro, Meyer Pellegrini, Adolfo Mujica, Bengolea, Carcano, Echague, Antonio Santamarina e Manuel Gonnet; ministros da Suprema Côrte Nacional de Justiça Drs. Angel Ferreyra, Felipe Arana, Luiz Mendez e Saavedra; juizes Drs. Ernesto Quesada, Paulino Pico, Ricardo Seeber, André Baires, Gimenez Zapiola, Horacio Rodriguez Larreta, Gramvell e Gigena; Dr. Hector Pena, segundo secretario do presidente da Republica; Drs. Antonio Bemejo, Epifanio Portela, José Antonio Terry, Manuel Montes de Oca e Eduardo Bidau, delegados argentinos á Conferencia Americana; Arturo Dominguez e Sanchez Sarondo, secretarios da delegação argentina á Conferencia Americana; monsenhor Romero; Dr. Tomás da Veiga, professor da Universidade; generaes Rufino Ortega, Enrique de Godoy, Ramon Fraga, Saturnino Garcia, Pablo Riccheri e Vicente Grimau; coroneis Uriburu, Angel Allaria, Vallée, Ferreyra, Carlos Cigorraga, Eduardo Munilla, Urquiza Martinez e Calaza; auditor de guerra coronel Risso Dominguez; almirantes Enrique Howard e Atilio Barilari; capitães de mar e guerra Saenz Valiente, ministro interino da marinha; Barraga, Martin, Ponsati e Menés; nuncio apostolico, monsenhor Locatelli; ministro da Noruega, Sr. Christophersen; ministro da França, Sr. Eugène Thiebaut; ministro dos Estados Unidos da America, Sr. Carlos Sherrill; ministro da Hespanha, Sr. Luiz Barrera y Riera; ministro da Belgica, Sr. Carlos Renoz; ministro da Dinamarca, Sr. Carlos Ellis Wandel; encarregado de negocios do Paraguay, Sr. Pedro Seguier; encarregado de negocios da Suecia, Sr. Haroldt de Bildt; encarregado de negocios do Mexico, Sr. Guelfreire; encarregado de negocios da Suissa, Sr. Carlos Egger; encarregado de negocios da Allemanha, conde de Hacke; ministros plenipotenciarios argentinos actualmente nesta capital Srs. Ernesto Bosch, em Paris; Martinez Campos, no Paraguay; delegados do Brasil á Quarta Conferencia Americana, Srs. Joaquim Murtinho, presidente; Gastão da Cunha, Almeida Nogueira e Olavo Bilac; secretarios da delegação do Brasil á mesma Conferencia, Srs. Helio Lobo, Frederico Castello Branco Clark e Lafayette Pereira Filho; presidente da delegação dos Estados Unidos da America á Conferencia, Sr. Henry White; delegado da Colombia á Conferencia Sr. Roberto Ancizar; delegado de Costa Rica á Conferencia, Sr. Alfredo Volio; presidente da delegação de Cuba á Conferencia, general Carlos Garcia Veléz; presidente da delegação do Equador á Conferencia, Sr. Alejandro Cardenas; presidente da delegação da Guatemala á Conferencia, Sr. Luis de Toledo Herrarte; delegado do Haiti á Conferencia, Constantin Fouchard; delegado de Honduras á Conferencia, Sr. Luis Lazo; presidente da delegação do Mexico á Conferencia, Sr. Victoriano Salado Alvarez; delegado de Nicaragua á Conferencia, Sr. Manuel Alonso; delegado do Panamá á Conferencia, Sr. Belisario Parras; presidente da delegação do Paraguay á Conferencia, Sr. José Monteiro; delegado do Perú á Conferencia, Sr. Carlos Alvarez Calderon, e delegado de San Salvador á Conferencia, Sr. Frederico Mejia; primeiro secretario da legação do Brasil, Dr. Souza Dantas; capitão de fragata Ricardo Quirno Costa, Marcos Avellaneda, Antonio Dellepiano, Carlos Benitez, Luiz Saenz Pena, Gilberto Lorena, Tedim Iriburo, Arturo Goamajo, Leonardo Pereyra, Belisario Montero, Eleodoro Lobos, Santiago Ofarrell, José Apellaria, Jorge Mitre, Elias Arenbarri, Casimiro Delerruyn, Ezequiel Paz, Gustavo Ereder King, Toribio Ayeoza, Guillermo Aldao, Carlos M. de Alvear, Abenitez Ortega, Horacio Namesto Madero, Francisco Cosceber, Ignacio Correas, Alzaga Unzie, Juan Carro, Julian Aguirre, Luiz Zubenbuhler, Rodolfo Alcorta, Enrique Gocen, Ricardo Lynch, Blaquier Calvo Jacobe, Carlos Cernadas, Ricardo Cernadas, Lezico Alvear, Daniel Gramwell, Joaquim Redoya, Francisco Lloret, Luis Somero, Felipe Harilaus, Pochew Ancherena, Martinez Schor, Duhan Paz Lum, Marco Delpont, Blian Pearson, White Labough de Latorre, Pinero Sorondo, Gallardo Zorraquin, Torino Faccarvasceir, Demaria Hijo, Demaria Rosa Hijo, Ricardo Munoz, Lebreton Orma, Moreno Bulleich, Ramos Mexia, Lynch Lucero, Pellegrini Cabred, Degaray, Dolt, Robirisa, Matias Errasuriz e outros jornalistas, professores, advogados e pessoas de destaque na alta sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 24.

Todos os jornaes de hoje se referem largamente ao banquete de hontem no Jockey-Club, offerecido pelo ministro das relações exteriores em honra do Dr. Domicio da Gama, publicando tambem na integra os discursos pronunciados.

BUENOS AIRES, 24 (Da A. A.)

Noticiando o banquete de hontem, offerecido pelo Dr. Rodriguez Larreta em honra do Dr. Domicio da Gama, os jornaes dedicam-lhe as mais enthusiasticas referencias.

"La Argentina" chama-lhe "uma formosissima festa de confraternidade e de união entre o Brasil e a Argentina."

"La Nacion" diz que — "a atmosphera que alli se respirava estava temperada com effusiva cordialidade, repercutindo o éco das calorosas manifestações tributadas no Rio de Janeiro ao Dr. Saenz Pena."

"El Pais" declara que — "essa festa foi um verdadeiro triumpho da sã, formosa e legitima diplomacia."

Quando terminou o banquete os delegados á Conferencia Internacional Americana, que assistiam a essa festa, rodearam os delegados brasileiros e argentinos, abraçando-os e felicitando-os effusivamente pelo restabelecimento das cordiaes relações entre os dous paizes.

BUENOS AIRES, 24 (Da A. A.)

O discurso pronunciado pelo Dr. Domicio da Gama, hontem no banquete que lhe offereceu o Sr. Rodrigues Larreta, era hoje o thema de todas as conversas nos centros politicos e diplomaticos. Em toda a parte se lhe fazia as mais elogiosas referencias. Esse discurso é geralmente considerado uma peça diplomatica de grande valor.

BUENOS AIRES, 24 (Da A. A.)

"La Argentina" publica hoje os resumos das conversas que um dos seus redactores teve hontem com os Srs. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital; Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brasil á Conferencia Internacional Americana, a respeito das manifestações de carinho e de amizade trocadas nestes ultimos dias entre os governos e as altas corporações politicas do Brasil e da Argentina.

O Sr. Domicio da Gama disse, em resumo, que—"no Rio de Janeiro se acolhia actualmente o Dr. Saenz Pena da mesma fórma que fôra acolhido, em 1900, o general Julio Roca, então presidente da Argentina; e as manifestações de que estava sendo alvo o Sr. Saenz Pena, eram as mais verdadeiras e sinceras, porque esses sentimentos estavam no coração e no espirito de todos os brasileiros. Os aggravos que se deram ou se venham a dar, partiram e partirão sempre de grupos isolados, emquanto que as mutuas manifestações de amizade, sahem das multidões."

O Dr. Gastão da Cunha disse que— "a espontaneidade, amplidão e a resonancia das demonstrações actuaes de mutuo affecto dos dous povos, inutilisam por completo a obra dos patrioteiros sem coração e sem ideal."

O Sr. Olavo Bilac disse—"que lhe parecia haver voltado a 1900, anno em que se realisaram as imponentes festas de confraternidade brasileiro-argentina, por occasião das historicas visitas do general Julio Roca ao Rio de Janeiro e do Dr. Campos Salles a Buenos Aires. Pessoalmente, estava immensamente satisfeito com essas demonstrações de affecto, porque sempre foi um propagandista decidido da concordia dos dous paizes. Poderia assegurar que toda a gente culta e todos os intellectuaes do Brasil só tinham por ideal a paz, o trabalho e a cordialidade com todas as nações."

O jornalista interrogou tambem o ministro e os dous delegados brasileiros sobre a veracidade dos telegrammas destes ultimos dias, procedentes do Rio de Janeiro, e nos quaes se asseverava que entre o Sr. Saenz Pena e o barão do Rio Branco se havia tratado da celebração de um accordo sobre a equivalencia dos armamentos dos dous paizes. Apesar da insistencia do jornalista, nada lhe foi dito. O Sr. Domicio da Gama, como os Srs. Gastão da Cunha e Olavo Bilac, recusaram-se a fazer quaesquer declarações, limitando-se a responder que de nada sabiam.

BUENOS AIRES, 24 (Da A. A.)

Causou optima impressão nos centros politicos e diplomaticos e especialmente entre os convivas, a presença do Dr. Norberto Quirno Costa no banquete offerecido hontem pelo Sr. Rodriguez Larreta, em honra do Sr. Domicio da Gama. O Dr. Quirno Costa é, desde muito, um decidido amigo do Brasil, e representa a corrente politica tradicional argentina favoravel e particularia da união com o Brasil.

Em todos os circulos sociaes diz-se que nunca se realisou aqui um banquete, de caracter diplomatico ou não, que reunisse tantas personalidades illustres e tão fielmente estivessem representadas as correntes dirigentes do paiz, como o que hontem offereceu o Sr. Larreta ao Sr. Domicio da Gama.

BUENOS AIRES, 24 (Da A. A.)

Os Srs. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital e Joaquim Murtinho, Gastão da Cunha, Almeida Nogueira, Olavo Bilac, Helio Lobo, Fafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, presidente, delegados e secretarios da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, partem depois de amanhã para Montevidéo, onde vão cumprimentar o Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Argentina, e que alli deve chegar no domingo, pela manhã.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

O proximo certamen intellectual que se vai realisar na capital de S. Paulo em setembro entrante tem sido motivo para publicações de varios estudos concernentes a diversas das secções em que elle se divide, o que faz prever um brilhante exito para o feliz e patriotico emprehendimento que dentro de poucos dias se tornará uma bella realidade, graças ao apoio que tem merecido no paiz e fóra delle.

O Sr. Dr. Domingos Jaguaribe tem a sahir dos prelos de uma casa editora daquella capital a interessante memoria que escreveu especialmente para o Segundo Congresso Brasileiro de Geographia; o Sr. Affonso A. de Freitas obteve já francos e calorosos encomios da imprensa e dos estudiosos para a memoria — "Os Guayanás de Piratininga", que destinou ao Segundo Congresso e que foi editada por uma livraria daquella cidade e agora o Sr. Dr. Ermelino A. de Leão, distincto membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, acaba de receber dos prelos da Livraria Economica de Curityba a memoria que vai apresentar ao mesmo Congresso e a que modestamente deu o titulo de "Subsidio para o Estudo dos Kaingangues do Paraná" e que está fadada a ter a mesma elogiosa recepção que alcançou a do escriptor paulista.

Escripta em estylo fluente e agradavel e com apreciavel correcção de fórma, a memoria do estimado homem de lettras paranaense desenvolve com segura orientação a materia sobre que versa, estudando as crenças, a raça e a lingua dos kaingangues e a genealogia da lingua kamé e termina com um vocabulario kaingangues, paciente e intelligentemente organisado pelo auctor.

A monographia, que tão simples subsidios do erudito americanista merece attenta leitura dos competentes, muito contribuirá para o exito do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia.

Corinthians

O MATCH DE HONTEM

A VICTORIA DOS Campeões mundiaes

10×1

Tudo quanto ha de chic no nosso mundo elegante e sportivo estava reunido no "ground" da rua Guanabara.

O riso e a graça, o enthusiasmo e a alegria, a profusão de surpresas, emfim, o bello e sublime aspecto de um dia claro e calmo, tudo fez com que esse torneio sportivo sobrepujasse em brilho ás festas deste genero.

Nas archibancadas, que regorgitavam, estava tudo quanto a sociedade carioca tem de mais fino, de mais culto e de mais elegante, para acclamar fartamente os campeões mundiaes do "foot-ball".

A concurrencia de senhoritas e de cavalheiros era extraordinaria. Não havia um logar disponivel em todo aquelle grande quadrilatero.

Os commentarios choviam por todos os lados, de varias fórmas, de mil maneiras, procurando todos descobrir e annunciar aos curiosos a victoria da equipe mundial dos Corinthians, adduzindo solidos fundamentos.

Outros, longe a longe, animados pelo calor vivo do enthusiasmo, esses em explosões subitas, precisavam sobre o resultado do jogo, com conjecturas as mais absurdas.

O JOGO

A moeda sobe aos ares.

A sorte coube aos Corinthians, que jogaram a favor do vento e contra o sol.

Cox "forward" centro da equipe do Fluminense dá a sahida.

Oswaldo e Millar partiram em rapida combinação, resultando em 10 segundos o primeiro "goal", para os cariocas.

Palmas, vivas e uma multiplicidade de gestos de enthusiasmo saudaram o grande feito do ligeiro "meia-direita" dos Fluminenses.

Nova sahida é ordenada pelo juiz.

Tuff, o centro de avante dos Corinthians dá o "kick", partindo em ligeira combinação de passes curtos e rasteiros.

Ainda não haviam decorrido 15 minutos quando coube a Vidal, "meia-direita" dos inglezes, abrir a série de "goals" que tão brilhantemente terminou por um resultado completo.

Eram decorridos uns 10 minutos de jogo, Thew, em ligeira escapada marcou o segundo "goal" para os Corinthians.

Multiplos passes de grande precisão executaram os campeões mundiaes durante o primeiro tempo de jogo, marcando mathematicamente mais cinco "goals", feitos pelos "forwards" Thew, Day e Tuff.

2º HALFTIME

Emquanto os campeões se preparavam, os multiplos curiosos sentiam e procuravam fazer sentir as suas emoções pelo extraordinario resultado do primeiro "half-time".

Ao Corinthians, calmo, sereno e intrepido, coube o "kick-off" do segundo tempo do jogo.

Um movimento de sensação geral, um magnetismo empolgante scatiu-se de um extremo a outro na multidão de espectadores, que desde o primeiro "half-time" notára o extraordinario jogo desenvolvido pelo "team" dos Corinthians.

Thew, Day, Tuff, Brisley e Kerry alinham-se.

Morgan, Jones e Tetley fazem sentido.

Rogers, Page e Braddell estão em suas posições.

A sahida é dada.

Uma combinação invejavel é feita pelos "forwards" da camisa branca. Mais tres "goals" são marcados neste "half-time", sem a menor difficuldade.

Como todos esperavam, venceram os campeões mundiaes do "foot-ball", a equipe dos Corinthians, por 10 "goals" a 1 do Fluminense.

Ao que sabemos, não tomarão parte no "match" contra os Corinthians que será jogado no dia 26 do corrente, os dous jogadores da valente equipe do Botafogo Foot-Ball Club.

Chronica musical

Manon Lescaut

Por que, meu Deus, abandonar a empreza do S. Pedro as operas buffas que tanto prazer causaram e voltar a nos despejar, impiedosa e serena, as mascagnadas, cavalladas e puccinadas que já se não podem ouvir sem um arrepio de tedio? Por que, depois da "Tosca", da "Bohemia", da "Senhora Butterfly" completar a tetralogia pucciniana com a "Manon Lescaut"? E' a menos desagradavel das operas do Sr. Puccini; de accordo. Mas ha tantas outras cousas que não são desagradaveis, que chegam mesmo a ser agradaveis... Emfim, resignemo-nos, submettamo-nos e adoremos silenciosamente a vontade dos Deuses e dos emprezarios.

Confesso que me sinto um tanto acanhado em fallar na "Manon"- S. Pedro, hontem mais uma vez exhibida no Rio de Janeiro. A musica, se não attingiu á imperecivel gloria do realejo, tem, pelo menos, obtido o triumpho do phonographo, e, ultimamente ainda, num dos recantos mais ermos e solitarios da ilha do Governador, um amigo meu ouvia com terror, no meio do silencio, sahir de uma choupana miseravel a vozinha fanhosa e pulcinellesca de um Caruso phonographado a suspirar: "O' mia Manon!"

Nada, pois, se póde hoje dizer sobre a musica do maestro italiano. Quanto aos interpretes, são bem conhecidos nossos: já os ouvimos quasi todos, não só nessa temporada como em outras anteriores. Então?

Nada pois nos restará accrescentar quando tivermos dito que a Sra. Orbellini cantou com folego e ardor o papel da heroina Prevost-Puccini e que se um Deus maligno se compraz em dar á Sra. Orbellini papeis inteiramente oppostos aos que se coadunam com o seu physico, mais bello e imponente do que gracioso e leve, a cantora luta com vantagem contra essas difficuldades e defende sempre com energia e boa vontade os papeis que lhe são entregues.

O desempenho da "Manon" valeu-lhe hontem muitos applausos a que fez jus a artista, salientando-se no duetto do primeiro acto, na despedida, na scena da prisão e naquelle duetto do ultimo acto.

O Sr. Santarelli, encarregado do papel de Des Grieux, desempenhou-o do melhor modo possivel, conquistando palmas da platéa.

Citemos ainda o Sr. Federici, no Lescaut, a orchestra, regida pelo maestro Fratini e, para não descontentar ninguem, os côros, que se portaram de modo antes louvavel.

A sala apresentava brilhante aspecto e o publico applaudiu com algum ardor, muito embora não fosse bisado nenhum trecho.

Bemol.

A Romualdo José Ribeiro, servente da Repartição Geral dos Telegraphos, foram concedidos dous mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

O ministerio da viação communicou ao ministerio da guerra que, por portaria de 12 do corrente da Directoria Geral dos Telegraphos, foi nomeado feitor em commissão o veterinario do exercito 2º tenente Emilio Torrentes Gomes da Cruz para servir na commissão de construcção de linhas telegraphicas em Matto Grosso.

Recebemos mais um excellente numero da interessante revista *Chacaras e Quintaes*, que se publica em S. Paulo e da qual é representante nesta capital o Sr. Abel de Almeida.

Este ultimo numero da util revista vem repleto de variedades agricolas e traz um lindo e completo estudo sobre a cultura do cravo, a que denomina: o rei dos jardins.

PELO INTERIOR DO PAIZ

Enrico Ferri vem de novo ao Brasil

Conferencias populares e lições de direitos

O grande sociologo e eminente tribuno italiano vem de novo ao Brasil. E' a grata noticia de uma carta de Buenos-Aires, datada de 14 do corrente, que Enrico Ferri dirigiu ao Sr. Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica e ex-discipulo daquelle professor.

Nessa carta, Enrico Ferri dá pormenores da viagem que projecta fazer aos Estados do Sul do Brasil até o Rio de Janeiro.

Ferri visitará o Rio Grande do Sul e Santa Catharina, onde estudará as condições da colonisação italiana nesses Estados. Em fins de outubro achar-se-á nesta capital, devendo realisar conferencias na Academia e lições na Faculdade de Direito, onde exporá as suas idéas sobre organisação da justiça penal preventiva e repressiva, tendo em vista os paizes mais adiantados da America do Sul.

S. Paulo terá igualmente a visita do eminente sociologo e tribuno, que deseja, se fôr possivel, percorrer tambem o Estado de Minas.

A' vista de tão bons desejos, será conveniente que as nossas auctoridades proporcionem todas as facilidades possiveis a Enrico Ferri. Desta vez, o grande homem poderá apreciar pessoalmente, com o seu itinerario de viagem, a verdadeira situação das colonias italianas em nosso paiz. E poderá depois dessa observação, com o prestigio do seu nome celebre, dar no estrangeiro impressões exactas e verdadeiras não sómente sobre aquelle trecho de vida brasileira, mas sobre toda a nossa vida e todo o nosso paiz.

E basta que Enrico Ferri seja, então, como será certamente, sincero e verdadeiro. Para que nos imponhamos aos olhos de todo o mundo, nada mais precisamos que da verdade.

Na carta ao Dr. Alcibides Peçanha, a que nos referimos, Enrico Ferri exprime áquelle brasileiro o seu vivo contentamento pelo voto que o Dr. Peçanha emittiu na commissão do Patronato em beneficio das victimas do delicto.

UM CASO GRAVE

ASSASSINATO PLANEJADO

O INQUERITO

Cincoenta contos para matar um homem!

Essa sinistra e vantajosa offerta foi feita em 14 do corrente mez a Antonio José de Araujo.

Encontrando-se este, segundo as suas declarações, com o individuo de nome José Maria Barreiros, convidou-o para uma entrevista, da qual devia guardar o mais profundo segredo.

Conversando, os dous entenderam-se.

Barreiros guardando sempre a linha imposta pela prudencia, occultou o nome do mandante.

Alguem, um homem seriamente prejudicado pela firma Machado Mello & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 24 e concessionaria do serviço da estrada de ferro Noroeste do Brasil, fazia questão que o socio desta firma, Francisco da Assumpção Mello desapparecesse do numero dos vivos.

Não fazia questão de gastar uma fortuna, tanto que o intermediario offerecia a Araujo 50:000$000 ou a quem o ajudasse a desempenhar tão melindrosa missão.

Seria facil a pratica de um crime. A pessoa em perigo residia na casa n. 49 da rua Aqueducto, em Santa Thereza.

Essa casa tem uma grande chacara. Os dous poderiam occultar-se nos fundos dessa chacara e alta noite acabar com a vida do Sr. Mello.

Araujo ouviu toda a narrativa e guardou tambem as conveniencias.

Excusou-se dizendo que se tratava de um caso serio que devia ser estudado com maior calma.

Logo que terminou a entrevista Araujo retirou-se para sua residencia e mais tarde procurou o Dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar.

Esta auctoridade tomou immediatas providencias a respeito do facto.

Destacou quatro agentes de policia para este serviço, sendo dous para acompanhar o negociante ameaçado, sem que este soubesse e outros para perseguir Barreiros.

Hontem pela manhã o proponente foi preso no largo da Carioca sendo reconhecido por um morador da rua Aqueducto, como sendo um typo suspeito que por varias vezes fora visto naquella rua.

Em poder do preso foram encontradas uma pistola "Brawning" de nove tiros e um punal.

Barreiros foi levado para a 1ª delegacia auxiliar. Ahi, interrogado pelo Dr. Astolpho Rezende negou ter feito a offerta a Araujo e querer assassinar o negociante alludido.

O Dr. Astolpho Rezende deixou o preso incommunicavel e abriu inquerito para apurar si se trata de facto de um plano sinistro ou se isto é uma fantasia apenas.

PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA

Uma queixa

Muitos funccionarios da Prophylaxia da Febre Amarella se queixam do modo por que lhes é feito o pagamento.

Dizem elles que o inspector daquella Prophylaxia o Dr. Seraphim, lhes falta com a delicadeza, que se deve a quem trabalha e que vai receber o magro fructo de seu suor. Declaram mesmo, que são vexados na hora do pagamento, como se o dito pagamento não lhes fosse devido.

Não sabemos o que ha de verdade nessas accusações, todavia chamamos para o facto a attenção do Dr. Vasconcellos, director geral da Saude Publica.

A QUESTÃO DO ENSINO

NOMEAÇÕES DE FAVOR

UM ARTIGO

E' com o maximo prazer que registramos a franca adhesão do "Jornal do Commercio" á campanha por no's iniciada contra o estado de desmoralisação em que se acha o ensino superior no Brasil. Hontem num excellente artigo o collega abordou em especial o ensino medico, justamente aquelle que nos tem preoccupado mais de perto.

Folgamos em vêr assim o collega labutar no mesmo cyclo de idéas aqui defendidas.

Quando no's nos levantámos contra o modo por que se fez a escolha da commissão incumbida da reforma do ensino, houve quem visse em nossa attitude um ataque injusto aos directores de Faculdades. Ora, tal não se dá. O que no's achámos irregular foi que se chamassem esses senhores para discutir um assumpto no qual elles eram interessados maximos. Como apurar a responsabilidade da má applicação do actual codigo de ensino si dessa apuração eram incumbidos os seus maiores factores?

Desde o inicio pregámos aqui como cousa indispensavel em qualquer reforma do ensino o estabelecer-se a autonomia das Faculdades — unico modo de dar ao ensino superior o brilho de que elle carece. Quando iniciámos a nossa campanha, houve quem nos accusasse de injustos, por atacarmos uma reforma que ai ser fructo dessa commissão de directores, quando so' se conhecem os projectos que ella elabora para o ensino secundario.

Mas de que essa reforma, pelo menos tal como a idealiza o Sr. ministro do interior, não consagra esse principio de liberdade e autonomia das Faculdades, prova o facto de se querer a todo o transe crear uma directoria de instrucção. Directoria de instrucção para quê? Que questões poderá ella resolver se se admittir a autonomia das Faculdades? Dir-se-á que a França tem Universidades e tem uma directoria — e até um ministerio de instrucção. Mas as Universidades de França não gosam da minima autonomia. Por isso mesmo não é nas Universidades de França que os homens de grande saber têm apparecido. Pasteur, Berthelot, Claude Bernard—não sahiram das Universidades. Essas são contidas, fiscalisadas, peiadas a todos os momentos pelo governo.

E' por isso exactamente que a creação de uma directoria de instrucção parece-nos uma indicação categorica, absoluta, de que da reforma, que solemnemente se estuda no ministerio do interior não surgirá o regimen da liberdade a autonomia das Faculdades, sob o freio unico de um conselho universitario.

Disse-se que quanto ao ensino medico o director da Faculdade ia apresentar o projecto Azevedo Sodré. Nós sabemos no emtanto que tal não é verdade, e ainda hontem um jornal matutino desvendava vergonhosa trama que se tece: a passagem rapida do projecto informe e anodyno que está no Senado, para permittir a nomeação de meia duzia de afilhados e compadres desse director. O governo, porém, deve se collocar nesta questão do ensino em um plano superior, e fugir ás instigações dessa meia duzia de pedinchões. Elles não querem reforma de ensino. Elles não defendem regimen algum. Elles não têm a menor idéa sobre cousa alguma. Elles não têm um pensamento siquer em prol do ensino. O que elles querem é a entrada na congregação da Faculdade pela porteira torpe e vergonhosa de um acto de reforma, no qual passem de enxurrada, sem reconhecimento de valor, mas todos juntos, confundindo-se entre si, sustentando-se, mantendo-se uns aos outros, grunhindo e lambendo-se satisfeitos pela penetração em bloco da grande vara. O governo não póde satisfazer esses desejos, nem empanar de tal fórma o brilho de uma congregação, que conquistou sua posição por outros meios—e nós estamos absolutamente convencidos de que elle saberá resistir a essas supplicas malsãs. De resto o véto que o Sr. presidente da Republica oppoz recentemente a uma deliberação do Congresso que presenteava com logares de substitutos a dous medicos, é uma garantia de que S. Ex. não quer aviltar a congregação da Faculdade, transformando os seus postos em dadivas de compadresco.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Em sua reunião de segunda-feira a commissão codificadora das leis processuaes continuou o trabalho de revisão do codigo de processo civil e commercial pelo titulo "Das acções executivas", sendo approvados, sem modificação os ultimos artigos do capitulo III — Do executivo fiscal — (Arts. 241 a 249).

Em seguida, a commissão passou a tratar do titulo "Das acções possessorias", sendo tambem approvado, sem modificação, todo o capitulo I — "Da acção de manutenção preventiva", abrangendo os artigos 250 a 256.

Foram tambem approvados os capitulos II e III, aquelle sem modificação e o ultimo com alguns retoques no art. 265.

Foram successivamente approvados os capitulos IV e V "Do desforço" e "Da acção de immissão de posse" (art. 271 a 276), apenas com ligeira alteração no art. 272.

Varias modificações foram feitas no capitulo VI "Da acção de nunciação de obra nova."

Entre outros, accrescentou-se por proposta do Sr. Dr. Oliveira Santos, um artigo novo entre o 1º e o 2º, assim concebido:

"Esta acção compete tambem ao condomino contra a obra nova feita por outro condomino em prejuizo da cousa commum".

Alterou-se o art. 13, supprimindo-se o respectivo paragrapho, e modificou-se o paragrapho unico do art. 14.

Approvadas as "Disposições geraes", capitulo VII (arts. 277 a 279) e estando adiantada a hora, foi suspensa a sessão ás 6 horas da tarde.

Em sua reunião de hontem, a commissão codificadora das leis processuaes continuou o trabalho de revisão do livro IV do codigo do processo civil e commercial pelo titulo IV — "Da acção de prestação de contas", sendo approvados sem modificação os arts. 280 e paragraphos e 284, retocados os arts. 281 a 283, accrescentando-se, por proposta do Dr. Carvalho Mourão, um paragrapho novo ao artigo 283.

Passou-se, em seguida, ao titulo seguinte do mesmo livro, que trata "Da acção de deposito".

Foram substituidos e modificados os arts. 1º, 2º e 3º, sendo em seguida levantada a sessão.

Grupo Escolar Esmeraldino Bandeira

Com esta denominação inaugurar-se-á no Recife, a 7 de setembro proximo, mais um centro de instrucção popular.

Esse novo estabelecimento de ensino, que provisoriamente funcciona desde junho, na Escola Municipal Felippe Camarão, já conta um corpo de 70 alumnos matriculados e uma frequencia mensal de 50.

São mais uma vez os pernambucanos devedores ao illustre Sr. professor Gaspar Regueira Costa, seu fundador, e presidente da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, que innumeros e impagaveis serviços tem já prestado a causa da diffusão da instrucção aos habitantes daquella cidade.

Parabens ao Recife e aos que alli tanto pugnam contra a maior das nossas calamidades publicas: — o analphabetismo.

O CASO DO Engenho Novo

O RELOTORIO DO DELEGADO

"Si cette chanson vous embete..."

Os nossos leitores hão de se recordar do caso ha mezes occorrido, na rua Dr. Lins de Vasconcellos, no Engenho Novo, em que se viu alvejado por umas accusações o medico, advogado e engenheiro Dr. Maximino Maciel.

O Sr. João Ramos, bem como um medico presumiram que uma operação feita pelo Dr. Maximino em D. Raymunda Reis, mulher do primeiro, não fôra cercada do devido cuidado, vindo aquella senhora a fallecer em consequencia de uma impericia medica.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 19º districto, foram determinadas as exhumações e mais diligencias de que demos circumstanciadas noticias.

Formulados os quesitos necessarios, os medicos legistas dous homens de incontestavel valor, estes responderam dubiamente, dizendo que houve impericia medica, se o prolapso do utero não foi natural.

O delegado, por sua vez, baseado na palavra dos medicos legistas, tratou de mandar os autos para o juiz, acompanhados do mesmo amontoado de palavras, considerações e citações de auctores de valor.

Reuniu aos autos um longo relatorio, no qual o delegado assim exprimiu a sua opinião:

"Se da leitura de todas as peças constitutivas do presente inquerito decorre que o Dr. Maximino Maciel, antes, durante e depois daquella operação, praticada na pessoa de Raymunda Reis, revelou falta de sciencia, de moderação ou de experiencia, poderá ficar provada a sua "imprudencia"; se em vez disso forem encontrados vehementes indicios de falta de cuidado, de distracção ou desattenção, ficará provada evidenciadamente a sua "negligencia".

O Dr. Lycurgo Cruz termina o seu relatorio do seguinte modo:

"Assim, synthetisando tanto quanto possivel as conclusões decorrentes do facto relatado, que não admitte a corroboração da prova circumstancial colhida, pensa esta delegacia que as presumpções, a principio mantidas em desabono da conducta profissional do Dr. Maximino Maciel, foram grandemente ampliadas depois de divulgadas as opiniões dubitativas exaradas nas alludidas peças de feitura policial. Se por um lado não parece a esta delegacia que a perfeita analyse do preambulo e das conclusões periciaes possa ser realisada pelos profissionaes do direito, comtudo força é reconhecer com Bouvier e Mittermayer que os juizes e os tribunaes não devem ficar adstrictos ás affirmações constantes do exame a que se tenha procedido. (Accordão de 2 de agosto de 1899. Rev. de Jur. V. 7 pag. 173. Homicidio por imprudencia ou impericia em operação cirurgica). Dest'arte, julga-se necessario prolongar até o summario de culpa, pelo menos, as investigações sobre o acto praticado pelo Dr. Maximino Maciel, na pessoa da infeliz Raymunda Reis, fallecida, como ficou dito, no dia 23 de julho á rua Dr. Lins de Vasconcellos numero G 1, neste districto."

Como se vê, o Dr. Lycurgo Cruz, apurou o que poude.

Agora, manda os autos ao juiz da 2ª vara criminal, para que este, no summario, esclareça por completo o caso.

Resta saber para quem o juiz vai enviar os autos e pedir a mesma cousa, isto é, que esclareça o caso que não poude ser esclarecido pelos medicos legistas e pela policia...

FERIDOS POR UM BURRO

UM COUCE E DUAS VICTIMAS

Era costume dos menores Manuel de Almeida e João Coelho atrellarem um burro na carroça de entrega de pão da padaria Vienna, á rua da Ajuda.

Nunca o animal se rebellou contra as chicotadas que lhe davam.

Hontem, porém, não esteve pelos autos e, quando um dos menores desandou o chicote, elle deu-lhes um tremendo par de couces, atirando-os por terra.

Almeida teve todos os ossos do nariz fracturados e o olho esquerdo ferido.

O outro ficou ferido no nariz e recolheu-se á sua residencia á rua General Severiano.

Almeida, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi removido para a Santa Casa onde deu entrada em estado grave.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

UM ROUBO

Que faz a policia?

A policia anda muito empenhada em esconder da reportagem um grande roubo praticado na Avenida Central.

Dous commissarios do 1º districto estavam encarregados das diligencias para a descoberta dos ladrões, mas nada sabiam nem conseguiram saber se não fosse a obra do acaso.

O caso é que o empregado de um botequim, de nome Saturnino, tendo recebido um embrulho para guardar, entregou-o á delegacia por desconfiar que se tratava de um roubo.

Era o embrulho de castões de ouro, proprios para bengala e guarda-chuva.

Essa foi a indicação que deu em resultado a prisão de um tal "Bicanca".

Outros teriam sido cumplices de "Bicanca", mas a policia nunca conseguiria segural-os, se não tivesse o auxilio do mesmo Saturnino.

Este prestou-se a auxiliar a policia, mas logo teve o mau pago, porque depois de andar horas e horas pela cidade, ainda ficou detido na delegacia do 1º districto, á disposição dos taes commissarios, que foram para casa dormir, deixando o auxiliar gratuito sem comer e sem ter onde dormir, como qualquer criminoso.

Os ladrões devem estar rindo do Saturnino e da policia.

O caso não é para riso, mas para censurar os taes encarregados da diligencia.

AERONAUTA BRASILEIRO

UMA ASCENSÃO PROXIMA NA PRAÇA DA REPUBLICA

O aeronauta brasileiro capitão Luz, entregou ao Club de Engenharia o plano de um dirigivel, cujo desenho esteve, durante alguns dias, no salão da Associação de Imprensa, e que pretende construir ainda este anno, nesta capital.

Para realisar essa aspiração, o arrojado navegador dos ares fará, no balão "Nictheroy", algumas ascensões, com as quaes conta reunir os elementos necessarios para fazer face ás despezas que lhe acarretará o emprehendimento.

A primeira realizar-se-á no parque da praça da Republica, em dia que será préviamente annunciado.

O publico carioca, que tantas vezes o tem victoriado, certamente accorrerá ao parque, estimulando o intrepido aeronauta na realização do seu ideal, digno de todos os applausos.

ASSALTO

Uma herança de 100:000$

PRISÃO DE DOUS ACCUSADOS

Já a casa da viuva Santos Lucio havia sido atacada ha dias, por uma quadrilha de ladrões.

A casa da viuva Santos Lucio é a de n. 7 da antiga Villa Militar.

E' que a viuva Santos Lucio, que tem cinco filhos, recebeu uma herança de cerca de 100:000$000, despertando isso a cubiça dos ladrões.

Ha tres dias, a quadrilha de salteadores voltou ahi e por meio talvez do narcotico, conseguiu arrombar a porta dos fundos.

Nessa occasião, porem, entrou o filho mais velho da dona da casa, Djalma Lucio, que a tiros de revólver poz os ladrões em fuga.

Hontem, á tarde, sete individuos ahi penetraram, armados, e tentaram assassinar o joven Djalma, para depois effectuarem o saque, mas á resistencia opposta tiveram elles que fugir, já quando a policia comparecia, tendo á frente o commissario Ney.

Dos sete, cinco fugiram, sendo presos dous, que são conhecidos como "Leão de Ouro", cujo nome é Olegario José Cerqueira e Zé, cujo nome é José Bonifacio.

Os presos foram conduzidos para a delegacia do 16º districto, onde ainda promoveram grande desordem.

A auctoridade do 16º districto abriu inquerito e parece ter apurado a responsabilidade de algumas pessoas conhecidas no bairro.

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

OS DOUTORANDOS

Ernani da Faria Alves

Faraboeuf.

C'est Fort...

Discipulo do grande mestre Paes Leme, herdou delle a piedade christã e arte pura. Opéra com elegancia saber.

Frequenta a Maternidade onde a palavra do professor Brandão o attrahe e as parteiras o encantam.

"Honni soit qui mal y pense"...

Será cirurgião como Faraboeuf. C'est Fort.

ZEISS.

Carta de Portugal

Porto — Manifestou-se violento incendio num predio pertencente a Julio Fernandes Rodrigues, causando importantes prejuizos, que estão cobertos pelas companhias Segurança e Fidelidade.

—— Suicidou-se a serviçal Antonia Marques, atirando-se de um terceiro andar á rua.

—— Na igreja do Carmo realisou-se, ante-hontem, uma missa, commemorando o terceiro anniversario do fallecimento de Hintze Ribeiro, a que assistiu grande numero de pessoas. Officiou o vigario daquella ordem, acolytado pelo Dr. Adolpho Pimentel, antigo governador civil.

Coimbra — Envolveram-se em desordem alguns operarios, do que resultou ficar gravemente ferido com algumas navalhadas João Reis Marques.

Alverca—O trabalhador Joaquim Santos Martins foi colhido por um combolo, que o matou instantaneamente.

Mafra—Caiu dentro de um poço Albertina da Conceição, de 75 annos, morrendo afogada.

Paredes de Coura — Desejando associar-se ás festas commemorativas dos combates de Travanca, o vereador Sr. Domingos da Cunha offereceu á camara o donativo de 200$ para ser applicado em mobiliario para as escolas do sexo masculino deste concelho; offereceu mais uma inscripção de divida publica do valor nominal de 100$ para, com o respectivo juro, a camara conferir um premio annual—denominado "Premio de Travanca"—aos alumnos das escolas deste concelho que melhor classificação obtiverem no exame do 1º grau; outra inscripção de igual valor para a camara distribuir annualmente os seus juros, em alimentos ou vestuario, pelas asyladas do Asylo da Infancia Desvalida, desta villa, sob condição de a sua propriedade passar para a camara se o asylo acabar ou fôr extincto; e offereceu ainda outra inscripção de valor igual ás anteriores, que a camara, á sua escolha, empregará em uma obra de beneficencia.

Povoa de Lanhoso—Foi condemnado a quatro annos de penitenciaria, seguidos de seis de degredo, o jornaleiro Carlos Baptista, o "Maranhão", que, em março ultimo, assassinou com uma facada o moleiro João Leite, do logar de Amarellos, freguezia de Rendufinho.

—— Morreu afogado no rio Ave o pescador Antonio Fernandes da Silva, o "Panasco", de Val-de-Mil. O desgraçado foi acommettido de uma congestão.

MANTIQUEIRA

Na avançada idade de 74 annos, acaba de fallecer neste logar, de uma embolia cerebral, o Sr. capitão Manuel Ignacio de Almeida.

O finado que era geralmente estimado deixa 13 filhos, entre os quaes o 6º annista de medicina Pedro Ignacio de Almeida, o collector estadoal de Palmyra Olympio Gomes de Almeida, o vice-presidente da camara e industrial José Guilherme de Almeida, estudante Mercinio Ignacio de Almeida e outros.

O seu enterro realisado em Palmyra foi um dos mais concorridos.—Do correspondente.

BOLETIM TELEGRAPHICO

O CHOLERA

Os governos europeus acautelam-se

AS ULTIMAS NOTICIAS

ROMA, 24

Amanhã deve reunir-se o gabinete ministerial afim de se tratar do estado sanitario do paiz e das medidas que devem ser adoptadas contra a invasão do cholera morbus.

Nessa reunião serão discutidos outros assumptos, entre os quaes, figuram os projectos de melhora das condições dos empregados ferro-viarios e das reformas eleitoraes.

ROMA, 24

O sub-secretario de Estado, Sr. Calissano, partiu para as localidades infeccionadas pelo "cholera", afim de inspeccionar a applicação de medidas sanitarias e ordenar outras medidas de caracter economico.

MARROCOS E AS PRECAUÇÕES HESPANHOLAS
Receios infundados

MADRID, 24

Communicam de Tanger ser infundada a noticia de ter um cidadão norte-americano adquirido grande parte das terras da região de Aughera, em Marrocos.

Trata-se de uma pequena compra de terrenos por parte de um mouro de Hassan-Benali, norte-americano por naturalisação.

Essa noticia havia causado enorme sensação entre os hespanhóes de Marrocos e tambem nos circulos governamentaes.

FLORESTAS INCENDIADAS
Em Idaho — O incendio continúa — Numerosas victimas

NOVA YORK, 24

Continua a lavrar o incendio nas florestas de Idaho, tendo já devorado cerca de 300.000 arvores, entre as quaes, figuram pinheiros de varias especies.

Ha grande numero de pessoas mortas e feridas.

NOVA YORK, 24

Chegam noticias telegraphicas dizendo que os incendios das florestas na região do Missura já foram extinctos em grande parte devido ás violentas nevadas que têm cahido.

Dos escombros de parte dessas florestas incendiadas já foram retirados vinte e tres cadaveres.

O NOVO COURAÇADO ITALIANO
Um incidente que a imprensa registra

NAPOLES, 24

Durante a cerimonia do lançamento ao mar do couraçado "Dante Aleghieri", nos estaleiros de Castellamare, deu-se um facto digno de menção: Ao atirar a garrafa de champagne contra o casco do navio, o rei Vittorio Emanuelle deteve-se e pediu que o vinho francez fosse substituido por vinho italiano.

O seu desejo foi satisfeito entre phreneticas acclamações dos assistentes.

O PREMIO NOBEL
Ao imperador Guilherme?

BERLIM, 24

Nas rodas bem informadas desta capital diz-se que o Premio Nobel concernente á fraternidade dos povos e á formação do Congresso da Paz será conferido este anno ao imperador Guilherme da Allemanha, pela sua attitude ante a annexação da Bosnia-Herzegovina á Austria, evitando com a sua efficaz cooperação a conflagração de toda a Europa.

A ESPIONAGEM INGLEZA NA ALLEMANHA
Uma prisão em Borkum

BERLIM, 24

Em Borkum foi preso um outro espião inglez no momento em que photographava as fortificações da ilha.

...ião opoz tenaz resistencia á prisão, tendo de intervir diversos gendarmes que o dominaram pela força.

TAFT ADUANEIRO
Uma nova revisão

WASHINGTON, 24

Na proxima campanha congressista o presidente da Republica, Sr. Taft, favorecerá uma nova revisão de tarifas aduaneiras, recommendando que a discussão se faça por artigos.

CRETA CRIMINAL
Medidas de repressão

CANEIA, CRETA, 24

A gendarmeria foi reforçada, por causa da necessidade de repressão de crimes, cujo augmento ultimamente se tem accentuado.

O MINISTERIO PERSA
Programma approvado

THERAN, 24

O parlamento approvou a maior parte do programma ministerial.

O PRESIDENTE MONTT
Na Allemanha — O cadaver é exposto ao publico

BERLIM, 24

O cadaver do ex-presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, foi hoje exposto em camara ardente e assim permanecerá até á celebração dos officios religiosos, que se realisarão amanhã. Uma força de tropas da guarnição presta as honras.

O governo de Berlim, em nome do imperador Guilherme, deporá amanhã uma corôa no feretro.

TORPEDEIRO AVARIADO
O "Voltigeur"

TOULON, 24

Procedente de Ajaccio chegou a este porto com avaria nas helices o contra-torpedeiro "Voltigeur".

A POLITICA HESPANHOLA

Boato de crise

NO MINISTERIO

MADRID, 24

Sob todas as reservas transmitto o boato de que amanhã se dará uma crise parcial no gabinete.

MADRID, 24

Telegrapham de San Sebastian que hoje de tarde el-rei D. Affonso conferenciou largamente com o Sr. Canalejas sobre a situação politica interna.

Nas rodas politicas accentuam-se os boatos de uma proxima crise ministerial, attribuindo-se isso ao facto de alguns ministros não concordarem com a politica anti-clerical do Sr. Canalejas.

AS TEMPESTADES NA ITALIA
Grandes prejuizos — Dous mortos

ROMA, 24

Continuam violentas as tempestades em Bergamo e em Canelli Monferrato.

Os campos estão alagados, sendo os prejuizos enormes.

Ha já dous mortos.

OS SOBERANOS HESPANHÓES
Chegada a San Sebastian

MADRID, 24

Telegrapham de San Sebastian que os soberanos hespanhóes chegaram áquella cidade, sendo recebidos na estação pelo Sr. Canalejas, presidente do Conselho de ministros, e por todos os ministros, pelos infantes D. Affonso e D. Fernando, pelas infantas, auctoridades e uma grande multidão.

"ENTENTE" BRASIL-ARGENTINA
A opinião dos jornaes londrinos

LONDRES, 24

Todos os jornaes londrinos inserem telegrammas do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, descrevendo as grandes festas que os brasileiros organisaram em honra ao Sr. Saenz Peña.

Esses jornaes consideram essas festas como o primeiro passo dado para uma "entente" entre o Brasil e a Argentina.

De Portugal

CHEGADA DE UM PRINCIPE

ENTREGA DE INSIGNIAS A EL-REI

OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 24

O rei D. Manuel recebeu em pessoa, na "gare" da estação, o principe Frederico Leopoldo, a quem apresentou o seu ministerio e dignatarios da côrte.

A banda de musica executou o hymno allemão, findo o qual foram erguidos vivas ao rei da Prussia.

O principe D. Affonso apresentou-se com o uniforme de general de divisão honorario do regimento prussiano n. 20.

A entrega das insignas da Aguia Negra ao rei D. Manuel, effectuar-se-á hoje, na sala do throno do palacio da Ajuda, assistindo á ceremonia os membros do governo, da côrte e do conselho de Estado.

LISBOA, 24

Diversos criminosos recolhidos ás prisões, que se tinham fingido uns doentes e outros atacados de loucura e que haviam sido removidos das suas celas para o hospital de Bilhafoles, afim de serem examinados, dalli fugiram á noite passada.

A policia procura-os por toda a parte.

LISBOA, 24

O principe Leopoldo, da Prussia, cumprimenta amanhã as rainhas e regressa para Allemanha no dia 26 do corrente.

LISBOA, 24

O commandante do "scout" "Rio Grande do Sul" cumprimentou os ministros.

LISBOA, 24

O ministro das relações exteriores, Sr. Marnoco e Souza, pensa em fazer modificações no "modus-vivendi" com o Transvaal, mediante o consenso de ambas as partes.

LISBOA, 24

Em Gouveia deu-se uma explosão numa fabrica de fogos de artifio, ficando gravemente queimado um operario.

A missão militar

A ATTITUDE DA IMPRENSA
CAMPANHA DO "GIL BLAS"
OUTRAS NOTICIAS

PARIS, 24

O "Gil Blas" publica hoje outro artigo, sob o mesmo titulo dos anteriores, censurando o ministro do exterior, Sr. Stephen Pichon, por ter mandado hontem á estação o chefe do protocollo saudar o marechal Hermes, no momento em que este partia para a Allemanha, afim de contractar instructores allemães para o exercito brasileiro.

Accrescenta o mesmo jornal que os actos e palavras do presidente eleito do Brasil não dão direito a muitas amabilidades e que o ministro Pichon commettera outra "gaffe", pois, esqueceu-se de ser amavel quando devia, sendo-o, porém, quando a amabilidade representa a falta de tacto e a quebra da dignidade nacional.

PARIS, 24

Está confirmada a noticia de ter o governo francez convidado o marechal Hermes da Fonseca para assistir ás grandes manobras do exercito francez em meiados de setembro e que o mesmo acceitou o convite.

PARIS, 24

Estive hontem na redacção do "Gil Blas", afim de mostrar a injustiça da attitude assumida por esse jornal contra o Brasil. O seu director declarou-me que censura unicamente o governo francez pela sua imprevidencia diplomatica e que contra o Brasil nada mais existe do que um resentimento por parte da França.

Soube na redacção do "Gil Blas" que por occasião da reabertura da Camara dos Deputados, o Sr. Delcassé interpellará o governo pela falta de iniciativa que deu motivo a que o Brasil contractasse instructores na Allemanha quando podia fazel-o na França.

S. Paulo na Inglaterra

UM ARTIGO DO "FINANCIAL TIMES"

Sobre o progresso de S. Paulo

LONDRES, 24

O "Financial Times" em artigo editorial inserto no seu numero de hoje, sob a epigraphe "O Progresso de São Paulo", occupa-se longamente com a ultima mensagem do vice-presidente daquelle Estado do Brasil.

Salientando o seu desenvolvimento e a sua crescente prosperidade, diz que tudo isso denota o alto grão de civilisação dos paulistas e que o augmento progressivo das riquezas naturaes do Estado é devida á orientação intelligente do seu governo e ao cuidado com que é tratada a sua principal fonte de renda: a agricultura.

O referido jornal louva especialmente as facilidades que o governo estadual concede para a organisação de sociedades agricolas cooperativas.

O "Financial Times", termina as suas elogiosas referencias citando a belleza e a magnificencia da capital de S. Paulo.

Um milagre!

EM NAPOLES

UMA PROCISSÃO VOTIVA

ROMA, 24

Telegrapham de Roma que uma grande procissão de fieis percorreu hontem os bairros daquella cidade, levando em andor a imagem da Virgem, precedida da Sra. Giovanna Celano, que se diz ter sido salva da morte pela intervenção divina, facto este que continua a ser largamente explorado pelo clero nas aldeias e povoações do interior.

N. da R. — Sobre esse estranho caso, os nossos collegas da "Noticia" publicaram hontem as seguintes curiosas informações:

"O caso de que trata o telegramma acima, occorreu em 16 do corrente mez, no Hospital de Perigrinos, de Napoles, com uma moça de nome Giovanna Celano, de 27 annos, alli recolhida afim de soffrer a trepanação, por haver recebido uma forte contusão na cabeça.

A enferma fôra recolhida áquelle estabelecimento em estado gravissimo, no dia 12 deste mez, considerando-se como unico recurso para salval-a da morte, uma intervenção cirurgica. Esta devia realisar-se no dia 19, pela manhã; mas, pouco antes da hora marcada para o seu inicio e com grande assombro por parte dos medicos e do pessoal de serviço, a doente abandonava o leito, onde estivera ás portas da morte, dizendo ter-se-lhe apresentado a Virgem e que se achava completamente curada!

Examinada pelos medicos, estes convenceram-se de que a melhora era real, e que se podia prescindir da perigosa operação.

Giovanna Celano abandonou o hospital, rodeada de membros de sua familia que não cessavam de dar curso ao milagre, formando-se logo uma verdadeira procissão de fieis, levando em triumpho a bemaventurada mulher.

O povo supersticioso, convencido de que se trata de um caso de intervenção divina, dirige-se em romaria á casa de Giovanna, que não cessa de descrever a fórma pela qual se lhe apresentou a Virgem e as palavras que esta lhe dirigiu.

Os medicos do hospital pensam que se trata de um caso de auto-suggestão, considerando Giovanna uma hysterica digna de meticuloso estudo.

Esse pretendido milagre é o "prato do dia" em todos os bairros populares de Napoles."

A REVOLUÇÃO EM NICARAGUA

O GOVERNO PROVISORIO

Praso para a eleição presidencial

MANAGUA, 24

Um decreto do chefe do governo provisorio, Sr. José Estrada, reconhece seu irmão Juan Estrada, general em chefe do exercito revolucionario, como presidente provisorio da Republica de Nicaragua e marca o praso de seis mezes para se proceder á eleição presidencial definitiva.

LONDRES, 24

As potencias, ao que se sabe, nada objectarão sobre a annexação da Coréa pelo Japão.

Serviço da Agencia Americana

O "A. B. C."
O echo das festas no Rio de Janeiro, no Uruguay

MONTEVIDÉO, 24

Impressionam agradavelmente as noticias chegadas do Rio de Janeiro e de Buenos-Aires sobre as festas de confraternidade brasileiro-argentina, realisadas nas duas capitaes. E' crença geral que desta vez se celebrará a desejada alliança do "A. B. C." (Argentina, Brasil e Chile), e assegura-se em diversos centros politicos, geralmente informados que, no caso de se fazer essa alliança para delimitação dos armamentos, o Uruguay tambem entrará.

A POLITICA CHILENA

A CONVENÇÃO DOS PARTIDOS

SANTIAGO, 24

Inscreveram-se hontem 122 delegados ás convenções dos partidos que têm de escolher os seus candidatos á presidencia da Republica.

DIQUES EM TALCAHUANO

SANTIAGO, 24

O governo abriu um credito de treze milhões de pesos destinado ás obras de construcção de dous diques em Talcahuano.

O CONGRESSO BOLIVIANO

LA PAZ, 24

O Congresso reuniu-se em sessões, afim de apreciar diversos assumptos internacionaes.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL NA ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 24

A Exposição Industrial commemorativa do centenario da independencia nacional será inaugurada no dia 11 de setembro proximo.

O PAN-AMERICANO

O SEU PROXIMO ENCERRAMENTO

BUENOS AIRES, 24

Está definitivamente resolvido que a sessão solemne de encerramento da Quarta Conferencia Internacional Americana será realisada no dia 29 do corrente, discursando por essa occasião o Dr. Carlos Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 24

O Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, pretende regressar ao Rio de Janeiro no dia 2 de setembro proximo, pelo paquete "Amazon".

E' provavel que os restantes delegados brasileiros partam daqui no dia 4 do mesmo mez, de regresso ao Brasil.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY
Uma festa na legação em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24

O Dr. Gonzalo Ramirez, ministro do Uruguay nesta capital, offerecerá amanhã, na legação, uma recepção festejando o anniversario da independencia do seu paiz.

—— Commemorando a mesma data, os uruguayos aqui residentes promovem diversas festas, entre as quaes um baile no Club Oriental.

LIMITES DA ARGENTINA COM A BOLIVIA
A rejeição do protocollo

BUENOS AIRES, 24

"El Diario" censura a rejeição, pelo Senado, na sessão de hontem, conforme foi noticiado, do protocollo sobre a questão de limites com a Bolivia.

O GOVERNO DO SR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 24

"El Diario" diz constar-lhe de boa fonte que o Sr. Saenz Pena convidará para ministro das relações exteriores o Sr. Indalecio Gómez, actual ministro da Argentina em Berlim.

BUENOS AIRES, 24

Foi hoje novamente operado o Sr. José Galvez, ministro do interior. O estado do Sr. Galvez inspira serios cuidados.

A CASA DE SARMIENTO

BUENOS AIRES, 24

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou um projecto auctorisando o governo a expropriar a casa onde Sarmiento nasceu e viveu, durante muitos annos, em San Juan.

O DR. PEDRO MONTT
Manifestações de pezar

SANTIAGO, 24

Noticia-se que o governo allemão enviará aqui um navio de guerra, em dezembro proximo, com os restos mortaes do Dr. Pedro Montt, recentemente fallecido em Bremen.

SANTIAGO, 24

O ministro do Uruguay nesta capital suspendeu a recepção que costumava dar no dia de amanhã, festejando o anniversario do seu paiz, por motivo do luto pelo fallecimento do presidente Montt.

O DR. SIMÕES DA SILVA

SANTIAGO, 24

Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Simões da Silva, que representou o Instituto Geographico do Estado do Rio de Janeiro no Congresso dos Americanistas, recentemente reunido em Buenos Aires, e que depois fez uma excursão de estudo pelas republicas do Pacifico.

GRANDE INCENDIO EM CONCEPCION
Um collegio dos Salesianos destruido

SANTIAGO, 24

Communicam de Concepcion informando que esta noite declarou-se violento incendio no Collegio dos Salesianos dalli, sendo impotentes os esforços dos bombeiros para extinguir o fogo. Um alumno do estabelecimento pereceu carbonisado. Os prejuizos são calculados em 300.000 pesos.

DOUS MINISTROS ARGENTINOS DOENTES
Em estado grave

BUENOS-AIRES, 24

E' gravissimo o estado do ministro do interior, Sr. José Galvez. Os medicos estão desesperançados de o salvar.

BUENOS-AIRES, 24

O ministro da agricultura, Sr. Pedro Excurra, soffreu um ataque de arterio-sclerose, hontem, de noite, depois de acabado o banquete em honra do Dr. Domicio da Gama. O seu estado inspira cuidados.

BUENOS AIRES, 24

Aggravou-se consideravelmente durante o dia o estado do Sr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura, hontem de noite atacado por uma syncope. Os medicos consideram gravissimo o seu estado.

SIR COCHRANE
A sua viagem ao Chile

SANTIAGO, 24

Telegrapham de Londres, dizendo que Sir Cochrane, descendente do almirante Cochrane, o commandante da esquadrilha que operou contra os hespanhóes, nas campanhas da independencia nacional, partiu já daquella capital com destino ao Chile, onde vem assistir ás festas commemorativas do primeiro centenario da independencia.

UMA QUESTÃO PERUANA
O caso do protocollo

LIMA, 24

Os jornaes continuam a discutir acaloradamente a fallada falsidade do protocollo Mosquera-Podemonte.

"El Comercio" annuncia mais que a "Illustracion Peruana" no seu proximo numero publicará diversos autographos e photographias, provando á saciedade a falsidade desse protocollo.

O MONITOR "PERNAMBUCO"

MONTEVIDÉO, 24

Partiu para Corumbá o monitor "Pernambuco", da marinha de guerra do Brasil.

AS OBRAS DO PORTO DE MONTEVIDÉO
A inauguração

MONTEVIDÉO, 24

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, inaugurará amanhã, solemnemente, as obras do porto desta capital, commemorando o anniversario da independencia nacional.

VAPOR ENCALHADO POSTO A NADO

MONTEVIDÉO, 24

Telegrapham de Maldonado, informando ter sido posto a nado o vapor "Drumcliff", que ha dias encalhou nuns baixios da ilha dos Lobos.

POLITICA PORTUGUEZA
Um suelto de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 24

"La Nacion" commenta hoje, num "suelto", a situação politica em Portugal, considerando-a alarmante. Diz a "Nacion" que é merecedora das maiores censuras a attitude dos progressistas, emquanto os republicanos são dignos dos maiores elogios.

UM EMPRESTIMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24

O Congresso approvou um projecto auctorisando o governo a contrahir um emprestimo interno na importancia de um milhão de libras esterlinas.

O CONGRESSO NACIONALISTA DE MONTEVIDÉO
Um grave incidente — Outras notas

MONTEVIDÉO, 24

Installaram-se hoje nesta capital os trabalhos do Congresso Nacionalista, que tem de escolher os membros do novo directorio do partido.

Presidiu aos trabalhos o Sr. Quintela. Na verificação dos poderes de cada delegado, deu-se um grave incidente com o Sr. Solari que representava os nacionalistas residentes em Buenos Aires. A mesa, e depois a assembléa, recusaram reconhecer o Sr. Solari como representante do "comité" nacionalista da capital argentina. O Sr. Solari retirou-se então da sala, entre os applausos de alguns delegados.

Os trabalhos de reconhecimento de poderes só terminaram muito tarde.

MONTEVIDÉO, 24

Agora de noite, os nacionalistas partidarios da abstenção do partido nas proximas eleições presidenciaes offereceram um banquete ao Sr. Solari, delegado do "comité" nacionalista de Buenos Aires, e que não foi reconhecido pelo Congresso com plenos poderes para representar os nacionalistas residentes na capital argentina.

Os nacionalistas abstencionistas estão irritadissimos com a attitude do Congresso Nacionalista.

—— Em diversos centros politicos assegurava-se, agora de noite que os nacionalistas elegerão um directorio ultra-conservador, derrotando em toda a linha os radicaes.

JAZIDAS CARBONIFERAS EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 24

Proseguem com grande exito as excavações nas proximidades desta capital nas jazidas carboniferas recentemente descobertas. Organisa-se um syndicato para explorar essas jazidas.

INTERIOR

NOTICIAS DO PARANÁ

EXONERAÇÃO DE UM COLLECTOR

CURITYBA, 24

O Sr. José de Paula Pereira, collector federal em Iraty, dirigiu um officio ao ministro da fazenda pedindo exoneração do cargo e allegando que assim procedia por ter sido proclamado presidente da Republica o marechal Hermes, cuja candidatura combatera tenazmente.

OS CAÇADORES PARANAENSES

CURITYBA, 24

Os caçadores que vão tomar parte na parada de 7 de setembro são em numero de 280, approximadamente. A banda de musica tem 35 figuras e a de cornetas e tambores 25.

O SR. EDGARD STELFELD

CURITYBA, 24

Chegou da Europa o camarista Edgard Stelfeld.

NOTICIAS DE S. PAULO

O DR. H. DE FREITAS

S. PAULO, 24

O Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brasil á 4ª Conferencia Pan-Americana, esteve hoje em palacio em visita ao presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

Durante o dia e agora de noite, o Dr. Herculano de Freitas tem sido muito visitado.

OS CORYNTHIANS

S. PAULO, 24

Nas rodas sportivas reina grande anciedade por conhecer o resultado do "match" de foot-ball ahi jogado hoje com os Corinthians.

UM FALLECIMENTO

S. PAULO, 24

Falleceu José Jacintho Ribeiro, official da repartição de estatistica e auctor da "Chronologia Paulista".

DESAPPARECIMENTO DA "TRIBUNA ITALIANA" E DO "IL SECOLO"

S. PAULO, 24

Os srs. Vitaliano Rotellini e Angelo Poci constituiram-se em sociedade para a propriedade e direcção do jornal "Fanfulla", desapparecendo os jornaes "Tribuna Italiana" e "Il Secolo", os quaes suspenderam hoje a publicação. O Sr. Poci assumiu a administração e o Sr. Rotellini será o representante em Roma, continuando como director o Sr. Luiz Giovanetti.

LUTAS ROMANAS

As ultimas enchentes que têm tido as platéas onde se estão realisando as lutas romanas provam bem como o povo está avido para ver o desenlace dos dous campeonatos, prestes a terminarem. O certamen feminino está na sua melhor phase.

Hontem, duas das mais fortes e duvidosas lutas foram resolvidas. A primeira travou-se entre Clus e Berkson, vencendo Clus ao cabo de quinze minutos, com uma "double prise d'epaules". Ambas lutaram bem e com muita calma, triumphando a interessante Clus com alguma facilidade, pois desenvolvendo o seu jogo habitual obrigou a outra a render-se no prazo de tempo acima. A segunda contenda foi travada entre Fischer e Morgan, vencendo a mulata com um bonito golpe "une centure cote au turbillon". A mulata é incançavel e incançavel tem sido nas suas piégas, nas suas gatimonhas. Ainda hontem ella divertiu á farta com os seus golpes engraçados, com as suas raivas fantasticas.

Nero e Phillipi continuaram empatadas, no que proseguirão hoje com as mesmas fórmas violentas de hontem, naturalmente.

No theatro Carlos Gomes o empate de ha tres dias entre Steurs e Calmette foi finalmente resolvido com surpreza favoravelmente para o francez, após quarenta minutos de luta, com um "bras roulé". E' justo dizermos que Steurs portou-se hontem muito mais calmo do que nos outros dias, não deixando, porém, de correr constantemente para as cordas e para fóra do "ring".

Terminada finalmente esta poule sensacional, veiu Calmette fazer o seu pequeno entrainement sobre o fraco Cesareo, no que durou cinco minutos, fazendo taes cousas que o povo levou todo o tempo em gargalhadas.

Calmette venceu Cesareo com uma "centure au tourbillon". Depois os dous irmãos Raicevich e Ruggero acabaram a noite.

CONCURSOS HIPPICOS

Recomeçarão amanhã as lindas provas destes uteis concursos hippicos, ultimamente creados pela Prefeitura e que se realisarão de ora avante todos os annos.

As provas de amanhã constarão de dous concursos de obstaculos; prova de animal corajoso e concurso de viaturas atrelladas.

A prova de animaes corajosos será feita de modo muito original e que lembrar será annunciar aos leitores uma cousa digna de ser vista pelos que gostam dos trabalhos cavallares de escola.

Um grande quadro forrado de papel pintado deve ser transposto pelo animal conduzido na bocca e a espora unicamente.

No papel serão desenhados figurões assombrosos, cheios de tintas vivas.

A' esta prova comparecem: tenente Armando Jorge, aspirante Orozimbo Martins Pereira e tenente Antonio Silva Rocha.

—— Ante-hontem o illustre gentleman capitão Gatelet, chefe da missão franceza em S. Paulo fez pequena equitação no campo de São Christovão, mostrando aos presentes as suas habeis e admiraveis qualidades de cavalleiro. Ladeando o elegante chefe acompanharam-no os tenentes Milton de Freitas Almeida e Euclydes Espindola do Nascimento, dous rapagões sacudidos e possuidores de porte altivo peculiar ao official de hoje, ao correcto official de disciplina moderna.

Os presentes enthusiasmaram-se com as figuras brilhantes dos nossos patricios e do correcto chefe da missão franceza.

EXHUMAÇÃO

No cemiterio do Morundu', Campo Grande, foi feita hontem a diligencia de exhumação de um recemnascido, filho de Luiza da Silva, de côr preta, que se suppõe ter sido morto pela propria mãi, para esconder uma falta.

Presidiu a diligencia o Dr. Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar.

Os medicos legistas da policia procederam á autopsia, sendo feita a docimasia pulmonar, que provou ter tido a criança vida extra-uterina.

O exame, não foi, entretanto, decisivo, levando os medicos legistas pedaços do pulmão, para outros exames.

A policia do 25º districto continua o inquerito sobre o caso.

Navegação para Matto Grosso

Ao Sr. ministro da viação e obras publicas, dirigiu o Dr. Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brasileiro, a seguinte exposição sobre a navegação para Matto Grosso:

"O Dr. Costa Marques, illustre representante do Estado de Matto Grosso, fez hontem largas considerações a respeito do serviço de navegação para esse Estado, a cargo do Lloyd Brasileiro.

Uma ligeira apreciação, porém, sobre a situação "anormal" em que tem estado o Rio Paraguay e uma exposição sobre a forma pela qual o Lloyd procura organisar os serviços de navegação para Matto Grosso desde o inicio do actual contracto, se fazem necessarias, não sómente para nossa justificação, como tambem para tranquilidade dos que, como o illustre deputado se interessam por esse futuroso Estado.

Como V. Ex. sabe, percorri o rio Paraná até Corrientes e o rio Paraguay, desde a sua foz até S. Luiz de Caceres e tambem o seu affluente S. Lourenço e o affluente deste o Cuyabá, assim como a Bahia Tamengo, onde está o porto Soares (Bolivia) e a lagôa Gahyba. A navegação do Paraná foi por nós acompanhada com cuidado e examinados escrupulosamente todos os passos difficeis. No rio Paraguay, não sómente assim viajamos, como, ainda mais, em companhia dos capitães de corveta Midosi e capitão tenentes Antonio Chermont e do distincto engenheiro chefe do districto telegraphico de Matto Grosso, Agenor de Miranda, durante 26 dias, no paquete "Apa", levantamos, o mais approximadamente possivel, a planta desde a fóz de S. Lourenço até S. Luiz de Caceres.

Do estudo que fizemos e das informações colhidas, dos melhores praticos, podemos assegurar a V. Ex. que, ha mais de 30 annos, não se dão no rio Paraguay baixantes como as dos dous ultimos annos, desde quando não tem havido uma sensivel differença no nivel das aguas, no correr das duas estações do anno.

Facil é ajuizar-se da situação do rio Paraguay, comparando-se as seguintes sondagens por nós feitas nos differentes passos, entre Montevidéo e Corumbá em 1908, com as obtidas ultimamente.

Passos	1910 Pés	1908 Pés
Paraná	10	11
Feliciano	8-1/2	11
Arroio-Verde	8-1/2	12
San Juan	10	9-1/2
Quiriquincho	10	12
Mal-Abrigo	10	10
Turupy	10	11
Carical	9	10
Tacumbú	6	10
Confuccio	7	10
Tres Boccas	7	11
Mercedes	6	11
Ibirayu	6	11
Carro Lerito	6	12
Arrocifes	6	12
Cerro Lerito	6	12
Pena Hermosa	5-1/2	12
Itapecu-Guassu'	5	11
Coimbra	5-1/2	14
Piuva	5	14
Conselho	5	12

A altura das aguas nos passos do Conselho e outros, evidentemente não permittem qualquer serviço com os vapores que normalmente navegam no rio Paraguay.

Se examinarmos a situação na navegação entre Corumbá e Cuyabá chegamos a analoga situação.

Os passos Furado, Cachorro e Urbano, estão sem agua, sendo que no Furado a sonda tem accusado apenas — Um pé — e no Uacurutuba, onde a navegação é perigosissima devido a sem numero de curvas de pequeno raio e á correnteza de 5 milhas, o nivel das aguas baixou a dous pés.

Exposta assim a situação, permitta V. Ex. que entremos na analyse da escolha do material para a navegação do Paraguay.

Reconhecido que sómente de 30 em 30 annos, dava-se no rio Paraguay uma baixante que accusasse 5 pés nos peiores passos (aliás possiveis de serem corrigidos, assim como o são muitas das difficuldades que se encontram entre Corumbá e Cuyabá, o que já tivemos occasião de informar ao governo em 1908); reconhecida que esta baixante durava apenas 3 mezes, ninguem que tivesse de organisar um serviço para Matto-Grosso sacrificaria de uma forma definitiva o bem estar dos passageiros, mandando construir vapores que navegassem apenas em quatro pés, maximo calado com o que se poderá ahi trafegar com segurança, na quadra actual. Accresce que material desse calado não offerece segurança para navegar desde Montevidéo e nem para tal fim obteria licença.

Se o Lloyd assim tivesse procedido e se o rio durante annos successivos tivesse continuado a ter agua sufficiente para permittir a navegação de bons paquetes, a accusação contra o Lloyd seria violenta e fundada.

O Lloyd não poupou sacrificios para bem servir ao Estado de Matto-Grosso e, o que é mais, escolheu na Europa os grandes especialistas em vapores fluviaes para confiar-lhes as suas principaes encommendas.

Aos estaleiros de Yarrow foi confiada a construcção dos dous paquetes "Apa" e "Xingu", nos quaes se encontram os mais modernos aperfeiçoamentos. Esses paquetes, cujos modelos concorreram á Exposição de Londres, alli foram premiados.

A' casa Cammell Laird & C. foi confiada a construcção dos paquete "Javary" e "Oyapock", os mais modernos vapores que navegam nos rios Paraná e Paraguay.

Finalmente, os vapores "Miranda", "Caceres" e "Murtinho" são no Rio da Prata denominados "palhetas de ouro", tal a sua superioridade sobre os demais do mesmo typo. Além desse material já contava a linha de Matto-Grosso com o "Ladario", "Nioac", "Coxipó" e "Diamantino".

Infelizmente todo nosso esforço foi contrariado pela baixante excepcional e dahi as perturbações que se têm dado e os erros de apreciação dos que têm sido prejudicados.

Um segundo facto, além da baixante, tem concorrido para a falta de correspondencia dos paquetes e consequente demora nos portos: é a barra do Rio Grande — que tem prendido, por dous a seis dias, os paquetes do Sul que dão correspondencia com a linha fluvial.

Explicados assim os factos, affirmamos a V. Ex. que os unicos meios de attenuar a crise da baixante são os já propostos a V. Ex. quanto á correspondencia da linha do sul, que deve se dar em duas viagens, em Rosario, de onde deve partir a linha de passageiros até Asuncion, com transbordo nesse porto para Corumbá.

De Montevidéo devem continuar a partir as duas viagens mixtas feitas com os vapores "Miranda", "Caceres" e "Murtinho".

Para auxiliar os transbordos nas grandes baixantes, o Lloyd Brasileiro adquiriu, por intermedio da casa Knowles & Foster, de Londres, tres grandes chatas de 150 pés por 30 pés por 8 pés, para 400 toneladas de carga, em 4 pés e um possante rebocador, que em breve deve chegar a Montevidéo.

Para auxiliar da linha de Cuyabá, entre Arica e Cuyabá, contractámos, por intermedio da casa Haupt & Co., um rapido vapor de 0m.25 de calado, de roda á pôpa, destinado ao transbordo de passageiros. Além desse material, está a empreza em ajustes para acquisição de um paquete de quatro pés de calado, exclusivamente destinado ao transbordo de passageiros de Asuncion a Cuyabá.

Com estas providencias esperamos ver attendidos todos os interesses do Estado de Matto Grosso.

Permitta-nos ainda V. Ex. que lhe asseguremos ser sempre nosso maior empenho satisfazer da maneira a mais completa possivel as necessidades das zonas servidas pelo Lloyd, excedendo mesmo, se tanto fôr necessario, o exigido pelo contracto.

Na rêde fluvial do rio da Prata, Paraná, Paraguay e Uruguay, se não fossem as perturbações determinadas pela excepcional vasante, que tem, além do mais, trazido ao Lloyd enormes prejuizos, um bom serviço já estaria organisado e com funccionamento normal.

A esse resultado, porém, chegaremos desde que tenhamos os ultimos elementos."

MORTO POR UM BOND

UM MENOR

Cerca de 4 1/2 horas da tarde, o menor Luiz Antonio da Silva foi victimado por um bond da Light, na rua Camerino.

O motorneiro José Bernardes Rebello conduzia um bond da Saude, com toda a velocidade.

Vendo o menor que atravessava a rua, quiz travar o carro, mas não teve tempo.

O bond apanhou o menor e as rodas passando-lhe pelo corpo, matou-o instantaneamente.

O motorneiro quiz se evadir, mas foi preso em flagrante e levado para o 2º districto, onde foi autoado.

O infeliz menor, que contava 9 annos e era de côr preta, foi removido para o necroterio.

NICTHEROY

Por falta de numero legal, não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

—— Foi remettido hontem pelo subdelegado de policia do 1º districto, ao Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara desta comarca o inquerito policial instaurado contra Antonio Florentino Torres e Antonio Malheiros, accusados da pratica de actos libidinosos com uma menor.

—— O Dr. promotor publico desta comarca offereceu denuncia ao Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, contra Francisco Olympio de Figueiredo, auctor dos ferimentos feitos em Antonio Rodrigues Pereira e Antonio Antunes, facto occorrido no dia 15 do corrente, na praça Martim Affonso, nesta capital.

—— Chegou hontem de Itaborahy, á esta capital, o Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

UM CASO MYSTERIOSO

NÃO FOI ENVENENAMENTO

Em nossa edição de hontem noticiámos o caso mysterioso que teve seu epilogo no posto central da Assistencia. Alli falleceu ante-hontem repentinamente Maria Rosa da Conceição ou Rosa Cabral.

Os medicos suspeitaram que se tratasse de envenenamento.

Sómente hontem foi feita a autopsia do cadaver no Necroterio.

O Dr. Diogenes attestou como *causa mortis* congestão aguda dos pulmões e encephalo.

Fica assim desfeita a hypothese de um envenenamento.

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus socios o **Formicida Pascoal** a 4$000 a lata de 4 litros.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Dr. Henry Lovin, professor da Universidade de Bordéos, acompanhado do Sr. Maurice Lacombe, encarregado de negocios da França, visitou hontem a Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brasil, sendo recebido pelo presidente, Sr. Dunshee de Abranches, com quem palestrou demoradamente.

O illustre visitante está hospedado no Hotel dos Estrangeiros.

—— Os companheiros da Associação de Imprensa do Dr. Raul Pederneiras, presidente da commissão de Annuario e Propaganda vão offerecer-lhe um modesto "comes e bebes" pela sua victoria artistica no ultimo concurso de cartazes em que alcançou quatro premios.

PREFEITURA

—— Foram designadas as adjuntas Maria Eugenia Ferreira, para a 16ª escola feminina do 2º districto; D. Maria Lucia Peres, para a 5ª escola feminina do 7º districto; e D. Maria Guiomar Teixeira, para a 15ª escola feminina do 8º districto.

—— Foi transferida da 10ª escola feminina do 8º districto para a 3ª masculina do 3º districto, a adjunta estagiaria de 1ª classe, D. Maria Felicia Domingue da Silva.

—— O Sr. prefeito foi convidado pelos Srs. Fidelcino Leitão, Joaquim Santos Rangel e Manuel Santos, directores do Veló Club, a assistir ao grande festival que essa distincta sociedade realisa no proximo domingo, em honra de S. Ex.

....

O Sr. Serzedello comparecerá ao festival em companhia de sua Exma. esposa.

—— No proximo mez de setembro começará a ser feita a cobrança do imposto predial, relativa ao 2º semestre do corrente anno.

"ZIZINA"

E' o titulo de uma linda valsa, composição da eximia pianista D. Maria da Penha de L. Nascimento Cordeiro, esposa do Sr. Antonio Targino da Silva Cordeiro.

A composição é offerecida á cartomante Mme. Zizina Camara e acha-se á venda na casa de musicas da viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro.

TIRO CASUAL

FERIDO NUMA PERNA

EM NICTHEROY

Hontem ás 4 horas da tarde, Carlos Julio de Vasconcellos, empregado do palacio do Ingá quando examinava um revólver, aconteceu disparar a arma, sendo attingido pelo projectil, na perna direita.

Removido para o hospital de S. João Baptista, ahi recebeu curativos, sendo lisongeiro o seu estado.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Definitivamente ficou hontem organisado o programma para a proxima corrida no prado fluminense.

O programma compõe-se de oito pareos excellentes, que por certo muito brilho darão á proxima festa da veterana sociedade.

Delle faz parte o Classico Criadores no qual se encontram novamente Bien Aimée e Dolman, dous magnificos productos nacionaes. Os pareos ficaram assim feitos:

Pareo 16 de Julho — 1.250 metros.

Franzi, Senador, Marte, Odalisca, Promise, Petronio, Esmeralda e Flora.

Pareo Paulo Cesar — 1.500 metros.

Tilda, Bel-Ange, Marjoleta, Sans Pareil e Perrier.

Pareo Mariano Procopio — 1.650 metros.

Eletric, Ronceveaux, Sous Mer, Moltke, Calibar e Presidente.

Pareo Classico Criadores — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 300$000.

Dolman, 52 kilos; Bien Aimée, 54 e Expositor, 52.

Pareo Guanabara — 1.609 metros. Premios: 1:300$ e 195$000.

Merópe, 51 kilos; Brilhantina, 48; Delia, 48; Floresta, 48; Oasis, 55; Indiana, 51; Alibabá, 53 e Regio, 51.

Pareo Dr. Costa Ferraz — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$.

Africana, 50 kilos, La Loca, 50; Gibbie, 52; Promise, 50; Sultão, 52; Orador, 52; Sodome, 50; High Life, 52 e Diva, 50.

Pareo Experiencia — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Cygne Aimée, 52 kilos; Bend'Or, 52; Derby-Club, 52; Nero, 52 e Soberana, 50.

Pareo Jockey-Club — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

Tosca, 52 kilos; Emissario, 51; Mysteriosa, 50; Rio Claro, 52; Herodes, 52 e Grand Duc, 53.

DIVERSAS

Para o Stud Campo Alegre chegou hontem a potranca norte americana Zilda.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Dr. Affonso Augusto da Costa Machado

Carlos Alberto Machado de Carvalho e senhora, Raul Cesar Machado de Carvalho, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia, Dr. Francisco de Paula Mainald e senhora, cunhados e sobrinhos, e Dr. João de Carvalho Araujo, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido e saudoso tio, padrinho e primo, e de novo os convidam a assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã sexta-feira 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. BENIGNA DA SILVA-MARQUES

Nicoláo José Marques, capitão de mar e guerra engenheiro machinista, seus filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua amante da esposa e mãi, D. Benigna da Silva Marques, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria. Por este acto se confessam agradecidos.

PAULO ALBINO

Seus antigos companheiros da Secção de lustro, da Empreza de Serraria e Marcenaria Tunes, convidam as pessoas de sua amizade, familia e parentes do seu saudoso companheiro e amigo **Paulo Albino**, para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar sexta feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja da Santo Christo dos Milagres, pelo que desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Binoculo

A gente nunca deve fallar de si, nem de sua casa, mas o Binoculo não póde silenciar sobre o Five-o-clock tea que a Associação de Imprensa realisou ante-hontem no Palacio Monroe. Foi uma das festas mais brilhantes a que tem assistido ultimamente a haute-gomme carioca. Brilhante pelo local — o Palacio Monroe é a maravilha de architectura, de bom-gosto, de conforto, que todo o Rio conhece. Brilhante pelo numero e qualidade dos convidados, comparecendo as senhoras mais distinctas e os mais distinctos cavalheiros da nossa high-life. Brilhante pelo esplendido serviço da Confeitaria Castellões. Brilhante sobretudo, pela cordialidade que reinou.

*

O Rio civilisa-se. Cabem aqui os maiores louvores, os maiores elogios ás familias cariocas que compareceram ao Five-o-clock tea. Senhoras e cavalheiros, apresentando-se nessa occasião, [illegible] com a maior cordialidade e a mais completa e distincta [illegible].

*

Os jornaes de hontem já publicaram os nomes dos presentes. O Binoculo, porém, não póde deixar de registrar os nomes de algumas das senhoras que viu mais de perto: Mlle. Gaby Coelho Netto, mme. Julio de Mesquita, mme. Manuel Carvalho da Silva Leal, mme. Hylda Leal Monteagudo, mlle. [illegible] Palm, mme. Antonietta de Almeida Godinho e mlle. Baby, mlle. Nair de Teffé, mme. Laurinda dos Santos Lobo, mlles. Camilla e Lulu Jannuzzi, mlle. [illegible], Laura Ceppechelli, mlle. Nenen de Mello Nogueira, mlle. Maria Emilia de Mendonça Coutinho, mme. Oscar Lopes, mme. Isabel Moura e mlle. Rizoleta, mme. Magdalena Murtinho Braga, mme. Léa Azeredo, mme. Lourival Souza, mme. Felipe Carqueja Fuentes e mlle. Annita, mme. Alexandre Gasparoni e mlle. Odette, mme. Dunshee de Abranches e mlle. Marina, mme. general Pego Junior e mlle. Esther, mme. Jesuino Martins Rodrigues, mlle. Amelia Nogueira da Silva, mlle. Dive Rosso, mme. Nemesio Quadros, mme. Humberto Antunes, mlle. Accioli de Vasconcellos, etc., etc.

*

Consignamos aqui os nossos agradecimentos — em nome da Associação de Imprensa — a mlle. Léa Azeredo, a gentil filha do Sr. senador Antonio Azeredo, que, a nosso pedido, recitou uma linda poesia franceza: Le p'tit Grégoire. Mlle. Léa Azeredo é uma diseuse impeccavel, e recitou os versos francezes com uma pronuncia lidimamente parisiense e inexcedivel de graça.

*

Agora, pró domo nostra. Findada a recepção, fomos em companhia de quatro senhoras e quatro cavalheiros ouvir o Hymno cantado no [illegible] pelas crianças das escolas publicas. Depois, [illegible] um restaurante [illegible].

Fomos prohibidos de dar os nomes. Não podemos, todavia, deixar de dizer que o amphytrião foi o Sr. Julio Moreira, o sympathico, o amabilissimo Julinho, que a primeira sociedade carioca tanto aprecia.

*

Um facto sensacional: No Five-o-clock tea, tres moças, que se recommendam pela sua belleza e distincção, e talento, e graça, fundaram o Grupo dos Noivos. Não se trata de um grupo monstro: São moças (infelizes!) que ainda não sabem o que é o Amor. Sabbado proximo esse grupo constituir-se-á definitivamente. Por ora não podemos dar mais detalhes. Diremos apenas que as tres senhoritas são de origem italiana — familias conhecidas.

*

Publicamos hoje o segundo numero da Galeria dos Smarts, admiraveis caricaturas de Rian, pseudonymo já popular da talentosa e gentilissima mlle. Nair de Teffé. Sendo muitos os cavalheiros a serem caricaturados, e tendo essa galeria causado successo immenso, publical-a-emos ás quintas-feiras e domingos.

*

GALERIA DOS SMARTS
II

Conde de Selir, ministro portuguez

Sabbado proximo — já depois de amanhã — a Sociedade Italiana Dante Alighieri realisa nos seus salões, á praça da Republica, uma festa brilhantissima Pro scuole.

*

Publicamos a seguir, em original, a circular-convite dirigida por distinctas senhoras:

Pregiatissimo Signore. Le sottoscritte nell'intento di cooperare all'alta missione della Società Nazionale "Dante Alighieri" di cui Comitati, con l'ill. ben sà, fioriscono in ogni parte del mondo civile, per la diffusione e la propaganda della lingua italiana, alimento, missione patriottica e degna dell'appoggio di quanti hanno pensieri e palpiti per ogni forma di bellezza e di eletta cultura, si rivolgono alla S. V. Ill. [illegible] concorrere alla festa "Pro Scuole" che il Comitato di Rio de Janeiro [illegible] terrà il 27 corr. [illegible] l'appello al patriottismo ed alla generosità della S. V. Ill., le professano assai grate. Rio de Janeiro, 18 de agosto 1910. — Baronessa Romano Avezzana, Elisabetta Nuvolari, Concettina Angelina, Camilla Jannuzzi, Laura Ceppechelli.

Bastam os nomes das gentis signatarias, promotoras desta festa, para se prever o seu esplendor, o seu brilhantismo.

*

No Palace-Theatre realisa-se hoje mais uma esplendida matinée. A troupe que alli funcciona, dirigida pelo popular Frank Brown, é uma das melhores que o conceituado emprezario tem trazido a esta capital. Ha numeros interessantissimos, muitos ineditos, e todos dignos de serem vistos. E' por isso que o Palace-Theatre está todas as noites cheio. Hoje, naturalmente, não ha de ficar um só logar vasio.

*

Hortencio de Carvalho — talentoso e illustrado cirurgião-dentista, que fez parte do Congresso Medico Latino Americano, communica-nos que [illegible] á rua Uruguayana n. 11, magnificamente installado, o gabinete dentario do Dr. Hortencio de Carvalho.

*

Invocamos ainda a attenção dos nossos leitores para os trechos que damos a seguir do artigo sobre a Mulher Americana. Ahi, não só dos leitores em geral, mas especialmente das mãis de familia, dos educadores, dos legisladores municipaes.

*

Em tudo precocida, a americana precoca-se, sobretudo, na escolha do homem a quem ha de sacrificar os seus dias da sua liberdade. Mas, porque não ha cousa com que a mulher mais se engane do que com o homem, assim como não ha, para o homem, cousa em que elle tanto se engane como com a mulher, a legislação [illegible] facilidade de divorcio nos Estados-Unidos corrige de prompto a frequencia dos enganos. E em nenhuma outra parte do mundo tem, como alli, uma tão exuberante, [illegible] razão de ser.

*

Uma parte muito avultada do professorado nas escolas da America do Norte é constituido por mulheres. [illegible] a educação das crianças, [illegible] os homens [illegible] cultivar o sentimento nos corações pequeninos. Quem poderá defender uma opinião opposta? Faz-se da mestra uma intermediaria entre a mãi e [illegible] a capacidade pedagogica, [illegible] quinze annos, dezeseis annos, [illegible] a mestra, porque essa mestra já póde ensinar-lhes materias que entrariam nos programmas do ensino secundario.

*

O ensino dos rapazes deve ser, antes de tudo, viril, uma vez que tende a formar caracteres. E, onde não se [illegible] classes primarias e infantis. Nos Estados-Unidos da America, porém, [illegible] mesmo, mas faz-se exactamente o contrario.

*

Comparados os resultados da pratica, que se apura? Apura-se que a porcentagem dos [illegible] de integridade.

*

A promiscuidade dos sexos, desde o kindergarten, ou jardim da infancia, até á high-school, ou escola superior, virilisa o chamado sexo fragil e desbasta as arestas do chamado sexo forte. A co-educação traz, desde logo, o sentimento exacto da dignidade dos sexos. Em seguida estabelece entre elles relações de affecto que começam pelas inclinações ingenuas da infancia, continuam no desabrochar das sympathias mais intensas que traz a adolescencia, e finalmente, definem-se como norma de sociabilidade do mutuo respeito das idades adultas.

Vimos hontem: Mme. Santaninha Gonçalves, mme. Chiquinha Chagas Leite, mlles. Chela, Aida, Mercedes, Maria Luiza e Magdalena Martins, mme. Magdalena Murtinho Braga, mme. Maria do Carmo Vianna Dias, mmes. Lucinda Gomes da Cruz e Cecilia Sampaio Serpa, mlle. Nenen de Mello Nogueira, mme. Pleck Areias e mlle. Azevedo Marques, mme. Nioméa Segom, mme. Carlos Nabuco e mlle. Zaira, mme. Maria Delamare Garcia e mlle. Maria da Luz, mlle. Santinha Cerqueira Lima, mlle. Laura Aquino, mme. Laura da Costa Santos, mme. Bernardo de Oliveira, mme. Antonietta de Saldanha da Gama e mlle. Heloisa, mme. Cecilia Gusmão, mme. Diogo Chalréo e mlle. de Leon, mme. Adelaide Fróes Muniz e mlle. Zizinha Pereira Pinto, mlle. Zaira Sampaio da Cunha, mme. Evelina Klingelhoeffer, mlle. Zeephyretta Mallio, mlle. Leonor de Mello Cunha, mme. Annita Ramiz Wright, mme. e mlle. Gracie Catta-Preta, mlles. Fontoura, mme. Vitalina Fontes das Neves, mlles. Judith e Ruth Delamare, mlle. Magdalena Berquó, mme. Alvaro Thedim Lobo e mlle. Marietta, mlle. Elza Barroso Fernandes, mlle. Elodie Chataignier, mme. Oscar Lopes e mlle. Rizoleta Moura, mlle. Odette Figueiró, mme. Pedro Serrado, mme. Ernesto Senna e mlles. Rachel e Adelina, mlles. Edith e Marina Marques Lisboa, mlles. Ezilda e Luiza Delamare, mlle. Alice Fernandes do Valle, mme. Adelia Miné, mlle. Iza Martins, mme. Eurico Pedroso, mme. Clemencea Ferreira, mme. Cardoso de Castro e mlle. Ernestina, mlle. Odilia Simões, mlles. Calazans, mme. e mlles. Carlos Aguirre, mlle. Corina Ramos, mme. Bulhões Carvalho, mme. Julio Ottoni, mme. João Reynaldo, mme. Corte-Real, mme. Lindolpho Camara, mme. L. C. Fróes da Cruz, mlle. Carmen Portugal Diniz, mme. Rodolpho Almeida, mme. Francisco Pacheco Portugal, mme. José Teixeira Porto e mlle., general Rosa Junior e [illegible].

*

Foi um successo a estréa da Companhia Franceza de que faz parte o notavel actor Albert Brasseur. O Theatro Lyrico, que não encheu, mas teve uma excellente concorrencia, viu-se [illegible] e seleccionada. Alli vimos: Mme. P. P. Demears, mme. Sylvia Guillobel Paes Leme, mme. Maria Guillobel, mme. Carlos de Figueiredo, mme. condessa de [illegible], mme. Joaquim de Souza, mme. Rodolpho Mendes, mme. Almeida Godinho e mlle. Baby, mlle. Astréa Palm, mme. Niná Honold Reis, mme. Joaquim Guedes, mme. Laurinda dos Santos Lobo, mme. Nemesio Quadros, mlle. Léa Azeredo, mme. [illegible] Velloso, mlle. Adelaide de Muniz, mme. Carlos de Carvalho, mme. Oscar Lopes, mlle. Rizoleta Moura, mme. Silva Costa, mme. Vicentina Soares Leite, mme. Rosita de Castro, mme. Toledo Dodsworth, mme. Carlos Sampaio, mlle. Helzelmann, mme. Lola Carneiro da Rocha, mme. Augusto Rocco, mlle. Zinha Forn, mme. Heitor Peixoto, mme. Rego Barros, mme. e mlles. Gracie Catta-Preta, mme. Evelina Klingelhoeffer, mme. commendador [illegible], mme. Cardoso de Almeida, etc., etc.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. major João Bernardino da Cruz Sobrinho, fiscal do 1º regimento da Força Policial do Districto Federal.

O major Cruz Sobrinho dirige o "Correio Militar", do qual é tambem proprietario.

Muitos amigos e companheiros de armas do estimado official irão hoje á sua residencia cumprimental-o.

A's 7 horas da noite, no largo do Rocio, estão bonds especiaes que conduzirão os amigos do anniversariante, que lhe vão fazer carinhosa manifestação.

—— Completam hoje os seus anniversarios natalicios a Exma. Sra. D. Iracema de Moura Pimenta, virtuosa esposa do zeloso impressor da Casa da Moeda Sr. João Fogaça Pimenta, e a senhorita Georgina Fogaça Pereira, irmã dos zelosos impressores da Casa da Moeda, João Fogaça Pimenta e Heitor Fogaça Pereira.

—— Fez annos hontem, sendo por isso vivamente cumprimentada, a Sra. D. Carolina Fernandes, esposa do Sr. tenente do exercito Arthur Fernandes.

—— Completa hoje mais um feliz anniversario natalicio a senhorita Florinda Gonçalves da Motta, filha da Sra. D. Joaquina Gonçalves da Motta.

—— Faz annos hoje o distincto capitão Francisco de Faria, digno commandante da guarda nocturna do 8º districto.

Muitos serão os cumprimentos que receberá dos moradores desse districto, onde é bastante estimado.

——Entre risos e festas por parte de suas amigas, passa hoje a data anniversaria de Mlle. Iracema Dantas de Brito, filha do Sr. Antonio Dantas de Brito, despachante geral da alfandega desta capital.

—— Acha-se hoje em festa o lar do Sr. Manuel Teixeira Pinto de Mello, empregado da Prefeitura Municipal, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, senhorita Conceição Tinoco de Mello, estimada contra-mestra da casa de flores de Mme. Rosenvalt.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Luiz Ramos, intendente municipal. S. S., que conta grande numero de amigos e admiradores, terá hoje a fortuna de ver o grão de estima em que é tido e o quanto é considerado pelos seus pares.

—— Faz annos hoje o Sr. capitão Luiz da Costa Maia, estimado guarda-livros da casa Thomaz da Silva & C.

—— Vê passar hoje o seu dia natalicio o Sr. commendador Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara, syndico do convento de Santa Thereza.

FESTAS INTIMAS

—— Excepcionalmente cordial esteve a reunião intima de ante-hontem, na residencia do Sr. Alfredo José Pinto, escrivão interino do 2º officio, que festejava o anniversario de seu filhinho Hilton.

Entre as muitas pessoas que gosaram das proverbiaes gentilezas da digna familia apenas conseguimos obter os nomes dos Srs.: Revmo. padre Ricardino Séve, Manuel Antonio Bittencourt, Armando Leite Nogueira, Dr. João Stein, Antonio Bernardino Gonçalves, Mario de Carvalho e Lindolpho Pinto Brasileiro.

FESTIVAL

Os correspondentes de jornaes nos suburbios levam a effeito no proximo domingo um festival em homenagem ao violinista José Sabbatini. O festival se effectuará no salão do Gremio Japonez. Já o programma está preparado e promette dar encanto ao sarão artistico. E' assim organisado:

I, Discurso do Sr. Xavier Pinheiro; II, "Wieniaseske", dança japoneza, por José Sabbatini; III, Cellatino Barroso lerá uma das suas composições litterarias; IV, a) "Simonetti", madrigale, por J. Sabbatini; b) J. Sabbatini, Canto de passaros, pelo proprio auctor.

2ª parte: O Sr. Aggripino Grieco fará uma conferencia sobre "A musica no Brasil".

3ª parte: I, J. Sabbatini, Fantasia sobre o "Miserere" do "Trovador", solo para violino, pelo auctor; II, O Sr. Alberto Pires cantará uma das suas cançonetas; III, O Sr. Amaral Ornellas dirá uma das suas composições poeticas; IV, O Sr. Euclydes de Carvalho dirá uma composição poetica, escripta para sarão; V, a) Schumann, "Sonho", por J. Sabbatini; b) J. Sabbatini, "Carnaval de Veneza", pelo auctor.

O professor Aurelio Cavalcanti acompanhará ao piano o violinista Sabbatini.

Prestará tambem o seu concurso ao festival, fazendo silhuetas dos presentes, o pintor Galdino Bicho.

BAILES

O Club dos Diarios abre sabbado proximo os seus salões para um grande baile. A fina sociedade é, como se sabe, um dos mais distinctos, dos mais elegantes clubs da nossa cidade. As suas festas são sempre revestidas do maximo brilho. A ellas comparece o que ha de mais elevado no nosso mundo social. São reuniões encantadoras que deixam sempre a melhor impressão em quantos as assistem. A luxuosa séde dos Diarios está agora installada no antigo edificio do Cassino Fluminense, que foi reformado, ficando com esplendida e magnifica adaptação. Os seus salões apresentam bellissima decoração. A "soirée" de sabbado vai ser assim para o elegante club mais uma das brilhantes victorias que já se acostumou a colher.

CONFERENCIAS

Acha-se nesta capital o Sr. Dr. Henri Lorin, um distincto professor de geographia economica da Faculdade de Bordéaux. Hontem tivemos o prazer de receber a sua amavel visita, apresentada pelo Sr. Maurice Lacombe, encarregado dos negocios da França junto ao nosso governo.

O professor Lorin pretende fazer uma série de interessantes conferencias, que muito vão agradar, pelos assumptos a serem tratados.

—— No nocturno de luxo seguiram hontem para S. Paulo as seguintes pessoas: A. Thorman, Dr. Nicolau Gordo, T. M. Williams, M. A. Mizé, Antonio Teixeira Barbosa, Manuel Bernardez, João Moraes, Alfredo Jabes, Dr. Bento Vidal, João de Albuquerque Bello e E. L. Harrison.

ENFERMOS

Continúa enferma, experimentando, porém, melhoras, a Sra. D. Josepha Nascimento de Imeñes, esposa do Sr. Joaquim de Souza Imenes Filho.

VIAJANTES

Afim de desempenhar-se de uma commissão do ministerio da agricultura, o Sr. Dr. Floriano de Lemos, que embarcou no paquete italiano "Principe Umberto", seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua senhora.

—— Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete "Araguaya", com sua familia, o Sr. Dr. Braz da Nova Friburgo, delegado de policia do 21º districto.

—— Tomaram passagem hontem, no paquete "Araguaya", com destino á Europa, o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel e sua Exma. esposa.

—— Seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Inglez de Souza, illustre professor da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—— Partiram hontem no "Araguaya", para a Europa, os Srs.: F. B. Taveira e familia, capitão Frederico Gracie, P. Ritcher e senhora, Oswaldo Mendes Antão, Octavio de Souza Dantas e familia, Dr. J. J. de Moraes Sarmento, coronel P. Walter d'Alton, Antonio Maria da Costa, Misael Ottoni Vieira e senhora, Dr. Domicio Augusto Maia e Luiz Macedo e senhora.

—— Para a Bahia seguiram hontem os Srs.: Dr. Teive e Argollo, Dr. Cleto Japi Assu e filha, Henrique Coutinho, coronel Hammond, Dr. Pamphilo Freire de Carvalho e senhora, Dr. João Rego Barros e senhora, Samuel Quadros, Dr. Julio Brandão e familia, Antonio Ferreira Freitas e familia.

—— Partiram hontem para Pernambuco os Srs.: Maurice Ortige e familia, José Queiroga, Dr. Adelmar Tavares e Feliciano Xavier.

—— Chegaram hontem de Buenos-Aires os Srs.: Dr. Howard Chepman, Dr. Constantino de Ortiz, Dr. Manuel Nelson, estudante Raul Nelson, Eloeio Pelleta, Dr. Adriano Meneno, Dr. George Cooper e senhora.

—— De Montevidéo, chegaram hontem os Srs.: Emilio Calo e familia, negociante Manuel Viera, diplomata Elmano Viera e Dr. Juan Carlos Mendoza.

—— No nocturno, seguiram hontem para S. Paulo as seguintes pessoas:

Sebastião Duque-Estrada, João Vigier Filho, directores do "Brasil Moderno"; Clovis de Araujo, Paula e Silva Filho, Dr. Pires de Campos, Dr. Amaral Carvalho, Creso Braga, Arthur Motta e familia, Augusto Gomes de Vieira Castro, Ferreira de Vasconcellos, Paulo Demôvo, Dr. Huet Bacellar, Diogo Rocha, Francisco Antonio Pereira, Manuel Martins Bear, Domingos Lichardi, M. Ferreira Dias e Ernesto Gomes de Castro e senhora.

—— Chegou hontem de Buenos-Aires, no paquete "Ré-Umberto", o Sr. Dr. Luiz Mitre, nosso illustre collega, director de "La Nacion", daquella capital.

—— Regressa hoje para Buenos-Aires, a bordo do paquete "Ré Vittorio", o Sr. Dr. Ignacio Orsali, nosso distincto collega da imprensa buonairense, redactor-secretario de "La Nacion", que esteve nesta capital assistindo ás festas em honra ao eminente estadista Dr. Saenz Pena.

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os seguintes Srs., vindos de: S. Paulo, João de Athayde Mello, Antonio Rodrigues da Silva, Benedicto Mendes, M. M. Gonçalves Biar, Francisco de Campos, H. Lisboa Wright, Hygins Lucci, Dr. Claudio de Souza, Francisco Serrador e A. Otto Uhle; Buenos Aires, Luiz Mitre, Gesvilhimo Bombaglio, Apollo Silveira, Manuel I. Nelson, Raul A. Nelson, Eulogio M. Villela, C. W. Cimoming, R. I. Godoy, Enrique E. Stanb e Emilio I. Cals; Montevidéo, Elmano R. Vieira, M. R. Vieira; Minas, Christiano Guimarães.

——Acha-se nesta capital, vindo de Formiga, o Sr. Ottilio de Oliveira Neves, ajudante do contador da Estrada de Ferro Goyaz.

O Sr. Ottilio, que se acha hospedado na Pensão Americana, aqui veiu a negocios da Estrada de Ferro Goyaz.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista realisou-se hontem o enterramento do Sr. Antonio da Fonseca Vidal.

O finado era viuvo, contava 86 annos e natural de Portugal.

O seu corpo sahiu da ladeira da Misericordia n. 22, ás 4 horas da tarde.

—— Falleceu ante-hontem em sua residencia, á rua Emilia Guimarães n. 3, o Sr. capitão José Valerio dos Santos, da Força Policial.

O seu enterro realisou-se hontem ás 9 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— A's 4 horas da tarde teve logar hontem o enterro do Sr. Fernando Pallas.

O fallecido era viuvo, de 58 annos e natural desta cidade.

Victimou-o uma arterio-sclerose.

O feretro sahiu da rua Barão de Ubá n. 156, sua residencia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 1/2 horas da tarde, o Sr. Antonio Affonso Martins, fallecido ante-hontem á rua Barão de Ubá n. 12, de uma arterio-sclerose.

O finado era proprietario nesta cidade, de origem portugueza, casado e contava 61 annos.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi dado hontem á sepultura o joven Alvaro Ferreira Pinto Coutinho, de 17 annos, empregado no commercio.

O seu corpo sahiu da rua Senador Pompeu n. 41, ás 5 horas da tarde.

MISSAS

Carmen Dolores. — Na igreja de S. Francisco de Paula foi resada hontem, ás 10 horas, a missa de setimo dia do passamento da escriptora D. Emilia Bandeira de Mello, Carmen Dolores.

Assistiu á cerimonia religiosa grande numero de pessoas, entre as quaes se achavam as seguintes:

Dr. Edgar Filgueiras, baroneza de Loreto, Dr. Andrade Baena, Heitor Souza Lima, Isaias de Oliveira, Dr. João Marcellino Pinto, Jayme Cunha, Manuel Machado, Henrique Rebello, Jacy Monteiro e senhora, Apolinario de Medeiros, João Luzo, major Carlos Cruz Soares, Carlos Silva Reis, coronel Cunha Pires, Octavio Lima Barros, Dr. Alberto Sabino, Honorio Rocha Leão, Bernardo Ferraz, Cunha Lopes, Nicolão Leoni, Alberto Ribeiro, Mario Jacobina, Dr. Luiz Andrade Sobrinho, Dr. Ernesto Bandeira de Mello, Carlos Barbosa, Mario Toledo, Bernardino de Mello, Julio Baptista Garcez, Paulo Rodrigues da Cunha, general Marciano de Magalhães, Alvaro Vieira Cunha, Luiz Drumond, A. Gomes, Netto Coelho, Dr. Affonso Bandeira de Mello, Marques Lisboa, Elpidio Trindade, Lucio Foulona, Carlos Araujo Cunha, Rodrigues Albano, J. Alvares de Azevedo, Almeida Castro, João Ernesto de Brito e familia, Octavio Lopes, Eduardo Raboeira, João Mello, Dr. Feliciano de Medeiros, João Rosinio, Francisco José Couto, Mario de Almeida Cordeiro, Ataliba de Moura Ribeiro, Pinheiro Chagas, Amorim Junior, João Costa Filho, Octavio Pinto Guimarães, Nicia Silva, Alfredo Camarão, Acelyno Monteiro, João Vieira Barcellos, Benedicto Alves Marinho, Alberto Meira e familia, Manuelito Souza Ribeiro, Paulo Lebre, Alberto Castro, Antonio Gonçalves Xavier, Francisco Braga, Antenor Tavares, Alceu G. de Azevedo, Aurea Pereira Neves, Dr. Henrique Taner, Dr. Luiz Bahia, José Ferreira Vasconcellos, João Napoli, Dr. Felix da Cunha, Moncorvo Filho e familia, Dr. José Americo dos Santos, Carlos Costa Liberalli, Carlos Liberalli, Dr. Vieira Fazenda, Manuel Murtinho Maia, João Luiz Avila, Paulo Pereira de Carvalho, Ludovico Berna, Dr. Waldomero Soares, Carlos Ludovico Silveira, Moreira Maia, major Alfredo Carneiro, Luiz Antonio Cunha, Manuel Leal Ferreira, José Maria Mattos, Pedro Mourão, Pedro Leoni Ramos, Oscar Corrêa, Paulo Rocha, Arthur Silveira Netto, Dr. Edmundo Saboia, Barros Barreto e filha, Luiz Ferreira Soares, Corrêa Dutra e senhora, Dr. Domeque de Barros, Dr. Ataliba Moreira Ribeiro, Joaquim Pires Rosa, Jayme Costa Santos, Ernesto Godinho Costa, coronel Mello Junior, Affonso Silva Nogueira, Arruda Camara, Virgilio Lopes, Francisco Paulo Duarte, Dr. Neves da Rocha, capitão Augusto Costa, Jayme Lima, Barros Junior, José Coelho, Luiz Meirelles, Leoni Ramos, Alcindo Guanabara, Luiz Marques, Abel Salema, Henrique Morel, general Thaumaturgo de Azevedo, Octavio Moreira, Dr. João Lara e familia, Francisco Assis Carvalho, Manuel Rodrigues Alves, Raphael Cruz Machado, Hugo Toledo Bandeira de Mello, Dr. Ricardo Gusmão, Ernesto Brasil, José Maria Dias, Cicero da Costa, Augusto Ferreira, Henrique Rabello, Castello Branco, Eduardo Magalhães, Dr. Marcos Baptista Santos, Henrique Nunes e familia, Dr. Daniel de Almeida, Dr. Raul da Costa e senhora, coronel B. Vianna, Carvalho Borges Junior, Peixoto de Castro e senhora, Joaquim Pereira da Silva, Luiz Drumond, coronel Jonathas Barreto, Francisco José Martins, major Guimarães de Souza, Dr. Crissiuma e familia, Veiga Cabral, Carlos Jorge Bailly, Collatino Barroso, Edgard Colas, Leonel Moura Bastos, Alcides Guanabara, Celso Lemos, Alvaro Colás, Gonzaga Duque, Nelson Machado, Joaquim Henrique dos Santos, Alvaro Albuquerque Reis Silva, Octavio Silva, Dario da Silveira Machado, coronel João Victorino, Adelia Parreiras, Manuel Augusto Aguirre, José Manuel Doria, Francisco Vieira, Adolpho Ribeiro Filho, commissão da secretaria da guarda civil, Waltrudes Sanches de Castro, Rodolpho Oliveira, Victor Hugo de França, Decio Parreiras, Luiz Domingues Vasconcellos, José Pessoa, Joaquim Soares Cruz, Mario Alves, Oscar Dermeval, Rufino Eloy e João Louzada, pela "Gazeta de Noticias".

—— Será resada hoje, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a missa de trigessimo dia em repouso da alma do Sr. Antonio Rodrigues Duarte, fallecido na estação de Paracamby.

—— Foi hontem resada, na igreja de N. S. da Apparecida, do Meyer, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do humanitario clinico Dr. Aristides Caire.

Compareceu á cerimonia religiosa crescido numero de pessoas da familia Santarem, entre as quaes se notavam as seguintes:

Francisco Costa e familia, Narcizo Pereira d'Almeida Porto e familia, Adelina Nunes e Rodrigues e familia, Agenor Amaral e familia, Norberto Amaral Junior, Julio P. Duarte e senhora, Herculano Cesar Maia e familia, Frederico Augusto Xavier de Campos, Paulo A. Gomes de Faria e familia, Luiz Ferreira e familia, capitão J. Duarte Nunes e familia, Lourival Maia, pelo Sr. Guilherme Maia; Antonio Gomes Santarem, H. Nunes Barreto, R. N. Brand, Alberto Castanheira e familia, Arthur Castanheira e familia, Odelon Paula Arens e familia, Alipio Antonio da Silva, Gaspar Fernandes da Silva e familia, Agostinho Pinto, Frederico Henrique dos Santos, Alvaro A. Nunes de Souza e senhora, Flauzindo Pereira Reimas, viuva Amelia Vianna Barbosa, Mlle. Lavina Barbosa Lemos, Mlle. Apollinaria Barbosa Lemos, Mlle. Marietta Batalha, Mlle. Blandelina Batalha, Mlle. Aida Batalha, Mlle. Amelia Barbosa, Luiz Jorge Batalha, Mlle. Judith Theberg, Eduardo Dias e familia e Julio de Mello.

Esteve presente na referida cerimonia o distincto e conceituado clinico Dr. Aristides Caire, que foi muito cumprimentado por esse motivo.

A Irmandade de N. S. da Apparecida, do Meyer, realisa no dia 11 do mez vindouro, uma missa cantada por distinctas senhoritas, em acção de graças pelo restabelecimento do seu irmão definidor Dr. Aristides Caire.

DORMIR... SONHAR... CAHIR...

VICTIMA DA IMPRUDENCIA

EM ESTADO GRAVE

Logo que acabava de jantar, Manuel de Almeida trepava na janella da casa, estirava as pernas no parapeito, e ficava para alli a cochilar.

A mulher dizia-lhe que alli não era logar de dormir, mas o Manuel respondia invariavelmente — Não faz mal.

Hontem Almeida foi, como de costume, dormir na janella.

Momentos depois estava sonhando. E no sonho Almeida despencou-se lá de cima, indo cahir á rua.

Foi um acordar dos diabos, porque a casa, que é a de n. 421 da rua Vinte e Quatro de Maio, é de sobrado.

A quéda foi formidavel.

Manuel de Almeida, ficou muito machucado.

A policia do 18º districto fel-o medicar-se na Assistencia.

Manuel de Almeida é de nacionalidade portugueza, tem 40 annos e é cavalqueiro.

VIDA ACADEMICA

Sobre a «Crise social e sua debellação; a mocidade como factor da regeneração social», fará domingo uma conferencia, para a mocidade do Rio de Janeiro, o Dr. Joaquim Furtado de Menezes, lente da Escola de Minas, em Ouro-Preto.

Avisaremos do local.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

A policia maritima impediu o desembarque de Manuel Fernandez Cortez, que vinha de Buenos Aires, a bordo do paquete italiano *Principe Umberto*.

Fernandez foi expulso da Republica Argentina, pelas respectivas auctoridades, por ter sido apontado como chefe de um *comité* anarchista.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Lyrico — Estréa de Brasseur com a "Miquette et sa mère".

E' uma estação esplendida a presente. Talvez os emprezarios não ganhem muito. O publico, porém, tem tido uma série de espectaculos magnificos e de grandes nomes do palco universal. Ainda a semana passada tinhamos Tarride, Marthe Regnier. Hontem, Brasseur surgia...

Para assistir á estréa de Brasseur, o publico incansavel do Rio — e digo incansavel porque é sempre o mesmo — enchia aquella sala de circo do inatacavel colyseu da Guarda Velha. A gente que estivera nas festas a Saenz Pena, nos chás, nos bailes, na Marthe Regnier, lá estava sorridente e satisfeita. Era o Tout-Rio.

Parece que é assim em toda a parte. Na "Cidade e as Serras", o Zé-Fernandes, quando volta a Paris, encontra a mesma gente...

Brasseur quiz estrear com a "Miquette et sa mère", de Caillavet et Flers. Os admiradores desses scintillantes espiritos poderiam escrever-lhes communicando que o anno de 1910 foi o "seu" anno no Brasil. Com effeito. Ainda não tinham pegado, e este anno, com o repertorio de Augusto Rosa e Marthe Regnier não ha já quem não os conheça e gabe.

"Miquette et sa mère" foi representado no Varietés em 1906, um anno de grandes exitos theatraes. Tinha, de resto, uma esplendida interpretação: Brasseur, Max Dearly, Prince e a deliciosa Eva Lavallière, no papel de Miquette, de quem De Flers diz: "Elle n'est pas seulement, comme on l'affirmé, une fantaisiste, mais aussi une femme à âme, une femme à coeur, une femme à sensibilité..."

A critica fez á peça uma recepção extraordinaria, e para não citar senão a opinião de dous mortos — sim, já dous mortos! — Catulle Mendès e Emmanuel Arène, bastariam duas phrases de Mendès:

— Vous imaginez le succès! Il a été parfait, preste, heureux, comme la pièce elle-même.

De Arène:

— C'est le grand, le très grand succès. Et, j'ajouterais aussi: le très gros succès...

Sim, porque "Miquette", apezar de litteraria, entra logo no publico com a sua rapida e delicada emoção. Imaginem uma pequena pobre, filha de uma pobre senhora Mercadier. Ha um marquez e um sobrinho. A senhora Mercadier é uma boa senhora, Miquette é corajosa e honesta, Urbano, o filho do marquez é meio tolo e o marquez quer ser amante ou parecer ao menos ser amante de Miquette. Mas acaba casando com a Sra. Mercadier, consentindo no enlace de Miquette com Urbano, para encontrar a sua verdadeira idade. E cheios os quatro actos de sensibilidade e de graça.

O publico applaudiu francamente, chamando os artistas nos finaes dos actos. E' claro que Brasseur era conhecido da maioria do publico que estava no theatro Lyrico, publico que em Paris estima o theatro de Samuel, o Varietés. Brasseur, o advogado Brasseur, porque Brasseur, como Christiano de Souza, destinava-se ao "barreau", é um dos grandes artistas parisienses, dos grandes artistas que chamarei centraes, isto é, dos "premiers rôles" modernos. Ha poucos, apezar de Paris ser a terra das celebridades scenicas: Guitry, que é o primeiro, Tarride, o elegante, Brasseur, de todos o mais ironico. De resto, Brasseur tem a quem sahir quanto á ironia. Seu pai era um actor de opereta muito engraçado e o creador do "Le Brésilien", opereta de Meillac et Halévy, de que nós gostamos pouco porque mette a ridiculo, com impertinencia, um arrasta-couros chamado brasileiro como poderia ser chamado boliviano ou argentino. Naquelle tempo ainda não eram enormes as colonias sul-americanas em Paris, nem os sul-americanos gastavam tanto dinheiro lá. Hoje não haveria escriptor parisiense que fizesse o Brasileiro. Todas as peças modernas fallam do Brasil — com respeito. Como fallam da Argentina. E este trecho vem a proposito de uma chronica-reclamo enviada para a "Prensa" em que se dava como titulo a applausos para Brasseur o ser filho de um homem que creára "Le Brésilien", e que se mentia com estupidez lambareira, dizendo que a palavra "rastacuero" fôra inventada por uma agglutinação de palavras pelo velho Brasseur, no tal papel.

Infelizmente Brasseur não inventou isso. A palavra é, pelo menos conta o Ruben Dario, derivada do hespanhol — arrastra cueros. E na Argentina faz-se muito isso. E' um povo criador.

Brasseur trouxe em "tournée" um elenco muito rasoavel. Mlle. Paccetti, na "Miquette" procura aquella frescura ingenua da Lavallière, Mme. d'Arcourt, na Madame Grandier é excellente; Leubas, no velho "cabot" Mouchablon não é o incomparavel fantasista Max Dearly mas conduziu o papel com graça; Callaman esteve rasoavel no Urbano. Emfim, uma noite magnifica.

E temos tido noites magnificas nesta temporada.

Municipal — O "Charuto" de Leal de Souza o "Badejo", de Arthur Azevedo. Festa de Adelaide Coitinho.

A festa de Adelaide Coitinho teve hontem grande brilho no Municipal. Casa explendida. Applausos sem conta a uma companhia emfim nacional...

Sim, nacional!... Tudo é possivel. Foi embora o D. Maria e lá representaram com Adelaide Coitinho e João Barbosa artistas nacionaes.

O espectaculo tinha o attractivo de uma peça em verso do Sr. Leal de Souza, poeta do "Bosque Sagrado", um dos mais correctos dos nossos poetas e ironista caustico. O "Charuto" tem os seus versos correctissimos e é uma scena de vivo interesse. Talvez seja possivel notar um desenvolvimento por demais rapido para aquelle final de tão pousante dramaticidade. Mas os espectadores sempre têm opiniões que o dramaturgo felizmente não tem.

Foram vivos os applausos ao poeta Sr. Leal de Souza e aos artistas, sendo muito festejada a Sra Adelaide Coitinho.

NOTICIAS

Ha pouco tempo, quando no Municipal e no Lyrico se exhibiam respectivamente uma companhia de opera italiana e a companhia Regnier-Tarride, a "Gazeta" protestou contra o procedimento da empreza do Municipal, que annunciava espectaculos para dias em que já havia espectaculos annunciados para o Lyrico, sabendo que na sua grande maioria a platéa destes dous theatros é sempre a mesma.

Afinal a empreza do Municipal parece ter comprehendido que a sua teimosia só podia causar-lhe prejuizos e, mudando de procedimento, como mudou, ella deveria ter visto bem a procedencia das nossas reclamações.

Agora, porém, o caso é com a empreza do Lyrico que, apezar de marcada para hoje, com muitos dias de antecedencia, a estréa do "Grand Guignol", no Municipal, annuncia para hoje o segundo espectaculo da companhia Albert Brasseur que hontem estreou.

Essa coincidencia prejudica não só ás emprezas como aos espectadores; é pois, de esperar que, em beneficio dos interesses de ambos, se estabeleça um accôrdo que só vantagens trará. E este accôrdo custará tão pouco...

"Cittá di Milano". — São do "El Liberal", de Montevidéo, as linhas seguintes, que confirmam em absoluto os enthusiasticos conceitos do respeitavel orgão "La Razon", a respeito da grande companhia de opereta "Cittá di Milano", em viagem dentro em breve para a nossa capital:

"Hontem, á noite, a "Cittá di Milano" deu-nos a primeira de "Hans" (O tocador de flauta), de Luiz Ganne, o auctor dos "Saltimbancos".

Se afortunado foi Gänne nos "Saltimbancos", opereta tão popular, não o foi menos em "Hans", opereta de musica inspirada e de grande apparato scenico.

E' o seguinte o resumo do seu libretto:

"Hans", um magico benefico e gentil, propõe-se castigar a tranquilla e laboriosa população de Miautrech, porque seus habitantes são sem coração e sem ideaes.

Com sua flauta magica Hans consegue espalhar o terror no povo. Um exercito de lobos invade a povoação; os gatos morreram todos, e outra grande porção de desastres occorre ao som encantado da flauta do magico.

Desesperados, os habitantes de Miautrech tratam de furtar o maldito instrumento. Inutil ardil, porque a flauta só tem poder quando soprada pelo proprio Hans, que fica assim constituido em unico arbitro de sua sorte.

Antes de abandonar a cidade devastada, o magico trata de casar a bella Bettina, filha do burgo-mestre, com Joris, um terno poeta.

Para isso, aproveita-se Hans da realisação do concurso annual de bonecas, pedindo, no certamen, que lhe concedessem uma das bonecas expostas, que vinha a ser a propria Bettina, assim travestida, de accordo com o protector de seu preferido Joris.

Satisfeito o seu pedido, Hans entrega Bettina ao poeta para que se unam os dous em matrimonio, triumphando assim o amor e o ideal.

A scena desenvolve-se em Miautrech, rica capital de um paiz fantastico, que se imagina situado entre Hollanda e Flandres. O facto deve ter-se passado em 1640".

Esta noite, a "Cittá di Milano" dar-nos-á a segunda de "Hans" e terá um numeroso publico que ouvirá uma esquisita partitura e se deliciará com uma interpretação irreprehensivel."

Grand Guignol — O espectaculo de hoje no Municipal é uma alta novidade para o publico do Rio de Janeiro: a companhia Sainati mostrar-nos-á um genero que em Paris, no theatro foi creado por Max Maurey com o titulo de Grand Guignol.

O Grand Guignol é um pequeno theatro, excessivamente caro, theatro para refinados, em que os espectaculos são compostos por peças em um acto, peças assustadoras, peças de arripiar, em que o terror chega ao auge. Um escriptor disse:

— Tres horas de pavor que terminam numa gargalhada.

Porque a ultima peça é uma farça.

Hoje, o publico verá, por exemplo, o "Hampton Club". Imaginem que o Hampton Club é uma associação de suicidas que tiram a sorte todas as noites a ver quem morre. Um reporter entra, por curiosidade. Mas quem entra não sahe mais. O presidente é inflexivel. O reporter assiste até o fim, como pilheria. Cabe-lhe a sorte. Tem de morrer. Elle desespera-se, chora, injuria. O pavor é tal que enlouquece e mata-se...

Assim as outras. E' tremendo, c'est le grand frisson de Paris.

Concerto. — Hoje, á noite, no salão do Centro Gallego, realisa-se um concerto do celebre quintetto de gaita e "dulzainas" do Orpheon do Centro Gallego de Buenos Aires, que agora está nesta capital.

Esse quintetto é composto pelos Srs. Manuel Dofazo, Segundo Gutierrez, Manuel Fernandez, Lucio Guerrero e Manuel Nieves.

O concerto compõe-se de tres interessantissimas partes musicaes compostas de musicas hespanholas.

O quintetto que hoje vai ser apreciado tem sido premiado em varios concursos da sua especialidade, tanto na Hespanha como em Buenos Aires.

Miguel Nicastro. — Telegramma de bordo do "Zeelandia", hontem sahido de Santos, annuncia-nos a chegada hoje, a esta capital, do celebre violinista uruguayano Miguel Nicastro, que dará entre nós alguns concertos em continuação á sua "tournée" agora emprehendida.

Brasseur. — Ao exito da estréa, hontem, vai accrescentar o successo de hoje, em que representa pela primeira vez a notavel peça parisiense "Le Nouveau feu".

Brasseur, que se impoz desde logo ao publico carioca, vai alcançar esta noite uma verdadeira consagração, de que partilhará o brilhante conjuncto que o acompanha.

Acacia Reis e Carolina Baptista — Effectua-se amanhã o beneficio destas duas sympathicas artistas da Companhia Galhardo, que em recita unica offerecem ao publico o "Camponez Alegre", que foi um excellente exito da temporada. Completa o espectaculo um gracioso intermedio por varios artistas.

Apollo. — A "Bella Cançonetista" é positivamente o grande successo do dia.

Hoje, o Apollo, annunciando-a mais uma vez, garante uma nova enchente.

Effectivamente, depois do enorme exito da "Viuva Alegre", da "Princeza dos Dollars" e outras operetas, difficil seria encontrar uma peça de agrado tão seguro como a "Bella Cançonetista", que está chamando ao elegante theatro da rua do Lavradio todo o Rio de Janeiro que sabe divertir-se e que desde muito vai estabelecendo as suas preferencias pela popular companhia do Theatro Avenida, de Lisboa.

— A companhia está no fim da sua temporada. Aproveite, pois, quem ainda não viu a "Bella Cançonetista", aliás só para o anno a tornará a ver.

Theatro S. Pedro de Alcantara. — Hoje, a pedido, e pela ultima vez, em récita extraordinaria, a Companhia Schiaffino-Tuffanelli cantará a excellente opera de Verdi "Rigoletto", em que tomam parte a magnifica soprano Bianca Morello, Di Navia, Ardito, etc.

Esta opera mereceu os elogios da nossa imprensa quando foi ha dias representada pela companhia lyrica do S. Pedro, e é natural que o theatro hoje esteja muito concorrido. Dirigirá a orchestra o maestro Padovani.

— Amanhã, em 9ª récita de assignatura, será cantada, pela primeira vez nesta temporada, a opera de Leoncavallo "Os Palhaços", sendo interpretada por Orbellini, Di Navia, Ardito e Frederici. O espectaculo será completado com os 2º e 3º actos da querida opera "Zazá". Padovani regerá os "Palhaços" e Fratini, "Zazá".

Brevemente: "Fedora".

Bianca Morello. — A notavel soprano da Companhia Schiaffino-Tuffanelli, que fará sua festa artistica no proximo sabbado, com a linda opera de Verdi, "Traviata", onde ella tem um dos seus mais legitimos successos, mandou communicar-nos que, num dos intervallos nessa noite, em homenagem ao nosso publico, que tanto a tem applaudido, cantará um dos seus melhores trechos musicaes.

Com todo o prazer transmittimos essa noticia aos admiradores da eximia cantora.

Grijó. — Marcou a sua récita annual 31 do corrente. Inutil toda a reclame, porquanto já se sabe que nessa noite o theatro da rua do Lavradio será pequeno para conter os amigos do popular actor.

—— No dia 27 dá-se no Recreio a 11ª récita de assignatura com a opera-comica de Vasseur, "O direito feudal". A musica desta peça é uma das mais bonitas e o libretto é interessantissimo.

Damos hoje o programma completo organisado para a festa, que, em homenagem ao Club Gymnastico Portuguez, realisam no dia 26, os Srs. Gabriel Prata e Nascimento Corrêa, artistas do Recreio: ultima representação da magica "Filha do ar" e o seguinte intermedio: "Cavallaria Rusticana", para bandolim, por Julio Camara, com acompanhamento da orchestra; "E eu nada...", monologo pelo actor Leonardo; "Manon", aria, por Medina de Souza; "Vilia, ó Vilia", canção da "Viuva Alegre" por Isabel Fragoso e côro.

Carlos Gomes — Cada vez mais interessantes os programmas que a empreza Paschoal Segreto apresenta aos "habitués" do Carlos Gomes. São surpresas sobre surpresas. Além de Pillar Monteiro, a maviosa cantora portugueza, está fazendo alli o mais justificado successo Suzanne Dartois, que justificou plenamente a fama que a precedeu.

Proseguem os pontos do grande campeonato internacional de luta romana.

S. José — Hoje é o dia chic, no S. José. E' o dia da "matinée" familiar, feliz creação da Empreza Paschoal Segreto, diversão sem a qual já não pódem passar as familias da nossa melhor sociedade.

O programma de hoje é magnifico. Continuarão as lutas romanas femininas.

Palace Theatre. — A applaudida companhia Frank Brown dá hoje dous excellentes espectaculos, um em "matinée" e outro á noite, em que tomarão parte os melhores elementos da "troupe".

Beneficio. — O espectaculo que devia se realisar no Cinema Ideal, em beneficio de uma senhora viuva, foi transferido para o dia 27 de setembro, no Cinema Excelsior.

Grande Cinematographo Parisiense. — O programma de hoje no Grande Cinematographo Parisiense é realmente tentador. A empreza directora deste antigo e popular estabelecimento incluiu nelle as mais bellas, as mais interessantes fitas que têm sido ultimamente fabricadas. Vejam como é composto o programma de hoje no Parisiense.

Cinema Ouvidor. — Continuam cada vez mais concorridas as sessões no Cinema Ouvidor. Tanto de dia como de noite o sympathico e frequentado cinema tem tido os seus salões repletos de uma escolhida sociedade que alli se dá "rendez-vous". Hoje, haverá concurrencia ainda maior porque o programma do Ouvidor é maravilhoso.

Cinema Pathé. — Quem quizer passar hoje alguns momentos distrahidos vá ao Cinema Pathé apreciar o lindissimo programma que será alli exhibido aos seus milhares de frequentadores.

Cinema Odeon. — Não ha adjectivos com que se qualifique o programma de hoje no Odeon. Basta dizer-se que é o conjuncto mais maravilhoso e mais interessante de fitas que aqui se tem visto.

Pavilhão Internacional. — A "troupe" Arabe causou hontem um grande successo. Hoje, novas representações, o que quer dizer, novos successos que o interessante espectaculo vai despertar.

Circo Spinelli. — No frequentado e querido Spinelli ha hoje um esplendido espectaculo em que a excellente "troupe" representará mais uma vez a linda farça "Cupido no Oriente".

FOLHETIM

68

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUINTA PARTE

IX

Acabo de tomar a minha, respondeu Oscar, deixando o logar que occupava.

A physionomia de Helga exprimia a alegria, os seus olhos brilhavam, quando felicitou Oscar.

« Se quer fazer o favor de vir até cá, Sr. Stephensson,» propunha a voz suave do director.

Subitamente fizeram-se ouvir reclamações.

« Croupier,» pronunciou uma voz famosa, poderei pedir-lhe o obsequio de examinar as cartas... »

Ao que respondeu o director num tom vexado:

« Certamente, mas quero crer que não seja a sua intenção aventar... nos fazer suppor...

— Peço apenas ao «croupier» que examine os tres ultimos baralhos de cartas.»

Na confusão que a isso se seguiu, Finsen chegou-se a Helga, que agora tremia ao lado de Oscar, e murmurou:

« Seria preferivel que se retirasse daqui! »

Oscar viu-a hesitar, depois dar um passo e deter-se. Alguem gritou: «Deveriam prender o banqueiro!» Então elle viu-a abaixar a cabeça e sahir com Finsen.

« Venha até cá, Sr. Stephensson,» murmurou o director; e emquanto os parceiros reuniam-se em torno do «croupier,» elle empurrou Oscar para um corredor isolado; pouco depois ouviu-se um rumor intenso do outro lado.

« Fique aqui. . Deixe-me arranjar isso. Tudo farei pelo melhor,» disse o director.

Oscar taciturno e silencioso, viu-se num pequeno quarto Quanto tempo ahi permaneceu, nunca o soube.

O tumulto da sala chegava até elle e augmentava sempre. Retumbou de subito a detonação de uma pistola, e o silencio succedeu ao ruido.

Incapaz de se conter por mais tempo, e decidido a supportar as consequencias de seu procedimento, Oscar abriu a porta do quarto; nisso entrou o director trazendo o seu chapéo, as suas luvas e o seu sobretudo.

« Fiz tudo o que me era possivel em seu favor, disse elle offegante, disse que o senhor se tinha suicidado; os seus amigos acceitaram esta explicação. E preciso que parta incontinenti. Tome o trem da meia noite, só lhe restam quatro minutos, mas a correr, ainda chegará a tempo.

Aqui tem uma passagem de segunda classe para Londres.

Boa noite! e recorde-se! recorde-se de que... Oscar Stephensson já não existe!»

X

Oscar ainda teve bastante força de vontade para conseguir chegar a estação, e subir num compartimento de segunda classe. Ahi chegado, cahiu sentado no banco.

Só aos primeiros alvores da madrugada, lembrou-se de que fugia, elle, Oscar Stephensson, filho do governador da Islandia, depois de ter commettido a acção a mais infame e a mais vil que um homem pode commetter!

Pensando em seu pai, elle agradeceu a Deus tel-o levado a tempo de poupar-lhe o conhecimento desse aviltamento; depois como visse senhoras passando no corredor, lembrou-se de Helga. A sua covardia indignou-o; sentiu o odio invadir-lhe o animo ao rememorar a sua duplicidade, e jurou a si mesmo que nunca mais se deixaria dominar pelo amor que lhe dedicava.

Resolveu castigar a sua perfidia e o seu egoismo. «Oscar Stephensson morrera,» havia declarado o director do Casino.

Ora, se Oscar Stephensson já não existia, o juramento que havia feito no leito de morte de Thora, esse juramento devia punil-o de sua infidelidade, e prival-o da gloria que aguardava de seu talento, esse juramento que reduzia ao nada todas as suas esperanças, já não tinha razão de ser mantido. Desde que o seu nome extinguira-se, que a sua identidade perdera-se, nada mais o impedia de recomeçar a sua vida. Elle viu como num espelho, o que lhe competia agora fazer.

Oscar usaria outro nome, indo enterrar-se em Londres, para entregar-se ao trabalho, escrevendo uma opera; a morte de Oscar Stephensson a isso o auctorisava, pois que viveria sob outro nome.

A scena passar-se-ia na Islandia; o assumpto seria escolhido em um dos Sagas; e quando depois de longos dias, longos mezes, talvez longos annos, durante os quaes elle comeria o pão da pobreza na solidão e por todos ignorado, Oscar lançaria á sua producção como uma pomba sahida da arca, o nome da Islandia repercuteria no mundo inteiro. Então alguem advinharia o seu segredo. Seria Helga que viria atirar-se-lhe aos pés gritando:

« Agi mal, perdoa-me, e restitue-me o logar que occupei no teu coração!» Elle responderia:

« Ergueste-te entre mim e a minha meiga esposa; insinuaste-me a concepção do acto que dilacerou-lhe o coração e matou-a; conduziste-me até o crime, que arruinou meu pai até a affronta, que a mim proprio destruiu, e abandonaste-me á sorte que me aguardava. Mas, felizmente, expulsei-te de minha vida. Amo-te, sim, e nunca cessarei de amar-te, é o supplicio que sempre soffrerei, mas nada ha mais de commum entre nós. Separar-nos-emos para sempre... irás para um lado... eu para o outro. Adeus!»

O trem rodava sempre; o desgraçado achava nos seus projectos uma alegria delirante que começava e acabava com a idéa do desapparecimento de Oscar Stephensson.

Bebera o calice até a alli, mas, por felicidade! Oscar Stephensson morrera!

(Continúa.)

O Congresso

SENADO

Por falta de numero legal deixou de haver sessão hontem nesta casa do Congresso.

CAMARA

A sessão

Depois do Sr. Costa Marques rectificar alguns enganos contidos na publicação de seu discurso e do Sr. Francisco Romeiro justificar a ausencia do Sr. Antunes Maciel, foi approvada a acta.

O expediente lido constou de mensagem do governo pedindo a abertura de creditos para attender a serviços do ministerio da guerra.

O Sr. Barbosa Lima disse que é a primeira vez que lhe depara ensejo de se occupar dos pedidos de informações por S. Ex. formulados e ainda não attendidos. Nesse sentido, S. Ex. fez considerações, dizendo que é lamentavel que taes pedidos, apoiados pela Camara, fossem recebidos com desdem e indifferença. Referiu-se aos automoveis officiaes, do que tratou um desses pedidos, automoveis que, diz S. Ex., estão constantemente ao serviço de particulares, já levando meninos a collegios, já conduzindo senhoritas para abrilhantar festas officiaes.

Passou depois a tratar dos avisos reservados, que tambem motivaram o pedido de informações, até hoje não prestadas, lembrando, a proposito, o que se passou na Camara, por occasião de se apoiar tal pedido.

Após opportunas considerações, S. Ex. concluiu dizendo que espera da mesa as necessarias providencias.

Em seguida, o Sr. presidente declarou que tomaria as necessarias providencias.

Foi levantada a sessão por não estarem presentes 29 deputados, que é o numero preciso para se effectuarem as votações.

Commissões

Reuniu-se hontem a de finanças; não foi assignado nenhum parecer pelo facto de continuar se tratando durante todo o tempo do seu funccionamento, de vencimentos militares.

O Sr. Jesuino Cardoso apresentou uma emenda, que foi acceita, estendendo a nova tabella aos officiaes reformados compulsoriamente e que tenham mais de 55 annos de serviço.

Foram igualmente acceitas as seguintes emendas da commissão de marinha e guerra da Camara:

Estabelecendo que os militares, no Acre, terão 25 °|° sobre 2|3 dos vencimentos da nova tabella;

Determinando que os militares em commissões, cargos civis ou funcções electivas federaes não perderão direito ás vantagens inherentes ás respectivas patentes;

Especificando quaes lentes militares e as instrucções regulares e vantagens que gosam os do instituto de ensino superior, e que os lentes militares se conservarão o direito ao soldo;

Estendendo aos officiaes da Força Policial e Corpo de Bombeiros da Capital Federal, todas as vantagens do presente projecto;

Estabelecendo um accrescimo de 2 °|° sobre o soldo relativo a cada anno que exceder de 25 annos de serviço effectivo;

Permittindo aos militares reformados a escolha do local para o domicilio, desde que façam a communicação no respectivo ministerio, e dando mais 50$ aos capitães e capitães-tenentes.

Por estar adiantada a hora, não foram lidos pareceres já lavrados, sobre materias diversas.

Foi hontem assignado pela commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, o parecer concluindo pelo projecto que inclue no quadro de professores do Instituto Benjamin Constant, com as vantagens inherentes ao cargo, a mestra de trabalhos de agulhas daquelle estabelecimento.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Callado.

Promptidão de incendio, alferes Serrano.

Rondam com o superior de dia alferes Costa e Arthur e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, tenente Aristides; no Thesouro, alferes Muller; na Casa da Moeda, tenente Odorico; na Caixa de Conversão, alferes Soido e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro e no 1º regimento, de infantaria, tenente [illegible].

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infantaria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, tenente Honorio.

Coadjuvante do official de Estado, de cavallaria, alferes Aristides.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Deposito do quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dará mais 30 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais á guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º [illegible] de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 4 ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

Uniforme, 5º.

——Foram expulsos da força policial, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação: cabo de esquadra José Pedro de Lima e soldado Evaristo de Britto, por terem a 21 do corrente, á rua Senador Pompeu, a 4 1|2 horas da manhã, completamente embriagados, espancado Manuel Corrêa dos Santos [illegible]; soldado Gastão de Freitas [illegible] expulso da mesma corporação.

——Foram expulsos da força policial, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina [illegible].

FACTOS DIVERSOS

NO HOSPITAL

Deu entrada hontem no hospital da Misericordia, ficando em tratamento em um quarto particular, o machinista da casa Lage, Augusto Neves de Carvalho, que hontem foi victima de uma explosão, queimando-se no corpo, a bordo do paquete "Itapuca".

OUTRA MAIS...

O amor, o acido phenico e as mulheres dão que fazer aos medicos da Santa Casa.

Raro é o dia em que uma ou mais victimas não dêm entrada naquelle hospital.

Hontem, até á tarde, felizmente, lá não tinha entrado nenhuma, mas pelo menos uma tentou acabar com os seus dias.

Carolina Antonia Dutra, residente á rua Marquez de Abrantes numero 86, sentiu-se farta da vida aos 21 annos.

Sim, a vida não lhe valia de nada, sem o amor de um ingrato por quem se apaixonara um dia.

Hontem, pela manhã, não poude conter as torturas do abandono em que se achava e por isso levou a effeito um plano sinistro.

Ingeriu uma dóse de acido phenico, sem dizer cousa alguma a alguem.

Mas o acido phenico queima e queimadura dóe. A dôr faz gemer...

Eis porque a apaixonada Carolina deitou a bocca no mundo, alarmando as pessoas da casa.

Estas requisitaram os soccorros da Assistencia, sendo Carolina medicada e posta prompta para outra scena...

Quem nos contou essa historia foi a policia do 6º districto.

FERIDO A BORDO

Trabalhando a bordo do vapor inglez "Tennysson" o estivador Antonio Novaes descuidou-se e, descuidando-se foi apanhado por um guindaste, ferindo-se na mão esquerda.

O ferido depois de ser soccorrido pela Assistencia foi removido para a Santa Casa.

VICTIMAS DE ACCIDENTES

Joaquim Vieira de Sá e Francisco Peres de Oliveira foram victimas de dous accidentes.

Este, quando passava pela praia de S. Christovão, foi apanhado por um poste telephonico, ficando ferido na perna esquerda.

Sá, trabalhando na fabrica de escovas da rua Camerino n. 55, foi apanhado por uma polia, ficando ferido no braço direito.

Ambos foram soccorridos na Assistencia, sendo Sá removido para a sua residencia á ladeira do Barroso n. 37 e Oliveira para a Santa Casa.

As auctoridades locaes tomaram conhecimento do facto.

DOUS BEBEDORES

Deus os fez e o diabo os ajuntou... Guilherme Corrêa de Mello e Manuel da Silva.

São dous respeitaveis "páos" daquella cousa...

Hontem, de madrugada, encontraram-se na Avenida Central e ahi começaram a discutir.

Mello quiz aggredir Silva, mas cahiu sobre elle atirando-o por terra.

Silva recebeu um ferimento no supercilio esquerdo.

A policia do 1º districto trancafiou os dous no xadrez.

APANHADO POR UM TORO

Pela manhã de hontem, quando descarregava uma carroça na serraria Passos, á rua de Santa Luzia, o empregado Abel Ferreira Reis, foi apanhado por um toro de madeira, ficando com o pé esquerdo esmagado.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

DESASTRE

Mais um desastre fez hontem um dos automoveis da Assistencia Policial.

Passando o vehiculo em disparada pela rua da America, atropellou a sexagenaria Rosa Ribeiro, ferindo-a no rosto.

A ferida, depois de ser medicada na Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á praça 11 de Junho.

A policia do 8º districto [illegible] o facto.

E. F. C. DO BRASIL

Acompanhado de diversos auxiliares e representantes da imprensa, partiu hontem para Bello Horizonte, em carro reservado da administração, ligado ao nocturno mineiro, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, que deverá regressar a esta capital na sexta-feira proxima, á noite.

——Assumiu hontem o seu cargo de auxiliar do gabinete do director o conferente de 1ª classe Francisco Martins Corrêa, que foi muito felicitado pelo seu restabelecimento.

——Foram mandados trabalhar nas estações de Deodoro e Cachoeira os telegraphistas Antenor Lourenço Pereira e Diogo Ramos.

——Foram concedidas 30 dias de férias annuaes a que tem direito o telegraphista José Rodrigues Pinto, de Taubaté.

——Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Benedicto Villas Boas. — Concedo 8 dias de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento.

Bernardino Pinto. — Idem 30 dias com 2|3.

Bernardino Travassos. — Idem a contar de 27 de junho ultimo, com 2|3.

Benedicto Cabaleiro. — Idem, com 2|3.

Benedicto Ferreira da Silva. — Idem.

Brazilian Coal Company. — Deferido. A' 2ª divisão para providenciar.

Benedicto de Carvalho. — Proceda_se de accordo com o art. 48 da lei 2.221 de 30-12-09.

Bernardo de Mello Castello Branco. — Concedo 90 dias com ordenado.

Bernardino Travassos. — Idem 40 dias, com 2|3, em prorogação.

Brenno Galvão. — Idem 30 dias, com o ordenado, a contar de 17 de julho ultimo.

Balduino Luiz da Silva. — Não ha vaga.

Bernardino de Barros. — Restitua_se o documento mediante recibo.

Bernardino de Senna Rocha. — Acceito.

Balthazar José de Oliveira. — Concedo 30 dias com 2|3, em prorogação.

Boaventura José Rodrigues. — Idem, com ordenado, a contar de 18 de julho ultimo.

Belmiro Grieco. — Idem 60 dias, com 2|3, a contar de 29 de junho ultimo.

Cerqueira & Soares. — Restitua-se a importancia de 400 réis a que tem direito.

Clarindo Eugenio da Cruz. — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 1 do corrente mez.

Calixto Rodrigues de Lima. — Idem, a contar de 12 de julho ultimo.

Claudionor Antonio de Jesus. — Idem, com 2|3, a contar de 27 de julho ultimo.

Companhia Cervejaria Brahma. — Deferido, sendo responsabilisado o empregado culpado.

Candido Luiz Camillo. — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 2 de julho ultimo.

Celestino Frederico. — Idem 30 dias, com 2|3.

Caetano Rodrigues. — Idem, a contar de 1º de junho proximo passado.

Carlito Prado. — Aguarde opportunidade.

Companhia lyrica italiana.—Concedo por 1:400$ exclusive o imposto.

Carlos de Moraes Costa.—Aguarde opportunidade.

Carlos Melchiades dos Santos. — Submetta_se opportunamente a concurso.

Carlos Joaquim Pires e outros. — Indeferido.

Carlos de Oliveira Castro Brandão. — Não póde ser attendido.

Carlos Schlosser & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Carlos Pourchet. — Não ha vaga.

Carlos Francisco Gama. — Indeferido.

Durisch & C. — Certifique_se o que constar.

Duarte Silva Campos. — A' vista das informações da 3ª divisão, não póde ser attendido.

David Mattos. — Não ha o que deferir, á vista das informações.

Domingos Fernandes. — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei 2.221 de 30-12-09.

Domingos Diniz. — Indeferido.

Domingos Fernandes. — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 21 de julho ultimo.

David Corrêa Rabello. — Deferido, assignando o respectivo termo.

Domingos Guimarães. — Indeferido.

Dionysio Tolomei. — Acceito para Campo Grande, Santissimo, Santa Cruz e Paciencia.

Estevão Falcão Ribeiro Bastos.—Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 18 de maio ultimo.

Ernesto Alves de Souza. — Não ha vaga.

Eduardo Augusto Soares e outros. — Já foram attendidos.

Ernesto Moreira da Silva. — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 5 do corrente mez.

Emilia Fonseca. —Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito.

Elisa de Castro Marques.—Sejam restituidos os documentos, mediante recibo.

Ernesto Duarte. — Indeferido.

Everardo Pilar do Amaral. — Acceito.

Eduardo Francisco da Costa. — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 15 de julho ultimo.

Eugenio Ferreira de Abreu e outros. — Indeferido.

Edmundo Dantas Victoria.—Seja relevada a advertencia por equidade.

Eduardo da Silva. — Indeferido.

Edgard Woger. — Proceda_se de accordo com o art. 48 da lei 2.221, de 30-12_09.

Ernesto Sylvestre Conceição. — Concedo 90 dias, com ordenado.

Eleuterio Pereira de Almeida. — Idem 30 dias, com ordenado, a contar de 22 de junho ultimo.

Euclydes Pinto Gonalves. — Proceda-se de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento.

Fernando Rillo Ferreira Junior. — Mantenho o despacho do meu antecessor.

Felicio José Pereira. — Proceda_se de accordo com o art. 48 da lei 2.221, de 30_12_09, conforme informação da secretaria.

Franklin da Silva Cordeiro. — Sim, como praticante de conferente interino.

Florentino Francisco de Castro. — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 23 de julho ultimo.

Frederico Eloy de Andrade. — Idem, a contar de 14 de julho ultimo.

——Pela estação Maritima foram importados ante_hontem 1.679.098 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 922.329 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 14.207 saccas, pesando...... 165.574 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de........ 26:352$600.

Pela de S. Diogo foram importados 111.058 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 466.192 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 21 foi de 93$500.

——Regressaram aos seus logares nas estações Central, Lorena e Lauro Muller, os telegraphistas Arthur Jacome de Lima, Jacintho Ferreira Muniz e Pires Ferreira.

——Ausentaram-se do serviço por doentes os telegraphistas Quintino Rodovalho Pereira Reis e Antonio Pereira de Mello, este de Cachoeira e aquelle de Deodoro.

——Foram mandados trabalhar os conferentes: Ulysses Silva, em Norte; João Victor e Firmino Goudin Cabral, na Villa Militar de Deodoro, sendo aquelle substituido pelo seu collega de S. Diogo Ernesto Amaro Pereira; Romeu Santos, em Estiva; Propicio Braga, em Deodoro; Joaquim Guimarães, em Engenho de Dentro e Pedro Barros, em Andrade Costa.

O Sr. ministro da Viação approvou e vai mandar enviar ao Tribunal de Contas o contracto celebrado pela Directoria Geral dos Correios com Alberto de Almeida & C., para o fornecimento de material durante o corrente anno.

OS INCONVENIENTES DO AMOR

«Contrabando» perigoso

DUPLA TENTATIVA DE MORTE

Alguem já disse que amar é como casar: casar é bom, não casar é melhor.

Casando, fica um pobre homem preso aos sagrados laços para sempre... Não pode mais sahir...

Nem sempre... Desatar os taes laços é crime, mas carregar contrabando tambem é crime e muita gente vive disto.

Um contrabandista vive annos e annos sem ser incommodado, mas ás vezes uma lancha da policia maritima cerca o bote e... olha um homem na cadêa.

Afinal de contas o que tem lá o amor com a policia maritima? Nada, é claro... Mas ha tambem o amor de «contrabando» e o contrabandista não está isento de uma cilada como as outras lá do mar.

Ainda hontem um homem se viu em apuros.

As pessoas que se achavam na rua da Alfandega, á 1 hora da madrugada, presenciaram o escandalo, e eis porque veiu elle á publicidade.

O contrabandista do caso é um homem que deu na Assistencia o nome de Brasileiro Couto, bastante sympathico e contando apenas 38 annos.

Disse elle ao medico que é casado e mora em Nictheroy. Até ahi não ha nada de mais.

O diabo, porém, é que Brasileiro tinha cá na capital uma... uma não, um contrabando.

E' uma viuva, sem compromissos.

Mas essa viuva tem um filho.

Este foi que poz o Brasileiro em apuros.

Hontem scismou que devia acabar com aquillo.

A' 1 hora, munido de um punhal, foi ao quarto de sua progenitora e alli encontrando Brasileiro, vibrou-lhe um profundo golpe, abrangendo toda a região parietal esquerda.

Vendo-se ferido, Brasileiro sahiu correndo.

O filho da viuva avançou então para esta e tel-a-ia ferido se ella não corresse até á rua, como estava no quarto.

Afinal ella e o filho se conciliaram e quem se viu em palpos de aranha foi o Brasileiro.

Não sabia o que devia fazer. Para ir embora, não aguentava o esforço porque a hemorrhagia era grande; para se dirigir á policia, o caso viria á publicidade e... o resto não é preciso dizer-se.

Depois de muito pensar Brasileiro tomou uma resolução; foi á Assistencia, medicar-se e de lá seguiu para sua residencia, desistindo da acção policial.

A policia soube do facto e as auctoridades do 4º districto vão tratar de esclarecel-o.

Avultado contrabando

A BORDO DO «TENNYSON»

Depois da apprehensão dos sete saccos, contendo 162 duzias de baralhos de cartas de jogar, que se achavam a bordo do bote "Cravina," tripolado pelos conhecidos ladrões do mar Arlindo Gomes Mafra e José Luiz Coelho, feita pela policia maritima, era natural a descoberta de novos contrabandos.

As 162 duzias de baralhos haviam sido compradas a bordo do vapor inglez "Tennyson," entrado no domingo ultimo de Nova York, pela importancia de 1:410$000, conforme as declarações dos referidos ladrões do mar.

Diante disso, as attenções das auctoridades aduaneiras voltaram-se para o vapor "Tennyson".

O Sr. Samico, ajudante do guarda-mór da alfandega, effectuou a bordo daquelle vapor a apprehensão de dez saccos, contendo peças de sêdas, suspensorios, cintos e baralhos de cartas e mais uma "valise".

Esses objectos foram recolhidos á ilha Fiscal para os fins convenientes.

O guarda da alfandega, que se achava de serviço a bordo, recusou-se a assignar o auto de apprehensão, allegando ter sido elle o apprehensor.

O Sr. inspector da aduana determinou que fosse aberto inquerito a respeito.

Os saccos contendo baralhos de cartas, apprehendidos pela policia maritima, foram avaliados em 2:500$000, approximadamente.

EXERCITO

O general Pedro Paulo, inspector da 1ª região militar, com séde no Pará, embarcou hontem para o interior deste Estado para visitar o quartel de Macapá, bem como as guarnições de Mucapá e Oyapock.

Na inspecção interina da região fica o capitão Jorge Braga da Silva, chefe do estado-maior do quartel-general da mesma.

——Será transferido da 5ª bateria isolada para a 7ª o 2º tenente Ernesto de A. Almeida Mattos.

——O Sr. ministro da guerra recebeu o pedido de seu collega do interior, do 2º tenente Djalma Ribeiro de Rezende para servir como inspector de 5ª classe na commissão de linhas telegraphicas.

——O 2º tenente Orestes Salvo de Castro reclamou para que sua antiguidade seja contada da data em que foi promovido por acto de bravura no campo de batalha.

——Foi nomeado amanuense da Confederação do Tiro Brasileiro, o 1º sargento Oscar Torres, do 4º regimento de infantaria, em substituição do sargento Mario de Souza Ferreira, que teve baixa do serviço do exercito.

——Falleceu em Jaguarão o major reformado João de Deus Gomes.

——O general Marques Porto communicou terem embarcado para esta capital, em Maceió, 42 voluntarios sob o commando do 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos.

——Será dispensado do serviço com as vantagens a que tem direito o operario do arsenal de guerra Henrique Ferreira de Souza.

——O Sr. ministro da marinha pediu ao da guerra que auctorise o inspector da 7ª região militar a entregar a seu ministerio o predio já cedido pelo daquelle da rua dos Afflictos, na Bahia, para nelle ser installada uma escola de aprendizes artifices.

——Foi nomeado o tenente-coronel medico Dr. Pedro Gouvêa para interinamente exercer o cargo de chefe da 1ª secção da 6ª divisão do departamento da guerra.

——Não ha que deferir—foi o despacho ao requerimento do 2º tenente intendente Agenor Rocha, reclamando contra sua collocação no almanack.

——O Sr. ministro da guerra mandou construir exemplares da padiola para a conducção de doentes em campanha, conforme o modelo do capitão Francisco de Salles Filho a quem S. Ex. mandou elogiar por mais esse acto de capacidade para os trabalhos militares.

——Mandou-se recolher a esta capital e inspeccionar de saude, por ter terminado a licença em cujo goso estava, o 2º tenente Arnaldo Alves de Oliveira Bello, que foi tambem mandado addir ao 1º batalhão de infantaria.

——Mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, ao capitão Aarão de Brito Lima, o periodo de tempo decorrido entre 9 de junho de 1904 a 19 de fevereiro de 1905.

——Ao delegado do Thesouro no Paraná declarou-se que o inspector permanente dalli, seu assistente e ajudante de ordens terão as seguintes diarias: de 10$, 6$ e 5$ emquanto em serviço de inspecção.

——A' vista das informações prestadas, o ministro auctorisou o departamento da guerra a providenciar sobre o fornecimento de fardamento aos sargentos amanuenses, o qual deverá ser feito pelas intendencias districtaes.

——Mandou-se contar pelo dobro, ao 1º tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva, o periodo decorrido de 3 de dezembro de 1908 a 2 de novembro de 1909, data em que serviu como pharmaceutico junto ao destacamento do Alto Acre.

——Foram nomeados: chefe interino do serviço de armamento e material bellico do quartel general, do inspector permanente da 11ª região, o major Antonio Felix de Souza Amorim, e ajudante da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica, o 1º tenente José Felisberto d'Ornellas.

——Concorram ás novas licitações, se lhes convier—foi o despacho ao requerimento de Behrend, Schmidt & C.

——Ficou sem effeito a transferencia para a 12ª companhia isolada, do 2º tenente Manuel José dos Santos.

——Mandou-se continuar addido a um dos corpos desta guarnição o capitão de cavallaria Antero Aprigio Gualberto de Mattos.

——Foi nomeado, em commissão, para encarregado das obras do edificio da Escola de Aprendizes Artifices, em Ouro Preto, o tenente-coronel de engenheiros Antonio Gomes da Silva Chaves.

——O inspector da 13ª região militar, foi auctorisado a entregar ao director da colonia indigena "Aracy", em Matto Grosso, por intermedio do padre Manuel de Oliveira, sub-chefe da missão salesiana, dous eixos de transmissão e oito polias existentes na fabrica da polvora de Caxipó.

——Mandou-se addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o coronel de cavallaria José Maria Ferreira.

——O ministro da guerra enviou ao departamento da guerra, devidamente approvado, o programma para o concurso dos candidatos á matricula da Escola de Estado-Maior, em 1911.

INSTITUTO COMMERCIAL

No expediente da sessão de ante-hontem do Conselho Municipal, foi lido o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1910.—Sr. secretario—He estimado grandemente la communicacion de V. S. de fecha de 17 del actual, en la que hace llegar á mi conocimiento los acuerdos que tomó el Concejo Municipal del Districto Federal, á indicacion del Sr. Pedro do Couto, para exteriorizar su sentimiento por la perdida que ha sufrido Chile con el fallecimiento del Presidente de la Republica, Exmo. Sr. Pedro Montt.

Sirvase V. S. expresar á los honorables miembros de esa Alta Corporacion, que agradezco sinceramente las muestras de profundo pezar con que ellos han querido asociarse al sentimiento nacional chileno, en esta desgraciada circumstancia.

Me suscribo de V. S. atento y S. S.— Francisco J. Herboso. Al Sr. secretario del Concejo Municipal del Districto Federal. Rio de Janeiro."

O director do Instituto Commercial recebeu o seguinte officio do Sr. Dr. Joaquim da Silva Gomes, director geral da instrucção publica:

"Communico-vos que, de conformidade com a lei n. 1.032 de 7 de junho de 1905, e attendendo ao vosso officio de 7 do corrente, dirigido ao Sr. Dr. prefeito, esta directoria designou o professor municipal Dr. Frederico C. da Costa Brito para fiscalisar os exames desse estabelecimento.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e consideração."

INTERIOR E JUSTIÇA

Foi transferida para a proxima segunda-feira a reunião, que estava marcada para hontem, da commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma de ensino.

——Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro da justiça solicitou o pagamento ao Dr. Henrique Augusto Kingston, lente da Escola Polytechnica, dos vencimentos cujo abono havia sido sustado, em virtude do decreto prohibitivo das accumulações, correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

——Attendendo ao que requereram Achilles Ferreira Freire, Arthur Lins e Antonio Furtado da Silva, alumnos do Gymnasio de São Francisco de Assis, em S. João d'El-Rey, o Sr. ministro do interior permittiu que prestem em 2ª época, a realisar-se em setembro vindouro, os exames das materias em que foram reprovados na primeira.

——Foi auctorisada a admissão do menor José Pereira Borba como alumno gratuito do Collegio Allemão, em Recife.

——Obteve dispensa do lapso de tempo decorrido para revestir a sua patente das formalidades legaes o capitão ajudante do 383º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jundiahy, S. Paulo, José Firmino Gomes.

——Afim de ser encaminhada a seu destino, o Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega das relações exteriores a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3ª vara civil ás justiças de Portugal, a requerimento de Jacintho Ficker, para venda de bens pertencentes ao espolio de D. Gertrudes Margarida Ficker.

——Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro da justiça transmittiu um telegramma do inspector da alfandega de Corumbá, referente á abertura, termos e rubrica de livros commerciaes.

——Será concedida guia de mudança, para esta capital, onde vem fixar residencia, o capitão Albano Pereira Caldas, da 3ª companhia do 4º batalhão de infantaria do municipio de Recife.

——Ao juiz de direito da 3ª vara commercial desta capital foi restituida, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha, a requerimento de Frederico Sezelken, para citação de Germano Hasenclever e Bernardo Hasenclever.

——O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Alberto A. de Alencastro Pitanga, pedindo prorogação do praso para pagamento do sello de sua patente de capitão da guarda nacional—Não ha que deferir, pois ao requerente cabe ainda o direito de pagar o sello da patente com a multa correspondente aos prasos marcados na lei.

Adalberto Nogueira Soares, pedindo seja nomeado official da guarda nacional—Não ha que deferir.

Antonio da Cunha Gonçalves, pedindo para usar a designação de traductor publico—Dirija-se ao ministerio da agricultura.

D. Cecilia Nobre da Silva Marques, viuva do Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito em disponibilidade, pedindo pensão de montepio—Declare a razão porque o contribuinte acima recolheu as prestações de novembro e dezembro de 1892 fóra do prazo de dous mezes, conforme exige a directoria da despeza do Thesouro Nacional.

D. Maria Vieira Gondim Leitão e filhos viuva e filhos de Luiz Antonio Gondim Leitão, repetidor de musica do Instituto Benjamin Constant, pedindo pensão de montepio—Apresentem documentos que provem o seu direito.

Companhia Brasileira de Electricidade, pedindo uma certidão—Indeferido.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento da importancia correspondente ao valor do fornecimento de energia electrica ao palacio Isabel em julho findo—Requeira a quem de direito.

ASSOCIAÇÕES

Centro Cearense — Com a presença de crescido numero de socios reuniu-se hontem em assembléa geral o Centro Cearense.

Presidiu á sessão o Sr. Antonio Bezerra de Menezes, acclamado unanimemente pela assembléa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia — Posse da directoria e interesses geraes.

Pelo presidente da assembléa geral são empossados respectivamente nos cargos de presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios, 1º e 2º thesoureiros, bibliothecario e membros livres do conselho deliberativo os Srs.: Dr. Belisario Tavora, Dr. Frota Pessôa, Ruy Monte, Hugo Mattos, Antonio Chaves, Paulo de Xerez, Americo Faco, Antonio Salles, Dr. Alberto Rodrigues, Dr. Godofredo Maciel, Leopoldo Brigido, Gustavo Barroso, Leonidas Porto, Dr. Rubens Monte e Raul Caracas.

Na segunda parte da ordem do dia, depois de discutidos assumptos de interesse privativo do Centro, o Dr. Frota Pessoa apresenta uma proposta em que, após varios *considerandos* sobre o emprestimo externo que o governo do Ceará pretende contrahir, pede que seja nomeada uma commissão de 3 membros para solicitar do presidente da Republica a sua intervenção no sentido de não se realizar o emprestimo, e que, como manifestação de solidariedade, se officie á Associação Commercial do Ceará applaudindo a representação que a tal respeito foi dirigida ao governo cearense.

Approvada a proposta, foram designados para a commissão os Srs. Drs. Frota Pessôa, Godofredo Maciel e Ruy Monte.

Em seguida levantou-se a sessão.

FAZENDA

E' provavel que, no despacho de hoje, seja assignado um decreto, auctorisando a emissão de apolices, papel, no valor de 6.000:000$, para pagamento a varias estradas de ferro.

Com essa nova emissão sobem as emissões auctorisadas a.......... 26.000:000$000.

Sobre o assumpto conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. Dr. João Teixeira Soares.

——Sobre questões que se relacionam com a carteira cambial do Banco do Brasil e o Thesouro Nacional, conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. Dr. Custodio Ferreira, director cambial daquelle banco, e Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro.

——O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Urbano de Mello solicitou a approvação dos estatutos do Banco Mutuo e Financeiro do Brasil, Sociedade Anonyma que pretende incorporar.

——Não obstante terminar em 30 de setembro proximo o praso para recolhimento sem desconto das notas que mencionamos na secção commercial, continua a ser relativamente pequeno o movimento do troco.

A secção do papel-moeda, nestes ultimos dias, trocou para nossa praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 361:804$, e recebeu hontem, pa mesma especie....... 1.202:545$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

——E' provavel que seja hoje assignado pelo Sr. presidente da Republica o decreto que, approvando os respectivos estatutos, auctorisa a funccionar a Companhia Beneficente Mutua Brasileira, com séde em Batataes, no Estado de S. Paulo.

——Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvadas as fianças prestadas: por Aurelio Cesario de Souza Campos para o logar de thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe; por Luiz Manuel da Paixão Branco, para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Parahyba, no Estado de S. Paulo; por José de Miranda Nogueira, para o logar de thesoureiro da administração dos Correios no Estado do Rio de Janeiro.

——A Casa da Moeda expedirá por estes dias, em estampilhas do sello adhesivo: 345$ á collectoria das rendas federaes em Cantagallo e 290$200 á de Barra Mansa, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

——O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1897 e pagou mais 300$ de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1902.

——Foi auctorisada a transferencia de seis apolices de Alvaro Augusto de Queiroz que as caucionou para a fiança de Felicio de Souza Brandão no logar de fiel do armazem na alfandega do Rio de Janeiro, que agora as quer adquirir, para assim dispensar a responsabilidade daquelle seu actual fiador.

——O Collegio S. Vicente de Paula, de Petropolis, entrou para o Thesouro Nacional com 1:800$, correspondente á fiscalisação no 2º semestre corrente.

——O 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Ceará, Augusto Lessa, vai servir na repartição identica no Estado de Alagôas.

——Foram nomeados: Raymundo Nonato de Moraes Rego, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Maranhão, e Quintiliano Barbosa, para o de escrivão da collectoria federal em Ubá, no Estado de Minas Geraes.

——Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 2º escripturario da alfandega de Pernambuco, José Thomaz de Aguiar Guzmão, de 4 mezes, ao 2º escripturario da alfandega da Parahyba, Epaminondas de Souza Gouvêa, e de 3 mezes ao operario da Imprensa Nacional, Oscar Pereira Buriamaqui.

——O director do patrimonio nacional remetteu á commissão fiscal e administrativa do porto desta capital copia do accordo firmado entre o governo e o Moinho Inglez, referente á cessão de terrenos necessarios á construcção do novo cáes.

——Adquiriram immoveis: José Pereira Frade, predio n. 97, á rua dos Invalidos, por 7:500$; Joaquim Maria Lopes, predio n. 36 á rua Costa, por 5:800$; José Maria da Assumpção, predio n. 182, á rua Senhor dos Passos, por 16:000$; João Pereira Cardoso Thompson, predio n. 47 á rua Carolina Reydner, por 4:000$; Carlos Pacheco de Medeiros, predio n. 42, á rua Magalhães Couto, por 2:000$; Ernesto Victor de Souza Monteiro, barracão n. 19, á praça Marques do Tergal, por 1:259$000.

VIDA RELIGIOSA

Matriz de Sant'Anna

Todos os dias 26 de cada mez, ás 8 horas, é celebrada uma missa em honra a N. S. Sant'Anna. Pede-se o comparecimento de todas as irmãs e devotos.

Domingo, 28 do corrente, haverá como de costume, ás 2 horas, reunião de S. Anna, no mesmo domingo ás 11 horas haverá missa solenne e ás 4 horas, procissão do Santissimo Sacramento, da mesma matriz. Pede-se as irmãs de N. S. Sant'Anna para, incorporadas acompanharem.

Expediente do arcebispado

Em 23 do corrente:

Affonso Duarte Ribeiro e Judith Santiago, Machado, Antonio Farta, do Silva e Maria Rosa Vieira; Armando José dos Santos e Maria da Trindade, e a Ernesto Telles Mattoso e Judith Hart de Macedo. — Como pedem.

Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho e Antonietta de Marques Veiga. — Idem, depois de habilitados.

Francisco da Silva e Helena de Castro.—Concedo a dispensa pedida depois de habilitados.

Joaquim Jesus de Jacob — Ao Revdm. parocho, para o fim pedido se verificar a veracidade do allegado.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres— Concedo a licença pedida.

Passou-se provisão a Roberto de Lima Fonseca para se casar com Josephina Rodrigues Maços, dispensados no impedimento de consanguinidade em 4º grão attingente ao 3º da linha lateral.

Em 22 do corrente:

Ao Revd. conego Julio Vimeney. —Concedeu-se a licença pedida.

Curato de S. Sebastião, Santa Cecilia, sito em Bangú

Realisar-se-á amanhã, no edificio da Escola Parochial, desse Curato, a explicação do cathecismo, ensinado pelos Revdms. Srs. cura conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o 1º coadjuctor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninas e meninos, das 4 ás 5 horas da tarde.

Após essa explicação seguir-se-ão as recitações de bellissimos canticos, ladainhas e terços, havendo tambem excellente Homilia, terminando solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Collegio do S. C. de Jesus, do Realengo

Effectuar-se-á amanhã o ensino do cathecismo, das 10 ás 11 horas, explicando o Revdm. padre Miguel Mouchon.

Igreja da I. de N. S. da Conceição Realengo

Se realisará amanhã pelas 4 horas da tarde a aula de cathecismo explicado pelo Revdm. padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 13º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 14º batalhão da mesma arma.

Os 11º e 21º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

Promptidão, os alferes Alcebiades e Ernesto.

Manobras de registro, forriel Torres.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Medico de dia, Dr. Lisboa.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, forriel Paula Costa.

Inferior de dia, forriel Ferri.

Reforço, 1º sargento Baptista.

Ronda externa, 1º sargento Guimarães e forriel Manuel Lopes.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Mario Cruz e Moreira Maia.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Palacio da presidencia, fiscal Domingos José Ribeiro.

Uniforme 2.

A' inspectoria foi presente o seguinte officio:— Associação de Imprensa.— Rio de Janeiro—Brasil—Em 23 de agosto de 1910.— Exm. Sr. tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, dignissimo inspector da guarda civil.— De ordem do Sr. presidente da Associação de Imprensa, endereço-vos o presente para agradecer-vos os valiosos serviços prestados a esta Associação pelos guardas civis que, com a maxima correcção e intelligencia, se houveram no desempenho da incumbencia que lhes confiamos. Approveito a opportunidade para vos apresentar os protestos da minha alta estima e distincta consideração.—(Assignado) o 2º secretario, *Durval Cahet*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

10 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 °|° do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000..... $300

De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Sirio", para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|4 com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Zelandia", para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio dia e cartas até á 1 hora da tarde.

"Re Vittorio" para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Nadia", para Rosario, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

"Itaquy", para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Itatiaya", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"Himalaya", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Santos" e "Belgrano", para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo até ao meio-dia.

"Szell Kalman", para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Agustin, Horacio Varella Hijo, Dr. Queiroga, Rosario 104; Alvaro, Rezende 41; Guilherme Weiss, Hotel Avenida; Sullierland, Marilia, rua Uruguayana 389; Baron F. P. Fiori, Parsal 178; Domingos Martins, Sete de Setembro 60 e Rodolpho, Hotel França.

Nas urbanas:

Estacio de Sá:

Para Ramiro, Conde Bomfim 107 e Leonor Penachy, Haddock Lobo 281.

Na de Botafogo:

Para D. Emilia Araujo, Tunel Novo; Mariquinhas, Tunel Novo; Maria Teixeira Magalhães, Tunel Novo 26.

Na de Maracanã:

Para Maria Adelaide, 28 Setembro 35 e Armando, Jockey-Club 429.

NOTICIARIO

Ainda sobre o mercado de banha podemos informar aos nossos leitores que, segundo noticias telegraphicas, as fabricas que não fazem parte do Centro estão em negociações afim de serem incluidas, excepto a "Ancora".

Em nossa praça esse genero das marcas do Centro era hontem vendido de 1$040 a 1$120 por kilo e as outras, que obedecem á orientação do Centro, de 1$ a 1$020 por kilo.

Nada mais constou sobre esse artigo de primeira necessidade, salvo o preço do toucinho que ora é de 680 a 740 réis por kilo.

——Fez annos hontem o Sr. Frederico Ferreira Lima, estimado empregado superior da conceituada Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul.

——Em Liverpool a bolsa de algodão abriu com 2 pontos de baixa, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.78 d., por libra, e em Pernambuco os vendedores baixaram 200 réis e os compradores 500 réis, ou sejam respectivamente os preços de 13$ e 12$500, por 15 kilos.

——Chegou ao nosso conhecimento uma reclamação sobre novas exigencias da nossa aduana, para a qual chamamos a attenção do Sr. inspector d alfandega.

Eis a reclamação:

Alguns conferentes com exercicio nas portas da alfandega exigem dos despachantes o recibo de pagamento pela conservação do cáes do porto e o annexam ao despacho. Exigem ainda mais que os despachantes assignem os recibos como reconhecimento da firma do thesoureiro do cáes do porto, obrigando_os assim a accumularem o cargo de tabelliães; tudo isto devido ás exigencias da primeira repartição arrecadadora do paiz.

O Sr. inspector, para maior facilidade do serviço, deverá mandar que os conferentes averbassem no despacho o pagamento do imposto sobre o cáes, a exemplo do que se pratica com o imposto de consumo, differenças, etc., e em seguida restituir os recibos aos seus legitimos donos para archivarem, afim de legalisarem os lançamentos dessas verbas nos respectivos livros de sua escripturação mercantil.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

Tecidos Esperança, desde já, o 1º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Companhia Cantareira e Viação, o 28º dividendo, até 20.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.

Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Fab. S. Joaquim, o primeiro semestre, desde já.

Jardim Botanico, o dividendo de 3$500 e 2$100 pelas acções integradas e não integradas, respectivamente.

Banco do Brasil, o 4º rateio de 10 ojo, bem assim os anteriores, de 23 em diante.

Reuniões convocadas:

Banco do Commercio, á 1 hora de 27, para modificar o capital e alterar os estatutos.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Morro da Mina, ás 2 horas de 29, para reforma dos estatutos.

Banco Credito Rural e Internacional, á 1 hora de 30, para prestação de contas e eleições.

Brasileira de Lacticinos, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, á 1 hora de 5, para alteração dos seus estatutos.

Companhia Transporte Brasileira, á 1 hora de 2, para assumpto urgente.

Seguros Minerva, extraordinaria, á 1 hora de 5.

Banco do Commercio, ás 12 horas de 6, para apresentação de contas.

Marcas registradas:

Foram propostas á registro as seguintes:

A. Silva & Miranda, para distinguir o sabão, sabonetes e perfumarias, de seu fabrico, o titulo "Fabrica Oriente".

A. Bove adoptou o titulo "Casa Victor", para os artigos de electricidade de seu commercio.

O mesmo, adoptou uma outra, contendo identica inscripção, para esses e outros artigos de seu commercio.

Diversas:

O corretor J. Costa Pereira venderá hoje, na bolsa, em leilão, uma acção do Jockey Club.

——Para lançar um emprestimo destinado ao resgate de suas dividas, devem reunir-se, hoje, os accionistas da Fabrica de Tecidos Confiança.

CAMBIO

Terminadas as operações para a mala do "Araguaya", sahindo para Southampton, cahiu o mercado em apathia, mas, justamente, porque não havia procura, funccionou em melhores condições de estabilidade, embora sem alteração apparente.

Para o bancario regularam, pois, as taxas de 16 31|32 e 17 d., sendo aquella nos bancos estrangeiros, e esta no do Brasil, com o repassado provavel a 17 e o particular a 17 1|32 e 17 1|16 d., ambas encontrando collocação a 90 dias.

Foram reeditadas as tabellas de 16 7|8 e 16 13|16 em condições nominaes, continuando, pois, a carecer de interesse o estado ostensivo dos bancos que operam sempre em condições acima das suas tabellas, cujas taxas não passam de um ponto de apoio para qualquer emergencia inesperada.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças:	A prazo
Sobre Londres..............	16 7/8 a 16 15/16
» Paris..............	$565 a $563
» Hamburgo..............	$698 a $695
	A' vista
Londres..............	16 3/4 a 16 13/16
Paris..............	$568 a $567
Hamburgo..............	$703 a $700
Italia..............	$569 a $564
Portugal..............	$303 a $300
Nova York..............	2$962 a 2$940
Hespanha..............	$538 a $528
Turquia..............	16 23/32 a 16 3/4
Austria..............	16 23/32 a 16 3/4
Rio da Prata:	
Buenos Aires..............	2$800 a 2$870
Montevidéo..............	3$103 a 3$040
Sobre taxa de café:	
Por franco..............	560 a 565
Vales, ouro:	
Por mil réis papel..............	1$624
Moedas:	
Soberanos..............	14$500 e 14$520
Operações:	
Bancario..............	16 31/32 a 17
Particulares..............	17 1/32 a 17 1/16

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metalica

Praças	*90 d/v*	*á vista*
Sobre Londres..............	16 31/32	a 16 13/16
» Paris..............	$562	a $570
» Hamburgo..............	$694	a $702
» Italia..............	—	$571
» Portugal..............	—	$314
» Nova York..............		2$937
Lb. esterlina em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		[illegible]
Dito nac. em vales, 1$		1$624

Embarcadores:

	Saccas
Phado Chaves & C.	36.160
Theodor Wille & C.	[illegible]
M. Wright & C.	23.115
Baldwin & C.	11.625
Naumann Gepp & C.	11.084
Barbosa & C.	10.525
Sociedade-Franco Brasileira	10.002
C. Helling	8.774
Krische & C.	8.758
Nossach & C.	6.674
H. Ellis & C.	6.761
E. Johnston & C.	6.256
Gustav Trinks	4.721
Z. Bulow & C.	4.500
Hard Rand & C.	4.750
Blaupho Priester	4.600
Roxo & C.	4.698
George Rosenlim	3.426
Schmidt & Trost	3.420
Leon Israel & Broso	3.450
R. Alves Toledo & C.	2.816
Diogenes Ferreira	2.950
Eugen Urban	2.500
Ley Alvaro & C.	1.335
Leme Ferreira & C.	1.432
Raura Forges	850
Ferreira Junior & Saraiva	332
Alves Lima & C.	360
F. Martinelli & C.	249
F. Machiarlait	262
Francisco Tenorio	166
Carrareri	22
Total	207.558

ASSUCAR

Em 23 do corrente

Entradas:

De Campos	8.407	saccos
Sahidas dos trapiches	2.757	"
Existencia em trapiches	166.141	"

ALGODÃO

Em 23 do corrente

Entradas:

De Mossoró	1.956	fardos
Do Assú	782	"
No total de	2.738	fardos
Sahidas dos trapiches	1.081	"
Existencia	46.933	"

Em Liverpool a bolsa abriu com 2 pontos de baixa, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.78 d.

DIVERSOS MERCADOS

Em 23 do corrente

Feijão.
Entradas:
Pela E. F. Central.. 643 kilos
Pela E. F. Leopoldina.. 60.089 "
Sahidas dos trapiches 7.420 saccos

Farinha.
Entradas:
Pela E. F. Leopoldina.. 2.464 kilos
Pela C. Cantareira.. 496 "
Sahidas dos trapiches 1.440 saccos

Arroz.
Sahidas dos trapiches 310 saccos

Milho.
Entradas:
Pela E. F. Central.. 78.404 kilos
Pela E. F. Leopoldina.. 221.483 "

Banha.
Sahidas dos trapiches 620 caixas

Manteiga.
Entradas:
Pela C. Cantareira.. 460 kilos
Pela E. F. Central.. 2.342 "

Polvilho.
Entradas:
Pela E. F. Central.. 1.840 kilos

Toucinho
Entradas:
Pela E. F. Central.. 8.846 kilos
Pela C. Cantareira.. 1.640 "

PREÇOS CORRENTES

... 100 kilos	188000	208000
Favas, idem de 100 kg.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	54$000	56$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	22$000	24$000
Alfafa nacional, kilog.	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$560
Batatas nacionaes, idem	$140	$200
Manteiga do sul, kilogramm.	1$200	1$800
Dita de Minas, idem	3$000	3$400
Carne de porco, idem	$420	$540
Toucinho de Minas, idem	$700	$800
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	63$000	66$000
Dita idem, idem de 20 kg. idem	65$600	68$000
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	57$600	62$400
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	65$000	66$000
Linguas do Rio Grande, uma.	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$500	4$000
Vinho do Rio Grande, pipa	120$000	135$000

ALFANDEGA

A bordo do vapor inglez "Tennyson" foi apprehendido pelo ajudante do guarda-mór Samico um avultado contrabando, cuja noticia publicamos em outra parte desta folha.

— Acham-se promptas para os respectivos pagamentos as restituições de direitos reclamados por Manuel Francisco de Brito, 53$477; Alexandre Ribeiro & C., 13$904; Vieira Soares & C., 261$816; J. Loubet & C., 118$113; Seabra & C., (2), 563$840 e 726$570; Francisco de Carvalho, 2:137$380; Carlos Fischo, 22$044 e Jonowitzer Wahle & C., 14$766.

— O requerimento de Sloper Irmãos, pedindo restituição de direitos pagos em excesso, foi indeferido.

— Sob a presidencia do Sr. inspector reune-se hoje a commissão de tarifas, que deve resolver varias questões apresentadas pelo commercio desta praça.

— Manifestos distribuidos:

N. 920, da barca norueguez "Coriolano", procedente de Hamburgo, consignada a Herm Stoltz & C., ao Sr. Candido Costa.

N. 921, do vapor inglez "Araguaya", procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza, ao Sr. Catalão.

N. 922, do vapor francez "Himalaya," procedente de Bordéos, consignado a R. Corrique, ao Sr. Hermes.

N. 923, do vapor francez "Mont Silvoux," procedente de Rosario, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. Gonçalves de Souza.

N. 924, do vapor italiano "Principe Umberto," procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao Sr. Alfredo Cunha.

— Despachos da inspectoria:

...dindo certificar quaes os favores concedidos á Companhia pelos decretos 5.646 e 5.690 — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Rodolpho A. Lopes, apresentando fiador para ser nomeado despachante geral — Ao Sr. ajudante.

O Sr. contra-almirante superintendente da navegação, pedindo para atracar no dia 22 um batelão daquella repartição ao cáes do porto — Attenda-se.

TELEGRAMMAS

MARANHÃO, 24.
O paquete "Bahia", entrado hontem, á noite, sahiu hoje, antes do meio-dia, para o Pará.

RECIFE, 24.
O paquete "Alagoas" chegou hontem, á tarde, e sahiu hoje, á tarde, para Maceió.

ROSARIO, 24.
O vapor "Guajará" sahiu hoje para os portos do Brasil.

MACEIÓ, 24.
O paquete "Sergipe" chegou hoje, ás 8 horas da manhã e sahiu hoje, á tarde, para a Bahia.

SANTOS, 24.
O paquete "Orion" chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

IGUAPE, 24.
O paquete "Victoria" chegou hoje, e sahiu hoje mesmo, ao meio-dia, para Santos.

BAHIA, 24.
O paquete "Olinda" chegou hoje e sahirá amanhã, cedo, para Maceió.

PARANAGUÁ, 24.
O paquete "Jupiter" chegou hoje e sahirá amanhã, para Santos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Amsterdam e escalas — Paquete hollandez "Zeelandia".
Para Buenos Aires — Paquete italiano "Ré Vittorio".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — Ré Vittorio	25
Santos — Belgrano	25
Trieste e escs. — Jokai	25
Portos do norte — Pará	26
Rio da Prata — Zeelandia	25
Portos do sul — Orion	26
Hamburgo e escs. — Cap Roca	26
Hamburgo e escs. — Pernambuco	28
Portos do sul — Itapacy	28
Rio da Prata — Jupiter	28
Bordéos e escs. — Magellan	28
Portos do norte — Sergipe	28
Amsterdam e escs. — Hollandia	29
Portos do norte — Alagoas	30
Portos do Pacifico — Oriana	31
Rio da Prata — Chili	31
Rio da Prata — Tomaso di Savoia	31
Liverpool e escs. — Orita	31
Setembro:	
Santos — Wurzburg	1
Santos — Santos	1
Portos do norte — Alagoas	1
Santos — Tennyson	2
Liverpool e escs. — Titian	2
Rio da Prata — Florianopolis	2
Portos do norte — Goyaz	4
Hamburgo e escs. — Cap Blanco	4
Rio da Prata — Ré Umberto	4
Hamburgo e escs. — Bahia	4
Southampton e escs. — Asturias	6
Havre e escs. — Malte	6
Trieste e escs. — Laura	6
Rio da Prata — Indiana	6
Nova York — Vasari	6
Liverpool e escs. — Milton	7
Nova York — Minas Geraes	7
...	
Rio da Prata — Asturias	5
Genova e escs. — Indiana	6
Rio da Prata — Laura	6
Nova York e escs. — Rio de Janeiro	7
Southampton e escs. — Amazon	7
Hamburgo e escs. — Cap Roca	8
Hamburgo e escs. — K. F. August	8
Trieste e escs — Jokai	9

As tintas de escrever e copiar de C. Monteiro, são as unicas que agradam a quem escreve.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Buenos Aires e escalas, 5 dias (16 horas de Santos) — Paquete inglez "Araguaya" — Commandante J. Pope; passageiros: Charles Wentworth Gumneny, Anita Lemberg, Howard Chepman, Maria G. Garcia, Edmond Lanori, Henry Loreni, Constantino de Artiz, Oswaldo Schneidera, Manuel J. Nelson e senhora, Eulogio N. Veletta, Sara Rosemberg, Sara Freider, Sofia Colman, Sofia Aranovick, José Rodrigues Costa, Margarita Bós, Adolf Berh e senhora, Ester Suartez, Nicólas Pais, Vanda Pasqueri, Joanne Vitalli, Adriano Metello, Max Suleiman Gendi, George Cooper, Gaston Moreau, Eloy Cooper, Emilio H. J. Galo e familia, Joanne Attesga, Julio Corrêa Figueiredo, Manuel R. Vieira e senhora, Juan Carlos Mendoza, Alberto Gomes Jolle, Roberto, Benjamin Wragg, Samuel Fry, William Dick Horbes, Francis Williams White, Thomaz M. Williams, José de Paiva Magalhães, Alberto de Paiva, Antonio A. Barros, Arturo da Silva Araujo, H. Lisboa Wright, Unden Campos, J. Walter Ayre, José A. Taylor, Francisco Senador, Manuel de Freitas e 1 em 3ª classe e 339 em transito; carga: varios generos á Royal Mail & C.

Bordeaux e escalas, 24 dias (17 de Vigo — Paquete francez "Himalaya" — Commandante A. Tivolli; passageiros: 15 em 3ª classe e 85 em transito; carga: varios generos a Mensageies Maritimes.

Santos, 1 dia — Paquete inglez "Horace" — Commandante Taylor; passageiros: 6 em transito; carga: café a Norton Megaw & C.

Buenos Aires e escalas, 4 dias (18 horas de Santos) — Paquete italiano "Principe Umberto" — Commandante Barbiere; passageiros: Eurico Gibelli e familia, Louis Hitre e senhora, Nicóla Borro e senhora, Eurico Stenub, Companhia Lyrica, composta de 54 artistas e 18 em 3ª classe; carga: varios generos a Fratelli Martinelli...

...de Sequeira, Pedro Alves, Bernardino Pereira da Silva, Benigno Helleiro, Joanna Pereira de Sá e um filho, João Souto Jorge, Faria da Piedade Mesquita, Feliciano Xavier, G. Baçu, Basilio Simões Coelho, Theodore Codekoven, Antonio José Ferreira e um filho, Flora Gonçalves Georges, Antonio J. R. Cerqueira, W. A. Mowlett, W. Brandão e familia, Antonio Ferreira de Freitas e familia, Francisco Carelli, Lucien Nardy, Francisco Antonio da Costa, Antonio Duarte Cerveira, Paulo Bienvaux, B. Braga, Vaz de Carvalho, coronel P. Walter d'Alton, Antonio Maria da Costa, Dr. Sancho de Barros Pimentel e senhora, Monteine Paveleye, Gilmour Sharp, Lucien C. Henry, José da Rocha Ramirez, cap. Germano Corrêa Lima, José Queiroga, Francisco Guimarães e familia, Misael Ottoni Vieira e senhora, Xisto Jorge Monteiro dos Santos, Manuel da Silva Carneiro, Maurice Ortiges e senhora, Antonio José Ferreira, João Augusto Costa Leite, Dr. Ignez de Castro Souza e familia, Adolpho Murtinho, Dr. Domiciano Augusto Passos Maia, Olivia Herdy Alves Cabral, Marie Mercier, P. B. Pindlay, Frederick Willner, Santos Willner e Hugo Willner, J. N. M. Denovan, P. B. Ray, Bastini e senhora, Joseph Carna, Brisson, Lauriano Mussiano e 123 em 3ª classe e 338 em transito.

Florianopolis e escalas — Paquete "Anna" — Commandante Vasco; passageiros: João Bruggezan e 2 em 3ª classe.

Porto Alegre e escalas — Paquete "Itaperuna" — Commandante Johason; passageiros: C. Haberer, A. Guedes da Fontoura, Dr. Ahrens, A. N. A. Barcellos, Carlos Bopp Filho e 17 em 3ª casse.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 178 —108ª Loteria da Capital Federal (185ª extracção), realisada hontem:

Premios de 25:000$ a 500$000

36988	25:000$000
47012	2:000$000
17964	1:000$000
23596	1:000$000
5194	500$000
26847	500$000
33375	500$000
53393	500$000

Premios de 200$000

5123	16527	34353	44074	51293
8559	16576	36215	46247	53224
12905	26865	40998	48082	54296

Premios de 100$000

3376	9253	21684	25505	37018
4815	10983	21903	25970	38157
7585	12906	21918	33116	46369
9188	13037	25068	34852	48115

Approximações

36987 e 36989	300$000
47011 e 47013	200$000
17963 e 17965	100$000
23595 e 23597	100$000

Dezenas

36981 a 36990	40$000
47011 a 47020	30$000
17961 a 17970	20$000
23591 a 23600	20$000

Centenas

36901 a 37000	10$000
47001 a 47100	5$000
17901 a 18000	4$000
23501 a 23600	4$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 88.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis —Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 140 moderno, das 10 ás 3 1/2 horas.

Dr. Manuel Duarte.—Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

Camisaria sem rival.—A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

A melhor manteiga é a que diariamente fabrica a **Casa Suissa**, á rua da Quitanda 33.

PEÇAM sempre o legitimo e afamado AZEITE PRISTA.

QUEREIS um vinho salutar? Usai sómente o delicioso e puro vinho da QUINTA DA PEDRA TORTA—tinto e branco, em botijas.

Recusai as imitações.

MOSCATEL AVE MARIA—E' o vinho favorito das damas, o mais significativo para presentes e festas.

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e estomachicas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso, empregar-se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois do uso de cada vidro se faça descanço de uma semana, etc.

S. Paulo, 1 de março de 1910.

DR. VIRIATO BRANDÃO.
Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Pará» .... amanhã, cedo.
«Sergipe» .... a 28 do corrente.
«Alagoas» .... a 29 » »

Do Sul

«Orion» .... hoje.
«Jupiter» .... a 27 do corrente

IDA

«Acre»—Entre Pará e Manáos.
«Bahia»—Entre Maranhão e Pará.
«Brazil»—Entre Maranhão e Pará.
«Olinda»—Em Maceió.
«S. Paulo»—Entre Pará e Barbados.
«Saturno»—Em Rio Grande.
«Iris»—Em Penedo.
«Mayrink»—Em Itajahy.
«Ladario»—Em Asuncion.
«Assis»—Entre Asuncion e Corumbá.

VOLTA

«Pará»—Entre Bahia e Rio.
«Sergipe»—Em Bahia.
«Alagoas»—Em Maceió.
«Goyaz»—Em Pará.
«Orion»—Entre Santos e Rio.
«Jupiter»—Em Paranaguá.
«Victoria»—Em Santos.
«Itapemirim»—Em S. Matheus.
«Florianopolis»—Em Montevidéo.
«Minas Geraes»—Entre Barbados e Pará.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Manáos

Sahirá no sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

CEARA'

Tem a bordo telegraphia sem fio. Sahirá no dia 1º de setembro ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá hoje, quinta-feira, 25 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE

ORION

Sahirá na quinta-feira 1º de setembro á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaraktssaba.**

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

Sahirá no dia 28 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo Trapiche Sul.

O vapor

PYRINEOS

Chegado do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo Trapiche Norte

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 7 de setembro ás 4 horas da tarde, para **NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de cameza

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá amanhã, 26 do corrente para Nova York.

Vapor esperado:

«PURUS» .... a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE. O mais activo e mais economico, o unico inalteravel. Exigir o Sello da "União dos Fabricantes".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

... 14, r. Beaux-Arts, Paris.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ')

MESA DE ELEIÇÕES

Tendo de se proceder á eleição da administração para o futuro exercicio de 1911, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa administrativa a se reunirem na secretaria no dia 25 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para esse fim.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio.*

BANCO DO BRASIL

MATERIAL DE INSTALLAÇÃO ELECTRICA COM O RESPECTIVO MOTOR E OUTROS OBJECTOS

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 31 do corrente mez, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, que no mesmo funccionou e bem assim de outros objectos constantes de uma relação, ficando tudo á disposição dos concurrentes para ser examinado, durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910. — A. *Mesquita*, pelo secretario. (.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage

(EM LIQUIDAÇÃO)

Secretaria Rua da Conceição n. 19. — Expediente das 9 ás 12 horas da manhã.

A commissão liquidante eleita em Assembléa Geral extraordinaria de 27 de Maio do corrente anno, convida a todos os Srs. Socios quites até 31 de Dezembro de 1909, a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 26 do corrente ás 7 horas da noite na secretaria, afim de tomarem conhecimento do parecer que lhes será apresentado, para ser discutido e approvado, sendo necessario para os contribuintes a apresentação do recibo de Outubro a Dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1910. A commissão liquidante, *Cesar Augusto da Rocha, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, Julio de Mello, José Pereira da Costa, João Alves d'Oliveira Sobrinho, José Antonio Ferreira, José Maria da Silva Moura.*

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente para constituir a assembléa geral convocada para hoje, convido de novo os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua de S. Pedro n. 48, para tratar de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures), destinado ao resgate dos que temos em circulação, e a melhoramentos das fabricas.

Sendo esta a terceira convocação, tambem renovada por carta, a assembléa geral extraordinaria poderá deliberar, seja qual fôr a somma do capital representado pelos Srs. accionistas presentes.

Continuam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. — *J. M. da Cunha Vasco*, presidente. (*

CLUB DOS DIARIOS

A directoria avisa aos Srs. socios que, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas da noite, haverá soirée-dansante no edificio social, á rua do Passeio, «Cassino Fluminense».

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira 29 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 15 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

(DE PROPRIA — RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

Secretaria, 25 de agosto de 1910. — O 1º secretario, *Manuel Joaquim Cerqueira.*

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

NOVO EDIFICIO PROPRIO—RUA DO HOSPICIO, 314

Expediente diario de 1 ás 4 horas

Sessão do conselho director, hoje, 25 ás 7 horas da tarde.—*A. dos Santos Carvalho*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA....	15 de setembro	(directo
ORTEGA....	28 de »	(escalas
OROPESA...	13 de outubro	(directo
ORITA.....	26 de »	(escalas
ORAVIA....	10 de novbr.	(directo
ORONSA....	23 de »	(escalas

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

o mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

57, RUA 1º DE MARÇO, 57 (moderno)

PARA HOJE:

649

472

CIGANA

Ganharam hontem:

Antigo....	6988	gr.	22	Tigre.
Moderno..	706	»	2	Aguia.
Rio.......	879	»	20	Perú.
Salteado..	52	»	13	Gallo.
2º premio.	012	»	3	Burro.

ANNUNCIOS

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 413

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 046.....	25$000
N. 047....	600$
Appr. 048....	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

A Carioca

MODERNA

N. 979

Garantia

285

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDO

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

FORMOSINA

BELLEZA ETERNA DA CUTIS

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.

A' venda nas principaes casas de perfumaria: **Casa BAZIN, Avenida Central n. 131**; perfumaria **NUNES**, rua do Theatro n. 25; **CASA CIRIO**, rua do Ouvidor n. 147; **ORLANDO RANGEL & C.**, Avenida Central n. 140; **PERESTRELLO & FILHO**, rua da Uruguayana n. 69.

AGENTES GERAES

Araujo Freitas & C.

114 OURIVES 114

REMEDIO contra a embriaguez

(alcoolismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardiovascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

CHLORO-ANEMIA

Exigir o verdadeiro Producto (Assignatura, Etiqueta verde e endereço)

PILULAS E XAROPE BLANCARD DE PARIS

O mais Activo e o mais Scientifico dos Reconstituintes do Sangue.

BLANCARD, Pharmaceutico em PARIS, Rue Bonaparte, 40.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* **VINHO** *authentico de* **S. RAPHAEL**, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* **BOUCHARDAT**, *é o dos Srs.* **CLEMENT & Cia**, *de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da **União dos Fabricantes** *e no gargalo um medalhão annunciando o "SOLETEAS".*

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro e 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66. Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Barget & C. Casa Huber, rua Sete de Setembro, 61.

CASA BORLIDO

RUA DO OUVIDOR 83, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

O maior, o mais antigo e o mais completo estabelecimento de instrumentos, apparelhos e todos os demais artigos necessarios á arte DENTARIA, como cadeiras, motores, etc., etc., etc.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Unico depositario do famoso OURO MARAVILHA, sem igual

SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO RAPIDO

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir.

Sardinhas norueguezas

COMPREM SARDINHAS MARCA C.C.C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

Unicos agentes no Brasil: NORDSKOG & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 31

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	AMANHÃ
177 — 148ª	169 — 241ª
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$600	Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

183—70ª

50:000$000

Por 3$200

SABBADO 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.

Correspondencia á **Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil**, Caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro

INTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO

MATRICULA

Ficam abertas na secretaria deste estabelecimento, do dia 16 a 31 do corrente, as inscripções para a matricula nos diversos annos dos cursos primario e secundario do Gymnasio.

São condições para a matricula no curso primario: 1ª que o candidato prove com certidão de idade ou documento equivalente, ter mais de 10 e menos de 13 annos; 2ª que prove, com attestado medico, ter sido vaccinado ou revaccinado dentro dos ultimos cinco annos e não soffrer de molestia contagiosa, infecto-contagiosa ou repugnante; 3ª que tenha correspondente idoneo em Barbacena; 4ª que apresente na secretaria do Gymnasio o talão referente ao pagamento da pensão, que é de 500$000 annual e poderá ser feita em prestações.

Para a matricula no 1º anno do curso secundario, fará o candidato exame de admissão e provará não ter mais de 14 e nem menos de 11 annos de idade, apresentando os demais documentos, exigidos para o curso primario, devidamente sellados com estampilhas do Estado.

A matricula nos annos superiores será feita mediante apresentação de attestados de exames das materias dos antecedentes, e na falta serão os referidos exames prestados no Gymnasio. A pensão que é de 650$000 annual, poderá igualmente ser paga em duas ou tres prestações adeantadas.

Os pais, tutores ou educadores que matricularem dous alumnos terão o abatimento de 20 % na pensão e sendo tres irmãos, 30 %.

Secretaria do Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, 6 de agosto de 1910.— O secretario, Francisco Alves da Costa.

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis, que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.** — No seu antigo consultorio, á **rua do Carmo n. 71**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes.**

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)

N. 71 RUA DO CARMO N. 71

(Canto da Rua do Ouvidor)

DEPURATIVO BRASIL

O medicamento melhor indicado no *rheumatismo, ulcerações, erupções cutaneas*, emfim, todas as manifestações de **origem syphilitica.** Cura rapida e segura.

Depositarios: R. FREITAS & Comp.

106 — AVENIDA PASSOS — 106

RIO DE JANEIRO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPREZA — P. Segreto

HOJE Quinta-feira, 25 HOJE
Immenso Successo
— DA —
Colossal Troupe Arabe
que tanto successo alcançou na Exposição de Buenos Aires.
33 PESSOAS 33 PESSOAS 33
La belle **Fathma-Fathoma**
Orzala — Keltoume — Zora — Aicha Doudja
Baya — Badera e Scherifa
10 CELEBRES DANSARINAS E CANTORAS ARABES
Danças sudanezas executadas por — **SEIS NEGROS DO SUDAN**
Musica arabe — Dansas typicas. Esta troupe é a unica puramente arabe que sahiu de seu paiz. A troupe é acompanhada por autoridades policiaes Tunisinas. — Espectaculos por secções, — 1ª secção ás 8 1/2 horas. Cada secção dura mais ou menos 1 hora.
Preços: — Camarote com 5 entradas, 12$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; entrada, 1$000.

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149, Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO
AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES
MATINÉE E SOIRÉE CHICS
EXBIBIÇÃO DE 7 NOVIDADES
21º NUMERO DO PATHÉ JORNAL
6º numero dos acontecimentos mundiaes

ASSUMPTOS: Barcelona — Monumento erigido á memoria do actor hespanhol Leão Fontova. **Nice** — Sexta etapa da volta da França. **Paris** — A moda. **Colonha** — Catastrophe do dirigivel Erbsloh. **Genova** — Proclamação da rainha, constituição historica. **Karlsbad** — Corso Florido com o concurso do archiduque Frederico, o principe e a princeza de Parma. **Bruxellas**, 12 DE JULHO — O rei e a rainha dos Belgas em viagem para Paris. **Paris**, 12 DE JULHO — O rei e a rainha dos belgas em Paris — A chegada — As apresentações — O prestito acclamado pelo povo — Nos Campos Elyseus — No palacio de Versailles.

A CAMINHO DE LAOS — A INGRATA
O TOQUE DE RECOLHER
UMA AMNESIA — OS PATINS MARAVILHOSOS
Como extra — LILLY BARRELLA
Amanhã — PROGRAMMA NOVO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 25 HOJE
ALTA NOVIDADE!
Maravilhoso espectaculo
No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica** e **entradas comicas**, e na segunda parte far-se-á representar pela 18ª vez a magnifica e applaudida opereta fantastica em 1 prologo, 1 quadro, 3 actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do Circo.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — **Grande festival em favor das obras da igreja fundada pelos Revms. padres do Collegio do Divino Salvador, na Estação da Piedade.**

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE
Os ultimos films da producção semanal DE PATHÉ FRÈRES
A CAMINHO DE LAOS (natural, em côres)
UMA AMNESIA (Drama)
LILY BARRELLA (Natural)
"6º NUMERO DO PATHÉ JORNAL DE PARIS

Barcelona — Acaba de ser inaugurado o monumento erigido á memoria do celebre actor hespanhol Leão Fantova. **Nice** — Sexta etapa da volta da França. A chegada. Maintron chega em primeiro logar. Echipland em segundo. **Paris** — A moda em Paris. **Colonha** — Catastrophe do Erbsloh. Um povo immenso de curiosos tinha ido ao terreno... onde se escangalhou o dirigivel. **Genova** — Proclamação da rainha Sexta como no tempo da idade média. Reconstituição historica. O coroamento. **Karlsbad** — Corso florido em que tomaram parte carros e bicycletas. Teve a honra real de ter por espectadores o archiduque Frederico, o principe e a princeza de Parma. **Bruxellas, 12 de julho** — O rei e a rainha dos belgas tomam o trem especial na estação de Dacke, para virem a Paris. **Paris, 12 de julho** — O rei e a rainha dos belgas em Paris. A chegada. As apresentações. A rainha Isabel e Mme. Fallières sobem no primeiro carro... emquanto o rei Alberto I e o presidente da Republica tomam logar no carro a Daumont. O prestito acclamado pelo povo parisiense desce a Avenida dos Campos Elysios... e atravessa a praça da Concordia. **Paris, 15 de julho** — A rainha e o rei dos belgas visitam o palacio de Versailles. O rei Alberto I assiste a decoração dos estandartes nacionaes.

O TOQUE DE RECOLHER (Drama de Beyrlein)
Adaptação de Mr. **Remon** — Interpretes: Srs. Karimos Roger, Vincent Monteaux e Mme. Marthe Mellot
ASTUCIA DE MULHER (Comica)
Amanhã: programma novo da afamada fabrica Gaumont. Um verdadeiro conjuncto de cinco films artisticos e photographias incomparaveis.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Societé FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE — Quinta-feira, 25 de agosto — HOJE

Ultimo dia deste magestoso programma composto de seis fitas ineditas, que formam um maravilhoso conjuncto artistico de elevada cinematographia moderna, de real valor e de successo garantido. Destacamos entre estas o sumptuoso Film d'Art **CARMEN**, peça cinematographica da renomada Societé Film d'Art de Paris, galhardamente interpretada pelos mais celebres artistas dos theatros de França, que souberam imprimir á scena o maior realce. Fazemos tambem especial menção do attrahente e tragico Film **LUIZA MILLER**, tirado do romance de D. F. Schiller, immortal litterat allemão, e cuidadosamente confeccionado pela reputada casa ITALA-FILM de Torino; e das duas fitas do natural abaixo indicadas, que são uma verdadeira maravilha.

PROGRAMMA

1ª parte — EXERCICIO DE CONJUNCTO DO ORPHANATO DE REEDHAN. Bellissima fita do vivo, que mostra o garbo, a disciplina e maestria com que estes orphãos fazem exercicios gymnasticos, geralmente apreciados.
2ª parte — LUIZA MILLER. Emocionante film historico e tragico que arrebata e commove, tirado do romance do grande litterato Schiller. Soberbo trabalho da Itala-Film de Torino.
3ª parte — DACTYLOGRAPHIA DO TABELLIÃO. Fita ultra-comica destinada a manter o riso e a alegria.
4ª parte — ARTILHERIA SUECA. Film do natural de evidente successo, que mostra nitidamente os diversos exercicios desta disciplinada corporação.
5ª parte — CARMEN. Sumptuosissimo FILM D'ART da Societé FILM D'ART de Paris, episodio historico tirado da novella de Prosper Merimé, valentemente interpretado pelos renomados artistas MAX DEARLY do theatro Varieté (Don José) e Mlle. Regina Badet de l'Opera Comique (CARMEN), scena cinematographica colorida, de tragico e apaixonado enredo.
6ª parte — JUSTINA QUER ANDAR NA MODA. Scena comica de gracioso e ultra-hilariante enredo.
Amanhã programma novo com as ultimas producções da reputada casa «Cines» de Roma.
AVISO — Le Film d'Art aluga-se por modico preço, no nosso Cinema.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE
2 Grandiosos Espectaculos Familiares 2
Immenso successo
DAS
Irmãs Gilbey, xilophonistas banjo e dansarinas
MATINÉE A'S 2 1/2
LES RIEGO, excentricos gymnastas (unicos no mundo).
Grande parte de concerto e matchs de luta, executada por todas as artistas da troupe.
A's 8 3/4 — e — 8 3/4
CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO FEMININO DE LUTA ROMANA
Lutas de hoje:
1ª — Clus contra Schuwaloff.
2ª — Morgan contra Schmidt.
3ª — Nero contra Philippi.
Desempate
Ultimas lutas do presente campeonato
AMANHÃ — Duas grandes estréas: **Adolph Bork**, chanteur comique; **Miss Thensia**, au trapeze.

PALACE THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON
Grande Circo Equestre FRANK BROWN

HOJE
Quinta-feira, 25 de agosto
2 Bellissimos espectaculos 2
A' 1 3/4 da tarde
GRANDE MATINÉE
dedicada ao mundo infantil, com distribuição de bombons á petizada.
A's 8 1/2 horas da noite
ESPECTACULO FAMILIAR
Em ambos espectaculos tomarão parte todos os bellissimos numeros da
TROUPE
Monumental successo de
ROSITA DE LA PLATA
Mr. William Nelki com seu sagrado Touro Psychologo
The Poppeseus — Trio Aurora's
FOUREAU and MISS MANETTI
e de todos os demais numeros.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca — Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO — Unicos concessionarios no Brasil da BIOGRAPH C. de New York

HOJE Quinta-feira, 25 de agosto de 1910 HOJE
5 maravilhosas projecções de assignalado successo!!
2 surprehendentes FILMS DE ARTE das duas mais importantes e conceituadas fabricas NORTE-AMERICANAS BIOGRAPH e VITAGRAPH
A FÉ DE UMA CRIANÇA E O FORÇADO 796
Para maior realce e engrandecimento desta ultima fita será na soirée cantada por distincta senhorita.

1ª PARTE — **UMA CAÇADA REAL** — Bellissima scena do natural, que reproduz com fidelidade uma caçada monumental, em que tomam parte a flor da aristocracia romana e a officialidade dos regimentos da guarnição.
2ª PARTE — **O FORÇADO 796** — Concepção original da applaudida fabrica norte-americana Vitagraph, enjo enredo delicado e bastante commovente nos mostra que nos corações mais empedernidos ha sempre um resquicio de grandeza e nobreza d'alma. Distinctos com exemplo frisante de quanto pode o amor de pae... a importancia do film e emprestar ao seu thema o verdadeiro cunho, será nas soirées cantada por distincta senhorita.
3ª PARTE — **A BATALHA DE LEGNANO OU a derrota de Frederico Barbarosa** — Synthetisa este trabalho de historia o epilogo do juramento feito peles milanezes, que juraram em Pontida morrer ou salvar a Patria, apezar de vencidos por aquelle imperador.
4ª PARTE — **A FE' DE UMA CRIANÇA** — Magestosa creação da insuperavel Biograph, de dominante urdidura, que condensa em seus bem cuidados quadros de impeccaveis photographias, um folio triste do livro do destino de duas infelizes creaturas, mas, a bondade se manifesta nos transes mais afflictivos para mitigar as agruras daquellas duas almas.
5ª PARTE — **A PEQENA LAVADEIRA** — Interessante scena burlesca de passagens engraçadas, destinadas a franco successo.

Sexta-feira — **As ultimas novidades da Biograph** chegadas pelo «Tennyson».
End. teleg. STAMILE — TELEPHONE 3551 — Caixa postal 4 S

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Quinta-feira, 25 de agosto de 1910 — HOJE
A's 8 3/4 da noite
ESTRÉA
Grande Companhia Dramatica Italiana **GRAND GUIGNOL**
Dirigida pelo notavel artista ALFREDO SAINATI e de que faz parte a celebre actriz BELLA STARACE SAINATI, com as representações seguintes:

No Moinho

Drama em 1 acto de ALBERTO DONINI
Distribuição — Amiresca, BELLA STARACE SAINATI; Anatolio, ALFREDO SAINATI; Sergio, A. Saltamerenda; Dimitri, L. Almirante; Mario, T. Rissone; Nicola, G. Zanesi; 1º deportado, A. Favi; 2º deportado, A. Rissone; Padre, E. Pilolo; um official, R. Von Riel.

AS NOITES NO HAMPTON CLUB

Drama em 1 acto e 2 quadros de MOUXEYCHON e ARMONT
Distribuição — O Presidente, C. Piloto; o professor Triggs, R. Von Riel; Rivers, L. Almirante; Owens, G. Zanasi; Gumbridge, E. Badaloni; Colville, V. Nanni; um jogador, C. Fontis; Sam, A. Favi.

O AUTOMATO

Drama em 2 quadros de H. R. LENORMAND
Distribuição — Raimeuse, R. Von Riel; De Valoreine, A. Saltamerenda; Graitery (amigo de Raimeuse), G. Zanasi; Addelina (mulher de Raimeuse), B. S. SAINATI; Sra. Grateri, E. Golich.

POUCAS, MAS SENTIDAS PALAVRAS

Comedia em 1 acto de CARLOS TORQUET
Distribuição — Max Antenore, ALFREDO SAINATI; Alain Karnach, A. Badaloni; Theodoro Velo, R. Von Riel; Rosa de Noel, E. Golich.

Preços avulsos — Frizas e camarotes, 35$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras, 6$; balcões A, B e C, 5$; balcões, 4$; galerias, 1ª fila, 2$500; galerias, 1$500.
Bilhetes na Casa Castellões.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE
ULTIMAS POULES
do grande Campeonato internacional de
LUTA ROMANA
LUTAS DE HOJE
11 horas — Desempate
1ª — Ruggiero contra Raicevich.
2ª — Winter contra Gerricoff.
3ª — Romanoff contra Aimabli.
Grandioso successo de
PILAR MONTEIRO
Interessante fadista portugueza
SUSANNE DARTOIS
Dançarina acrobatica
Grandiosa parte de concerto executada por distinctas artistas
Amanhã ESTRÉA de Mlle. MARGARIDA Chanteuse Gommeuse

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — HOJE — HOJE
O MAIOR DE TODOS OS GRANDES SUCCESSOS!
A JÁ POPULARISSIMA OPERETA EM 3 ACTOS
A BELLA
LINDA MUSICA — PRIMOROSO DESEMPENHO
CANÇONETISTA
Brilhante creação de Cremilda de Oliveira
Graça — Apparato — Alegria
Amanhã — Récita da actriz Accacia Reis
O CAMPONEZ ALEGRE
SABBADO — A BELLA CANÇONETISTA. — DOMINGO, matinée, ultima da Viuva Alegre — A' noite — A Bella Cançonetista.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
Tournée BIANCA MORELLO
Empreza Guimarães & Aragão
Maestro concertador e director Cav. Padovani

HOJE Quinta-feira, 25 de agosto HOJE
A's 8 3/4 da noite
RÉCITA EXTRAORDINARIA
A PEDIDO GERAL
PELA ULTIMA VEZ
A opera em 4 actos, do maestro VERDI
RIGOLETTO
GILDA — B. MORELLO
DOMINGO, 28 DE AGOSTO
3ª GRANDE MATINÉE
SABBADO, 27 — Grande festa artistica em honra da diva BIANCA MORELLO.
BREVEMENTE — FEDORA
Preços e horas do costume. — Os bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DIRIGIDA PELO CELEBRE ARTISTA
A. BRASSEUR

HOJE 2ª Récita de assignatura HOJE
1ª e unica representação da celebre peça em 4 actos e 7 quadros, de M. H. LAVEDAN

LE NOUVEAU JEU

M. A. **Brasseur** desempenhará o papel de Paulo Gostard, por elle creado em Paris.

DISTRIBUIÇÃO

Paulo Gostard....	A. Brasseur	Bobette........	Mme. A. Guett
Labosse........	Leubas	Mme. Labon	Mme. D'Arcourt
Ramoux........	Fabre	Mlle. Gostard.....	Mme. Pascitti
Buranty........	Prieur	Mme. Gostard....	Mme. Julien
Victor........	Lagrange	Riquiqui........	Mme. Pardille
Commissaire.....	Batrean	Rosa...........	Mme. Flachat
Jacob...........	Valliere	Metresse d'hotel..	Mme. Clorey
Le greffier.......	Callamand	Gamba.........	Leroy

Começará ás 8 1/2 em ponto

Amanhã, sexta-feira 26 — Récita extraordinaria — 1ª e **unica** representação da celebre peça em 4 actos — **LE ROI** — notavel creação de A. BRASSEUR. Os Srs. assignantes têm preferencia para os seus logares, até ás 3 horas da tarde de hoje. Sábbado, 3ª récita de assignatura. Domingo, 28 **Matinée Blanche TRIPLEPATTE.**
Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no *Jornal do Brasil*, Avenida Central n. 110, até ás 5 horas da tarde; depois na bilheteria do theatro.

Fasciculo N. 45

— Sério! Oh! quanto me divertiria indo de carruagem se não estivesse tão triste; e olhe que o estou devéras, e tanto que é o primeiro dia que não cantei, desde que móro aqui... Os meus passarinhos estão todos admirados... Pobres bixinhos! não sabem o que isto quer dizer O "papá Grétu" já por 2 ou 3 vezes deu uns piosinhos para desafiar-me; quiz responder-lhe, qual! passado um minuto puzme a chorar... a "Ramonette" quiz tambem metter-me á bulha, mas tambem não pude responder-lhe.

— Que singularres nomes pôz ás suas avesinhas! "papá Crétu" e "Ramonette"?

— Ora, sr. Rodolpho, os meus passarinhos são a alegria da minha solidão, os meus melhores amigos: puz-lhes o nome d'aquellas excellentes pessoas que fizeram a alegria da minha infancia e foram tambem os meus melhores amigos; além de que, para completar a semelhança, o "papá Crétu" e a "Ramonette" eram alegres e cantavam como as avesinhas do céu.

— Ah! agora percebo... é verdade.:: os seus paes adoptivos tambêm tinham esses nomes...

— E' exacto, meu visinho, são nomes ridiculos para passaros, bem sei, mas ninguem tem nada com isso, a não ser eu. Foi ainda a proposito d'isso que vi que o Germano tinha bom coração.

— Então como?

— Está visto; os srs. Giraudeau e Cabrion, estavam sempre a chalaçar com os nomes dos meus passarinhos; chamar "papá Crétu" a um canario, ora vejam! O sr. Cabrion não podia admittil-o, e era-lhe pretexto para interminaveis chacotas... — Ainda que fosse um gallo, podia chamal-o "Crétu." E' como o nome da canaria "Ramonette," parece-se com "Ramona." — Em summa, tanto me impacientou que, para ensinal-o, estive dois domingos sem querer sahir com elle... e disse-lhe muito serio que, se recomeçasse com as suas graças, que me desgostavam, nunca mais sahiriamos juntos.

— Que corajosa resolução!

— Custou-me, não lhe pareça sr. Rodolpho, eu que esperava os passeios dos domingos como o Messias; tinha o coração bem triste de ficar sosinha, por um tempo soberbo; mas não importa, preferia antes sacrificar o meu domingo, a ouvir o sr. Cabrion a escarnecer do que eu respeitava. E' certo que sem a idéa que lhes ligava, preferira dar outros nomes aos meus canarios. Ha principalmente um de que teria gostado a valer.. o de "Colibri." Pois privei-me delle, porque nunca hei de chamar aos passaros que tiver, senão "Crétu" e "Ramonette," sem o que me pareceria sacrificar, esquecer os meus bons pais adoptivos, não é verdade. sr. Rodolpho?

— Tem razão, mil vezes razão. Então o Germano não zombava d'esses nomes?

— Pelo contrario... sómente da primeira vez pareceram-lhe exquisitos como a toda a gente Era natural; mas quando lhe expliquei as minhas razões, e eu tambem as explićára ao sr. Cabrion, vieram-lhe as lagrimas aos olhos. Desde esse dia disse commigo, o Sr. Germano tem muito bom coração, só o que tem de mau é a tristesa. Então não percebia eu que se podesse estar triste... agora percebo-o de mais! Mas a minha trouxa está feita, e a obra prompta a entregar: dá-me o chailé, meu visinho? Não está frio bastante para ir de capa, não lhe parece?

— Vamos de carroagem, e acompanhal-a-hei depois a casa...

— E' verdade, iremos e voltaremos assim mais depressa; sempre se poupará algum tempo.

— Mas agora me lembro, como ha de ser isto? o seu trabalho vae resentir-se das visitas ás prisões.

— Qual vae! já cá deitei as minhas contas. Em primeiro logar, tenho os domingos de meu; irei vêr Luiza e o Germano n'esses dias, o que me servirá de passeio de distracção; depois, durante a semana, voltarei a vel-os uma ou duas vezes, cada uma das quaes me tomará ahi umas tres horas não é assim? Pois bem, para me não transtornar, trabalharei mais uma hora por dia, deitando-me á meia noite em logar das onze horas, o que me renderá sete ou oito horas por semana, que poderei empregar em ir ver Luiza e Germano. Já ve que sou mais rica do que pareço, accrescentou Rigoletta sorrindo

— E não receia cansar-se?

— Ora! acostumar-me-hei; a gente acostuma-se a tudo, além de que, isto não ha de durar sempre.

— Aqui está o chaile, visinha. Não serei tão indiscreto como hontem, não aproximarei muito os labios ao seu encantador pescoço...

— Ah! meu visinho! hontem era hontem, podia a gente brincar... mas hoje é differente.:: Olhe não me pique!

— Bom!::: o alfinete está torto.

— Pois tire outro da almofadinha... alli.:: Ah! esquecia-me; quer ser bem bonito, meu visinho?

— Ordene, minha visinha.

— Apare-me a preceito uma penna... bem grossa.:: para poder á volta corresponder ao pobre Germano que os seus mandados estão cumpridos. Receberá a minha carta amanhã de manhã bem cedo, será um bom acordar.

— E onde tem as pennas?

— Alli, em cima da mesa... o canivete está na gaveta. Espere que lhe accenda uma vella já começa a escurecer.

— Não se póde recusar, para aparar a penna...

— E tambem é preciso que eu possa fazer o laço á touca.

Rigoletta fez estallar um phosphoro, e accendeu um coto n'uma palmatoria muito luzidia.

— Caspité! stearina, minha visinha! Que luxo!

— Pelo gasto que lhe dou, sahe-me um nadinha mais caro que o sebo, e é muito mais aceio...

— E não é mais caro?

— Quasi que não. Compro a peso esses cotos de stearina, e meio arratel dura-me quasi um anno.

— Mas, disse Rodolpho aparando com cuidado a penna, emquanto a costureira fazia ao espelho o laço da touca, não vejo preparativos para o seu jantar!

— Nem sombras de vontade tenho... Tomei uma chavena de leite esta manhã.:: tomarei outra á noite com um bocado de pão... e será suficiente.

— Não quer vir, sem cerimonia, jantar commigo á sahida da casa do Germano?

— Muito obrigada, meu visinho; sinto o coração muito triste... Para outra vez, com muito gosto. Olhe, na vespera do dia em que o pobre Germano sahir da cadeia convide-

me, e depois ha de levar-me ao theatro Está dito?

— Está dito, minha visinha; certifico-lhe que não ha de esquecer-me o compromisso. Mas hoje recusa-me?

— Recuso, sr. Rodolpho, hoje fazia-lhe uma companhia muito sensaborona, não falando ainda do tempo que isso me tirava. Lembre-se que é principalmente agora que não posso mandriar, nem gastar um quarto de hora mal a proposito.

— Vá lá, renuncio a esse prazer... por hoje.

— Tome a minha trouxa, meu visinho; vá adeante, eu fecho a porta.

— Aqui tem uma penna excellente... Agora, venha de lá a trouxa.::

— Olhe não a amarrote... é uma seda que toma vinco.:: leve-a assim na mão... Bem::: sáia.:: eu já o allumio:

E Rodolpho desceu precedido pela Rigoletta

No momento em que o visinho e a visinha passavam por deante da casa do porteiro, viram o sr. Pipelet que, com os braços cahidos, caminhava direito a elles do fundo do corredor; n'uma das mãos tinha uma taboleta que annunciava ao publico que tinha commercio de amisade com Cabrion, na outra o retrato do damnado pintor.

O desespero de Alfredo era tão profundo, que a barba tocava-lhe no peito e só se avistava o tampo do immenso chapéu zabumba.

Vendo-o caminhar assim de cabeça baixa, para Rodolpho e Rigoletta, dir-se-hia um carneiro ou um destemido campeão bretão preparando-se para o combate...

Não tardou que Anastacia assomasse ao limiar da sua porta, e áquelle aspecto do marido, exclamou:

—E então, velho queridinho, e iste de volta! Que te disse o commissario? O' Alfredo! Alfredo!...repara, homem, olha que vaes marrar no meu rei dos inquilinos, e enterras o chapéu até aos olhos... Perdão, sr. Rodolpho, o tratante do Cabrion cada vez o embrutece mais. Certamente fal-o dar em burrico, ao meu queridinho velhote!!... Alfredo! então não respondes?

A'quella voz cara ao seu coração, o sr. Pipelet ergueu a cabeça. Profunda amargura se lhe estampava nas feições.

— Que te disse o commissario? tornou a porteira.

— Anastacia, será necessario juntar o pouco que possuimos, apertar os amigos nos braços, fazer as malas, e expatriar-nos... de Paris... da França... da minha bella França! Pois que, seguro agora da impunidade, é o monstro capaz de perseguir-me por toda a parte... por toda a extensão dos departamentos do reino.

— Pois o commissario...?

— O commissario! exclamou o sr. Pipelet com irada indignação, o commissario... riu-se na minha cara.

— A ti... homem de edade com um todo tão respeitavel, que pareceria estupido como um pato ganço, se te não conhecessem as virtudes!...

— Pois apesar d'isso, logo que respeitosamente depuz perante elle o meu montão de queixas e aggravos contra o infernal Cabrion... aquelle magistrado, depois de ter olhado a rir... sim, a rir... e atrevo-me a dizer a rir indecentemente... para a taboleta e o retrato que eu levava como documentos comprovativos, aquelle magistrado respondeu-me:

«— Bom homem, esse Cabrion é mesmo um máu farçante; não faça caso das suas graças. Dou-lhe simplesmente de conselho que se ria d'ellas, porque realmente ha de quê.

«— Que me ria, senhor, exclamei; que me ria!... Mas a tristeza devora-me... mas o maroto envenena-me a existencia... põe-me nos cartazes, far-me-ha perder a razão... Requeiro que o encarcerem, que o desterrem... ao menos da minha rua.

«A estas palavras pôz-se o commissario a sorrir-se, e apontou-me obsequiosamente para a porta... Entendi o gesto do magistrado... e aqui estou.

— Magistrado das duzias!... exclamou a sra. Pipelet.

— Acabou-se tudo, Anastacia... acabou-se tudo... já não resta esperança! Não ha já justiça em França... sou atrozmente sacrificado!

E, como peroração, atirou o sr. Pipelet com toda a força a taboleta e o retrato para o fundo do corredor da entrada...

Rodolpho e Rigoletta haviam sorrido, na sombra, do desespero do sr. Pipelet.

Depois de haver dirigido algumas palavras de consolação a Alfredo, que a Anastacia socegava o melhor que podia, o rei dos inquilinos deixou com a sua visinha Rigoleta a casa da rua do Templo, e metteram-se ambos n'um fiacre para irem a casa de Francisco Germano.

III

O TESTAMENTO

Francisco Germano morava no boulevard Saint-Denis n. 11. Lembraremos aos leitores, que talvez já o esquecessem, que a Sra. Mathieu, a corretora de diamantes de quem fallamos a proposito do lapidario Morel, morava no mesmo predio que Germano.

Durante o longo trajecto da rua do Templo á rua Saint-Honoré, onde morava a mestra costureira a quem Rigoletta quizéra primeiro levar a obra, poude Rodolpho ainda apreciar a excellente indole da rapariga. Segundo o costume dos caracteres instinctivamente bons e dedicados, não tinha consciencia da delicadesa, da generosidade do seu procedimento, que se lhe afigurava muito simples.

Nada fôra mais facil para Rodolpho do que assegurar liberalmente o presente e o futuro de Rigoletta, e collocal-a dessa arte em circumstancias de ir caritativamente consolar Luiza e Germano, sem preoccupar-se do "tempo" que as visitas lhe roubavam ao trabalho, seu unico recurso; mas o principe temia de minorar o merito da dedicação da costureira, se o tornasse muito facil. Bem resolvido a recompensar as raras e encantadoras qualidades que nella descobrira, queria seguil-a até ao cabo desta nova e interessante prova.

Será preciso dizer que, no caso em que a saude da rapariga se alterasse, levemente que fosse, pelo augmento de trabalho que valentemente se impunha para consagar algumas horas por semana á filha do lapidario e ao filho do Mestre-Escola, Rodolpho correria immediatamente em soccorro da protegida? Estudava com tanta ventura como sentimento aquelle

caracter tão naturalmente feliz e tão pouco habituado aos pezares, que aqui e alli o vinha ainda illuminar um lampejo de alegria.

Ao cabo de uma hora, pouco mais ou menos e á volta da rua Saint-Honoré, parou o fiacre no boulevard Saint-Denis n. 11, deante de uma casa de modesta apparencia.

Rodolpho ajudou Rigoletta a apear-se; esta entrou na casa do porteiro, e communicou-lhe as intenções de Germano sem esquecer a gratificação promettida. Graças á amenidade do caracter, era o filho do Mestre-Escola estimado por toda a parte. O confrade do Sr. Pipelot ficou consternado, quando soube que a casa perdia um inquilino tão delicado e socegado... Palavras textuaes.

A' costureira, munida de uma luz, foi ter com o companheiro, o porteiro só deveria subir algum tempo depois, para receber os ultimas instrucções.

O quarto de Germano era no quarto andar. Chegando á porta, Rigoletta disse para Rodolpho dando-lhe a chave:

— Tome lá, visinho... abra; treme-me muito a mão... Vai rir-se de mim; mas, lembrando-me que o pobre Germano nunca mais aqui voltará... parecem-me que vou entrar no quarto de um defunto...

— Tenha juizo, minha visinha, deixe-se dessas idéas!

— E' tolice, mas póde mais que eu...

E enxugou uma lagrima.

Sem que se achasse tão commovido como a companheira, Rodolpho sentia entretanto penosa impressão ao penetrar naquelle modesto retiro.

Sabendo de que detestaveis obsessões os cumplices do Mestre-Escola haviam perseguido e talvez ainda perseguissem Germano, presentia que o infeliz devera haver passado bem tristes horas naquella solidão.

Rigoletta pôz a luz em cima de uma mesa.

Nada mais simples que a mobilia daquelle quarto de rapaz, composta de um leitosinho uma commoda, uma secretaria de nogueira, quatro cadeiras de palha e uma mesa; umas cortinas de algodão branco cobriam as janellas e a alcova; em cima do fogão, como unico adorno viam-se uma garrafa d'agua e um copo.

Pelo descahimento da cama, que não estava desmanchada, percebia-se que Germano se atirára para alli por momentos vestido, durante a noite que precedera a sua captura!

— Pobre rapaz! disse Rigoletta examinando com interesse o interior do quarto, bem se vê que já me não tem por visinha... Está arrumado, mas não está cuidado; ha pó por toda a parte, as cortinas estão afumadas, os vidros embaciados, os tijollos não estão encerados... Ah! que differença... na rua do Templo não havia mais riquesa, mas era mais alegre, porque tudo brilhava de aceio, como em minha casa...

— E' que tambem lá estava a menina para dar o seu parecer.

— Mas olhe olhe! exclamou Rigoletta mostrando a cama: não se deitou a noite passada, tão inquieto estava! Olhe, este lenço que deixou aqui, foi todo ensopado de lagrimas. Vê-se bem. — E pegou-lhe accrescentando: — O Germano guardou uma gravatinha de seda de côr de laranja que lhe dei quando eramos felizes; e eu guardarei este lenço como lembrança das suas desventuras; estou bem certa que se não zangará...

— Pelo contrario, alegral-o-ha bastante essa prova da sua affeição.

— Agora, tratemos das cousas sérias: logo hei de fazer uma trouxa da roupa que encontrar na commoda, para lh'a levar á cadeia; a mãi Bouvard, que hei de cá mandar amanhã, ficará com o resto... Vou primeiro abrir a secretaria para tirar os papeis e o dinheiro que Germano me pede para lhe guardar.

— Ora esta! disse Rodolpho, Luiza Morel entregou-me hontem os mil e trezentos francos em ouro que Germano lhe déra para pagar a divida do lapidador, que eu já pagára; tenho aqui este dinheiro; pertence a Germano, visto que reembolsou o tabellião; vou entregál-o á menina, que o juntará áquelle de que vai ser depositaria.

— Como queira, Sr. Rodolpho; entretanto, preferia não ter em minha casa quantia tão consideravel, ha agora tantos ladrões!... Papeis é outra cousa... não ha que temer mas dinheiro... é perigoso...

— Talvez tenha razão, minha visinha: quer que me encarregue desse dinheiro? Se Germano prrecisar de alguma cousa, manda-m'o a menina logo dizer; deixo-lhe a minha morada, e envio á visinha o que elle lhe pedir.

— Não me atrevia a rogar-lhe que nos prestasse esse serviço; pois é muito melhor; hei de tambem entregar-lhe o producto da venda dos moveis... Vamos a vêr os papeis, disse a rapariga abrindo a secretaria e várias gavetas. Ah! naturalmente ha de ser isto... Aqui está um grande sobrescripto... Ah! santo Deus!... olhe, Sr. Rodolpho, veja como é triste o que lhe esecreveu por fóra.

E Rigoletta leu com voz commovida:

"No caso em que eu morresse de morte violenta ou por outra fórma, peço á pessoa que abir esta secretaria, que leve estes papeis á casa da menina Rigoletta, costureira, rua do Templo, n. 17".

— Posso abrir este sobrescripto, Sr. Rodolpho?

— Sem duvida, não lhe annuncia Germano que entre os papeis que contém ha uma carta que lhe é particularmente dirigida?

A rapariga quebrou o lacre. appareceram varios escriptos, um dos quaes com esta direcção: "A' menina Rigoletta" continha estas palavras:

"Minha menina:

"Quando lêr esta carta já não existirei... Se, como receio, morrer de morte violenta cahindo numa emboscada semelhante aquella de que ultimamente escapei, alguns indicios aqui postos sob o titulo de: "Notas sobre a minha vida, poderão fazer descobrir o rasto dos assassinos..."

— Ah! Sr. Rodolpho, disse Rigoletta interrompendo-se, já me não admira agora delle andar sempre tão triste!... Pobre Germano! de continuo perseguido por semelhantes idéas!...

— E' verdade, deve ter-se affligido bem; mas os seus peiores dias já passaram, acredite-me...

— Ah! bem o desejo, Sr. Rodolpho; entretanto, achar-se preso... accusado de ladrão...

— Socegue: logo que reconhecida lhe seja a innocencia, em logar de volver ao isolamento... achará amigos... A menina primeiro, depois uma mãi querida, de quem foi separado desde a infancia.

— Mãi! Pois ainda tem mãi?

— Tem... e julgava-o perdido. Ajuize da sua alegria quando o tornar a vêr... mas absolvido da indigna accusação que lhe fizeram. Já vê que eu tinha razão quando lhe dizia que os peiores dias de Germano tinham passado. Não lhe falle na mãi. Confio-lhe este segredo, porque se interessa tão generosamente por elle que é mais que justo que á sua dedicação se não juntem muito crueis inquietações pela futura sorte desse bom rapaz.

— Muito agradecida, Sr. Rodolpho, póde ficar descansado, guardarei o seu segredo...

Rigoletta continuou a lêr a carta de Germano.

"Se a menina correr pela vista essas notas, verá que fui bem infeliz toda a minha vida... excepto durante o tempo que passei comsigo... O que nunca ousaria dizer-lhe, achál-o-ha escripto numa especie de "lembranças" intituladas: "Os meus unicos dias de ventura..."

"Quasi todas as noites, ao separar-me da menina, expandia por esse modo os consoladores pensamentos que a sua affeição me inspirava, e que eram os unicos a suavisarem a amargura do meu viver... O que na menina era amisade, era amor em mim... Occultei-lhe que a amava assim, até ao momento em que para si unicamente sou uma triste lembrança... Tão desventurado era o meu destino, que nunca lhe haveria fallado, ter-lhe-hia acarretado desgraça.

"Resta-me um unico desejo a formar, e espero que se dignará cumpril-o.

Vi com que admiravel coragem trabalha, e quanta ordem, quanto juizo lhe eram necessarios para viver do modico salario que tão penosamente ganha. Muitas vezes sem dizer-lh'o, tremi ao pensar que uma doença, causada talvez pelo excesso do trabalho, poderia reduzil-a a posição tão medonha que não a podia encarar sem estremecer... E'me bem grato pensar que poderia ao menos poupar-lhe em grande parte os tormentos, e talvez... as miserias que a sua descuidosa juventude felizmente não prevê".

— Que quer elle dizer, Sr. Rodolpho? perguntou a costureira, admirada.

— Continue, já vamos vêr...

Rigoletta continuou:

"Sei de que escassos meios vive, como a mais modica quantia lhe seria grande recurso em tempos difficeis. Sou bem pobre, mas, a poder de economias, juntei mil e quinhentos francos, que puz a render numa casa bancaria. E' quanto possuo. Por meu testamento, que junto encontrará, tomo a liberdade de lh'os legar: acceite-os de um amigo bom irmão... que já não existe".

— Ah! Sr. Rodolpho! disse Rigoletta debulhada em lagrimas e dando a carta ao principe, afflige-me muito... Bom Germano, occupar-me assim do meu futuro!... Que coração Deus do céu! que excellente coração!

— Digno e honrado rapaz! tornou Rodolpho commovido, mas socegue, minha filha; graças a Deus, Germano não morreu, e este testamento antecipado terá ao ménos servido para fazer-lhe saber quanto elle a amava... quanto elle a ama.

— E eu que nunca o percebera, Sr. Rodolpho tornou Rigoletta enxugando os olhos. No principio das nossas relações de visinhança, os Srs. Giraudean e Cabrion estavam me sempre a fallar da sua "paixão inflammada", como lhe chamavam; mas vendo que nada adeantavam, fôram perdendo o costume de dizerem essas cousas; Germano, pelo contrario, nunca me fallára de amor. Quando lhe propuz que fossemos bons amigos, aceitou francamente, e passamos em seguida a viver como verdadeiros camaradas. Mas olhe, Sr. Rodolpho, posso bem confessar-lh'o agora: é verdade que estimava que o Germano não me dissesse como os outros, que me tinha amor...

— Mas, emfim, admirava-se?

— Admirava, Sr. Rodolpho, e pensava que era a sua tristesa... que o tornava assim...

— E a menina queria-lhe um tanto mal... por causa dessa tristesa?

— Era o seu unico defeito, disse ingenuamente a costureira: mas agora desculpo-o... até me accuso de lh'a haver censurado...

— Primeiro, por saber que infelizmente elle tem muitos motivos de pezar, e depois... talvez por por estar agora certa de que, não obstante essa tristeza... lhe tinha amor? accrescentou Rodolpho, sorrindo-se.

— E' exacto... Ser amada por tão bom moço, é um desvanecimento para o coração... não é assim Sr. Rodolpho?

— E um dia, quem sabe, partilhará a menina desse amor?

— Eu sei, Sr. Rodolpho o caso é de desinquietar: o pobre Germano merece tanta compaixão! Colloco-me no seu logar... se, no momento em que me julgasse abandonada, despresada por todos, uma pessoa, bem amiga, viesse para mim ainda mais terna do que eu a esperasse, ficava tão feliz!

Passado um momento de silenciio, Rigoletta proseguiu suspirando:

— Por outro lado ... somos ambos tão pobres que talvez fizesse mal... Olhe, Sr. Rodolpho, não quero pensar nisso, talvez eu me engane. O que é certo, é que hei de fazer por Germano quanto puder, emquanto elle estiver preso. Uma vez solto, sempre será tempo de vêr se é amor ou amisade que lhe hei de ter; e então se fôr amor... que quer, meu visinho? será amor... Até então estorvava-me sabel-o. Mas vai-se fazendo tarde, Sr. Rodolpho; Fa-me o favor de ir juntando esses papeis emquanto eu vou fazer uma trouxa da roupa?... Ah! esquecia-me o saquinho que contém a gravatinha côr de laranja que lhe dei. Estará provavelmente nesta gaveta. Exacto, elle aqui está. Olhe como é bonito, e todo bordado!... Pobre Germano, guardou a gravatinha como uma reliquia! Tenho bem presente a ultima vez que a puz, e que lh'a dei Ficou tão contente, tão contente!...

Nisto bateram á porta do quarto.

— Quem está ahi? perguntou Rodolpho.

— Deseja-se fallar á "sôra"

Mathieu, respondeu uma voz fraca e rouquenha. (A Sra. Mathieu era a corretora de diamantes de quem fallámos).

Aquella voz, singularmente accentuada, despertou algumas vagas reminiscencias no pensamento de Rodolpho. Querendo esclarecel-as, pegou na luz e foi abrir a porta.

Deu de cara com um dos frequentadores da gerianta da tasqueira, que elle reconheceu, por tal modo o cunho do vicio estava fatal profundamente assignalado naquella physionomia imberbe e juvenil: era o "Barbilhão".

O Barbilhão, fingido cocheiro de praça que levára o Mestre-Escola e a Coruja á quebrada de Bouqueval; o Barbilhão, assassino do marido daquella pobre leiteira que amotinára os trabalhadores da herdade d'Arnouville contra a Cantadeira.

Ou porque o miseravel houvesse esquecido as feições de Rodolpho, que só uma vez vira na gerianta da tasqueira, ou por que a mudança de vestuario lhe não deixasse reconhecer o "vencedor do Rolante", nenhuma admiração mostrou vendo-o.

— Que quer? perguntou Rodolpho.

— E' uma carta "p'rá sôra" Mathieu... Tenho de entregál-a a ella propria respondeu o Barbilhão.

— Não móra aqui; veja ahi defronte, disse Rodolpho.

— Obrigado, meu senhor, tinham-me dito á porta esquerda, enganei-me.

Rodolpho não se lembrava do nome da corretora de diamantes, que o lapidario Morel só pronunciára uma ou duas vezes. Nenhum motivo tinha portanto para interessar-se pela mulher a quem o Barbilhão era enviado com a carta. Entretanto, se bem que ignorasse os crimes do bandido, tal caracter de perversidade lhe denotava a cara, que se deixou ficar á porta, com curiosidade de vêr a pessoa que o Barbilhão procurava.

Mal este bateu á porta fronteira do Germano, abriu-se esta e appareceu a corretora, gorducha, de uns cincoenta annos, com uma vella de sebo na mão.

— A "sôra" Mathieu? disse o Barbilhão.

— Sou eu, meu rapaz.

— Aqui está uma carta, tem resposta...

E o Barbilhão deu um passo para entrar em casa da corretora; mas esta fez-lhe signal, abriu a carta sem largar a luz, e respondeu satisfeita:

— Diga que está bem, meu rapaz: levarei o que pedem, irei á mesma hora que da outra vez. Cortezias... á senhora...

— Sim, minha senhora... Não se esqueça do moço...

— Pede aos que te mandaram cá, são mais ricos do que eu...

E a corretora fechou a porta.

Vendo o Barbilhão descer apressado a escada, entrou Rodolpho no quarto de Germano.

O bandido achou no boulevard um homem de parecer baixo e feroz, que o esperava a olhar para a vidraça de uma loja.

Apesar de muitas pessoas poderem ouvil-o, mas não entendel-o é certo, tão satisfeito parecia o Barbilhão, que não pôde deixar de dizer para o companheiro:

— Anda "piar ardosa", Nicoláu; "a vejeta atrella o langará"... irá dar ao "casinhoto" da Coruja; a mãe Marcial dá-nos a "bata" para lhe "passarmos á má cara as boças aos durilhões", e depois levaremos "a estafada no teu espaldar"?

— "Chalêmo-nos" então; hei de estar cedo em Asniéres; tenho medo que o meu mano "Marcial" desconfie de alguma coisa.

E os dois bandidos, em seguida a esta conversação inintelligivel para quem acaso os ouvisse, dirigiram-se para a rua Saint-Denis.

. . . .

Alguns momentos depois sahiram Riegoletta e Rodolpho de casa do Germano, metteram-se no fiacre, e chegaram á rua do Templo.

O fiacre parou.

No momento em que a portinhola se abria, reconheceu Rodolpho, á claridade dos candieiros do botequineiro, o seu fiel Murph que o estava esperando á porta.

A presença do cavalheiro annunciava sempre acontecimento grave ou inesperado, pois só elle sabia onde encontrar o principe.

— Que ha de novo? perguntou-lhe apressado Rodolpho, emquanto Rigoletta tirava varios embrulhos da carruagem.

— Uma grande desgraça, meu senhor!

— Falla em nome do céu...

— O sr. marquez d'Harville...

— Aterras-me!...

— Reunira hoje alguns amigos a almoçar... Passára-se tudo ás mil maravilhas... elle principalmente, nunca estivéra tão alegre, quando uma fatal imprudencia...

— Acaba... anda, acaba!...

— Brincando com uma pistola que não julgava carregada...

— Feriu-se gravemente?

— Meu senhor...

— E então?...

— Uma coisa terrivel!

— Que dizes?

— Morreu!

— O Sr. d'Harville!! ah! horroroso! exclamou Rodolpho com tão dilacerante indignação, que Rigoletta, que então se apeava do fiacre com os seus embrulhos, exclamou:

— Jesus! o que tem, Sr. Rodolpho?

— Uma bem triste noticia acabo de dar ao meu amigo, minha menina, disse Murph á rapariga, porque o principe, prostrado, não podia responder.

— Então foi alguma desgraça? perguntou Rigoletta toda trémule.

— Uma bem grande desgraça, respondeu o cavalheiro.

— Ah! é espantoso! disse Rodolpho, passados vinte minutos de silencio; depois, lembrando-se de Rigoletta disse-lhe: Perdão, minha filha... se a não acompanho até casa... Amanhã mandar-lhe-hei a minha morada e uma licença para entrar na cadeia do Germano. Voltarei breve.

— Ah! Sr. Rodolpho, asseverolhe que tomo deveras parte no seu desgosto. Agradeço-lhe a companhia. Até breve, não é assim?

— Sim, minha filha, até brève!

— Boa noite, Sr. Rodolpho, accrescentou triste a Rigoletta, que desappareceu no corredor de entrada com os differentes objectos que trazia de casa do Germano.

O principe e Murph metteram-se no fiacre, que os levou á rua Plumet.

Rodolpho escreveu logo a Clemencia o bilhete seguinte:

"Minha senhora.

infame... a perda de quem a lei matou?

Não... 'Morto o animal... morto o veneno...'' diz a sociedade...

Engana-se! Tão subtil, tão corrosivo, tão contagioso é o veneno da corrupção, que quasi sempre se torna hereditario; mas combatido a tempo, nunca seria incuravel.

Estranha contradição!

Acaso se prova pela autopsia, que alguem morreu de doença transmissivel? A poder de cuidados preservativos por-se-lhe-hão os seus descendentes ao abrigo da affecção de que foi victima...

Reproduzam-se os mesmos factos na ordem moral...

Demonstre-se que um criminoso lega quasi sempre ao filho o germen de precoce perversidade...

Far-se-ha, para salvação daquella alma nova, o que o medico faz para o corpo, quando se trata de lutar contra um vicio hereditario?

Não...

Em logar de curarem o desgraçado, deixal-o-hão tomar-se da grangrena até á morte... E então, assim como o povo julga que filho de carrasco por força virá a dar em carrasco... julgar-se-ha por força criminoso o filho do criminoso... E então considerar-se-ha como obra de uma hereditariedade inexoravelmente fatal, uma corrupção causada pela egoistica incuria da sociedade...

De modo que, se, apesar dos funestos ensinamentos, o orphanado pela lei... acaso permanece laborioso e honrado, um prejuizo barbaro fará recahir nelle o estima paterno. Entregue á immerecida reprovação, mal encontrará trabalho... E em logar de ajudal-o, de o salvar do desalento, do desespero, e sobretudo dos perigosos resentimentos da injustiça que por vezes impellem as generosas indoles á revolta ao mal... dirá a sociedade: "Faça-se máu... bem o veremos... Não disponho eu de carcereiros, de guardas das galés e de carrascos?''

Deste modo, para aquelle que (coisa tão rara como gloriosa) se conservar puro apesar dos detestaveis exemplos, nenhum amparo, nenhum estimulo?

Deste modo, para aquelle que, mergulhado á nascença num fóco de depravação domestica, é viciado na mais tenra edade, nenhuma esperança ha de cura?

"Perdão! perdão! cural-o-hei eu, a esse orphão que fiz, responde a sociedade, mas a seu tempo... mas á minha moda... mas mais tarde...

"Para estirpar a verruga, para furar o tumor... é necessario que estejam em termos...

"Um criminoso pede para ser attendido...

"Cadeias e galés, taes são os meus hospitaes... Nos casos incuraveis, tenho o cutello da guilhotina...

"Emquanto á cura do meu orphão, já disse que hei de pensar nisso; mas vão tendo paciencia deixemos amadurecer o germen da corrupção hereditaria que lá tem incubado, deixemol-o desenvolver, deixemol-o estender profundamente os estragos...

"Tenham paciencia, já disse... Quando o nosso homem tiver apodrecido até ao coração, quando verter o crime por todos os póros, quando um bom roubo ou um bom assassinato o houver atirado para o banco da infamia em que o pae se assentou, oh! então curaremos o herdeiro do mal... como curámos o donatario...

"Nas galés ou no cadafalso, o filho encontrará ainda quente o logar paterno...''

Sim, neste caso, é deste modo que a sociedade raciocina... Admira-se, e indigna-se, e apavora-se de vêr tradições de roubo e de assassinio fatalmente perpetuadas de gerações em gerações...

O negro quadro que vai seguir-se, os piratas d'agua doce, tem por fim mostrar o que numa familia póde ser a hereditariedade do mal, quando a sociedade não quer, ou seja legal ou officiosamente preservar os infelizes orphãos da lei das terriveis consequencias da sentença fulminada contra o pae...

Os leitores nos desculparão de precedermos este episodio de uma especie de introducção.

Eis o que nos leva a fazel-o:

A' medida que avançamos nesta publicação, com tal encarniçamento lhe é atacado o fim moral, e, a nosso vêr, com tal injustiça, que hão de permittir-nos que insistamos no pensamento sério, honrado, que até agora nos susteve e guiou.

Alguns espiritos graves, delicados, elevados, havendo-se dignado animar-nos em nossas tentativas, fazendo-nos chegar ás mãos verdadeiras provas da sua adhesão, talvez em attenção a esses amigos conhecidos e incognitos, devamos responder a essas verdadeiras recriminações cegas, obstinadas, que ecoaram segundo nos dizem... até no seio da assembléa legislativa.

Proclamar á odiosa immoralidade da nossa obra, afigura-se-nos equivaler a proclamar implicitamente as tendencias odiosamente immoraes das pessoas que nos honram com a sua viva sympathia.

E' portanto em nome dessas sympathias, tanto como no nosso, que tentaremos provar por um exemplo, tomado dentre varios, que esta obra não é completamente desprovida de idéas generosas e praticas.

Num dos primeiros capitulos deste livro, démos o bosquejo de uma granja modelo fundada pelo principe Rodolpho para animar, ensinar e remunerar os cultivadores pobres, probos e laboriosos. A proposito disto, accrescentavamos, pouco mais ou menos:

"As pessoas honestas, desremediadas, são, pelo menos, tão credoras de interesse como os criminosos; entretanto existem numerosas sociedades destinadas ao patrocinio da mocidade presa ou que já cumpriu sentença; mas não ha sociedade que fosse fundada com o fim de auxiliar a mocidade pobre, cujo comportamento sempre fosse exemplar... De modo que é absolutamente necessario haver commettido um delicto... para estar no caso de aproveitar o beneficio dessas instituições, aliás tão benemeritas e salutares.''

E punhamos estas palavras na bocca de um camponio da granja de Bouqueval:

"E' humano e caritativo nunca desesperar os máus; mas fôra para desejar que tambem se fizesse ter esperança aos bons. Um moço honrado, robusto e laborioso, com vontade para o bem e para aprender, se se apresentasse a essa granja de moços ex-ladrões, perguntavam-lhe: "Foste um poucochinho ladrão e vagabundo, meu rapazote?'' — "Não.'' — "Pois então não ha aqui logar para ti.''

Esta discordancia fôra tambem notada por espiritos melhores que o meu, graças aos quaes, o que jul-

gavamos utopia acaba de realisar-se.

Sob a presidencia de um dos homens mais eminentes, mais dignos da actualidade, o sr. conde Portalis, e debaixo da intelligente direcção de um verdadeiro philanthropo de espirito pratico e esclarecido, o Sr.Allier, acaba de fundar-se uma sociedade com o fim de auxiliar os rapazes pobres e honrados do departamento do Sena e de os empregar em colonias agricolas.

Esta ultima e simples approximação basta para constatar o pensamento moral da nossa obra.

Temos o maior desvanecimento e rejubilamo-nos de nos havermos encontrado num mesmo meio de idéas, de votos e de esperanças com os fundadores desta nova obra de patrocinio; pois somos uns missionarios mais obscuros mas o mais convicto destas duas grandes verdades: que é dever da sociedade prevenir o mal, e "animar", recompensar o bem quanto nella caiba.

Já que fallamos nesta nova obra de caridade, cujo pensamento justo e moral deve exercer uma acção salutar e fecunda, esperemos que os fundadores talvez venham a lembrar-se de prehencher outra lacuna, estendendo mais tarde o tutelar patrocinio, ou ao menos a officiosa solicitude aos filhinhos cujo pae haja sido suppliciado ou condemnado a pena infamante que acarrete a morte civil, e que repetimos, são orphãos pelo facto da applicação da lei.

Dessas infelizes creanças, as que fossem dignas de interesse pelas sãs tendencias e pela miseria, mereceriam ainda particular attenção, em razão mesmo da sua posição excepcional, penosa, difficil, perigosa.

Sim, penosa, difficil, perigosa.

Digamol-o de novo: quasi sempre victima de crueis repulsões, a familia do condemnado, pedindo debalde trabalho, vê-se frequentemente obrigada deixar os logares em que encontrára meios de subsistencia, para se esquivar á geral reprovação.

Então, azedados, irritados pela injustiça, já tão despresados como os criminosos de cujas faltas estão innocentes, e não raro exhaustos de decentes recursos, não se encontrarão esses desventurados bem perto de escorregar, se até então se conservaram probos?

Se, pelo contrariro, já sentiram os effeitos de uma influencia quasi que involuntariamente corruptora, não deverão tentar salval-os quando ainda é tempo?

A presença desses orphãos da lei no meio das outras creanças amparadas pela sociedade de que fallamos, seria além disto para todos um util ensinamento. Mostraria que se o culpado é inexoravelmente punido, os seus nada perdem, ganham até na estima geral, se a poder de coragem, de virtude, conseguem rehabilitar um nome deshonrado.

Dirá alguem que o legislador quiz tornar o castigo mais terrivel ainda, ferindo virtualmente o pae criminoso no futuro do filho innocente?

Seria barbaro, immoral, insensato.

Não é, pelo contrario, de alta moralidade provar ao povo:

Que nenhuma solidariedade hereditaria ha no mal:

Que a macula original não é inextinguivel?

Ousemos esperar que estas reflexões parecerão dignas de algum interesse á nova sociedade de patrocinio.

Sem duvida é doloroso pensar que o Estado nunca toma a iniciativa em todas essas questões palpitantes, que prendem no intimo da organisação social.

E como poderia deixar de ser assim?

Numa das ultimas sessões legislativas, um requerente, impressionado, como diz, com a miseria e soffrimentos das classes pobres, propoz entre outros meios de lhes levar remedio, "a fundação de casas de invalidos destinadas a trabalhadores.

Este projecto, decerto defeituoso na forma, mas que pelo menos continha uma idéa philantropica digna do mais serio exame, por prender com a immensa questão da organisação do trabalho, esse projecto, dizemos, "foi recebido com hilaridade geral e prolougada".

. . . .

Dito isto, vamos adiante.

Volvamos aos "piratas d'agua doce" e á ilha do "devastador"

O chefe da familia Marcial, o primeiro que se estabeleceu nesta pequena ilha por modico aluguer, era "devastador".

Os "devastadores" assim como os "descarregadores" de lenha e os "desmanchadores" de juncadas, ficam todo o dia mergulhados n'agua até á cintura para exercerem o officio.

Os "descarregadores" desembarcam a lenha.

Os "desmanchadores" desarmam ~~as~~ jangadas que trouxeram a lenha.

Tão aquatica como as precedentes industrias, a dos desvastadores tem differente fim.

Entrando pela agua o mais longe que póde, o "devastador" tira por meio de uma longa pá a areia de debaixo do lodo; depois, juntando-a em grandes gamellas de pau, lava-a como ao mineiro ou ás areias auriferas, e extrahe-lhe por este modo grande quantidade de parcellas metallicas de toda a casta, ferro, cobre, ferro fundido, chumbo, proveniente dos destroços de uma immensidade de utensilios.

Não raro encontram os desvastadores na areia fragmentos de objectos de ouro ou prata lançados no Sena, quer pelos canos em que despejam as valetas, quer pelas massas de neve e de gelo levantadas das ruas e deitadas ao rio durante o inverno.

Não sabemos em virtude de que tradução ou de qual uso estes industriaes, geralmente honestos, pacificos e laboriosos, se acham tão formidavelmente baptisados.

O pai Marcial, primeiro morador da ilha até então deserta, era "devastador" e por isso (triste excepção), chamavam á "ilha do devastador" os moradores das margens do rio.

A habitação dos piratas d'agua doce está pois situada na parte meridional daquella "terra".

De dia póde lêr-se num letreiro que se baloiça por cima da porta:

A' reunião dos devastadores. Bom vinho, boa caldeirada, e peixe frito. Alugam-se botes para passeio.

Como se vê, aos seus modos de vida patentes ou occultos juntára o chefe da maldita familia os de taverneiro, pescador e alugador de botes.

(Continu'a)